

11ª Mostra Científica UNESC

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

de 25 a 29/09



Informações: (27) 3723-3092 | unesc.br

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

Campus I: Avenida Fioravante Rossi, 2930 - Bairro Martinelli - Colatina-ES - 29703-858
Telefone (27) 3723-3001

Campus II: Avenida Talma R. Ribeiro, 41 Portal de Jacaraípe – Serra – ES - 29173-915
Telefone (27) 3243-8001

Adriana de Moura Gasparino
Daniele Sabrina Cherubino Simões
Tatiani Bellettini dos Santos

**11ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-
Graduação e Extensão – UNESC**

Colatina - ES
UNESC
2023

11ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – UNESC

Comissão Editorial

Adriana de Moura Gasparino

Daniele Sabrina Cherubino Simões

Tatiani Bellettini dos Santos

Revisor

Geraldo Magela Freitas dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecária Daniele Sabrina Cherubino Simões – CRB 6 741/ES)

11ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – UNESC
/ Editores: Adriana de Moura Gasparino, Daniele Sabrina Cherubino Simões, Tatiani Bellettini dos Santos. – Colatina ES: Unesc, 2023.

128 p.;

Anual

ISBN: 978-65-89885-14-6

1. Ciência 2. Pesquisa 3. UNESC.

I. Centro Universitário do Espírito Santo II. Título.

CDD: 500



Histórico

A formação acadêmica é dependente da construção do conhecimento interconectado, que possibilita maior capacidade de enfrentar problemas, qualificar a formação acadêmica e aprofundar o compromisso social.

Focado nesse objetivo, o Centro Universitário do Espírito Santo iniciou, em 2013, a 1ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Ao longo dos últimos sete anos, 695 trabalhos foram apresentados nas sete edições do evento.

Em 2018, na sua quinta edição, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UNESC proporcionou uma valiosa oportunidade para acadêmicos de graduação, residência e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas. Este evento serviu como uma plataforma para a socialização de seus trabalhos significativos na área de pesquisa e extensão. Além disso, promoveu a geração de novos conhecimentos e produtos, incentivando o fortalecimento das redes de relacionamento e intensificando as relações entre instituições de ensino, comunidades e seus diversos integrantes.

No ano de 2019, junto às apresentações orais, palestras e mesas de discussão, foram apresentados 201 trabalhos no Campus I e II do UNESC.

Acreditando no estímulo a ciência e dando continuidade a esse projeto, em 2020, devido a Pandemia do Covid-19, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, foi realizada totalmente de maneira remota, inclusive as apresentações dos trabalhos, via plataforma Zoom.

Em 2021, mais uma vez, realizamos a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em formato remoto, com apresentação dos trabalhos, palestras e vídeos, pela plataforma Zoom.

No ano de 2022, a Mostra foi novamente realizada na modalidade remota, através da plataforma Zoom. Durante a Jornada Científica, o Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, teve a honra de receber palestrantes ilustres, ótimas

apresentações dos trabalhos aprovados na modalidade Comunicação Oral, além dos vídeos e pôsteres.

Em 2023, a Mostra Científica adotou um formato híbrido, combinando elementos virtuais e presenciais para proporcionar uma experiência ampla e acessível aos participantes. Ao mesmo tempo, uma parte da mostra ocorreu presencialmente, oferecendo a oportunidade para os participantes se reunirem em um ambiente físico, interagirem pessoalmente e desfrutarem de uma experiência mais imersiva. Entre as modalidades de apresentação estavam os pôsteres e as comunicações orais. Essas apresentações foram uma parte vital da Mostra Científica, oferecendo insights valiosos e estimulando discussões entre os participantes.

Além das apresentações de trabalhos, o evento contou com uma série de palestras relevantes, abordando temas atuais e significativos no cenário da pesquisa. Essas palestras forneceram uma visão ampla e perspicaz de diversas áreas do conhecimento, destacando as últimas tendências e avanços, e inspirando os participantes a explorarem novas direções em suas próprias pesquisas.

No geral, a Mostra Científica 2023 foi um espaço dinâmico e enriquecedor no qual os pesquisadores puderam compartilhar seus conhecimentos, estabelecer conexões e contribuir para o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber.

Apresentação

O Centro Universitário do Espírito Santo realizou, no período de 25 de setembro a 29 de setembro de 2023, concomitantemente, no Campus I, Colatina e no Campus II, Serra, a sua 11ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Essa Mostra tem como objetivo reunir acadêmicos de graduação, residência e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas que desenvolvem atividades de investigação, possibilitando a socialização dos avanços do conhecimento originados dessas atividades.

A Mostra Científica 2023 foi um evento marcante que reuniu especialistas de diversas áreas do conhecimento para compartilhar suas pesquisas e insights. Uma parte fundamental do evento foram as palestras proferidas por renomados palestrantes, cujas contribuições foram valiosas para enriquecer o debate e inspirar os participantes. Nesta apresentação, destacaremos alguns dos palestrantes de destaque que participaram da Mostra Científica 2023.

Título da Palestra: "**Quando a IA se encontra com a Inteligência Humana**"

Palestrante: Prof. Gil Giardelli

Mini currículo do palestrante: Estudioso de inovação e Economia Digital, com 21 anos de experiência. Web ativista, difusor de conceitos e atividades ligadas à sociedade em rede, colaboração humana, economia criativa e estudos do futuro. Professor, colabora com o Insper, Fundação Dom Cabral, PUC/RS e, nos últimos anos, lecionou nos MBAs da ESPM, FIA- LABFIN/PROVAR e da INEPAD-USP, e como professor convidado em Stanford University e MIT.

Título da Palestra: "**Inteligência Artificial na Saúde Pública Brasileira: Oportunidades e Desafios**"

Palestrante: Dr. Alexandre Dias Porto Chiavegatto Filho

Mini currículo do palestrante: Possui graduação em Economia (USP), doutorado em Saúde Pública (USP), e pós-doutorado na Universidade Harvard. É Professor Livre Docente de Estatísticas de Saúde do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP e orientador dos programas de pós-graduação de Saúde Pública, Bioinformática e Epidemiologia da USP.

Título da Palestra: "**Digital Health e Software as Medical Device – Aspectos Regulatórios e Práticos**"

Palestrante: Dr. André Rinaldi Fukushima

Mini currículo do palestrante: Bacharel em Farmácia pela Universidade São Judas Tadeu (USJT), Mestre em Neurociências e Doutor em Patologia Experimental e Comparada (USP)

Título da Palestra: "**Inteligência Artificial e Mapeamento da Ciência**"

Palestrante: Me. Vilker Zucolotto Pessin

Mini currículo do palestrante: Doutorando (aluno especial) em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestre em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (UFES).

Título da Palestra: "**O Bê-á-Bá dos Investimento**"

Palestrante: Dr. Roberto Balarini Junior

Mini currículo do palestrante: Graduado em Engenharia Mecânica (UFES), Doutor pela Universidade de São Paulo (USP). Apresenta experiência internacional como pesquisador (Ecole des Mines d'Albi-Carmaux, EMAC, França), além de ter atuado como Coordenador do curso de Engenharia e professor universitário (UNESC). Atualmente, está focado no Mercado Financeiro, atuando como Agente Autônomo de Investimentos (AAI) na Valor Investimentos.

Título da Palestra: "**Propriedade Intelectual na Era da IA**"

Palestrante: Dr. Celso Lyuz Salgueiro Lage e Dr. Eduardo Winter

Mini currículo dos palestrantes: Graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre e Doutor em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente é Especialista Sênior em Propriedade Industrial em Biotecnologia do INPI. Tem experiência na área de Biotecnologia Vegetal, com ênfase em Cultura de Tecidos, e Propriedade Intelectual em Biotecnologia.

Possui graduação em Química Industrial pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, mestrado e doutorado em Química Analítica pela Universidade Estadual de

Campinas. Atualmente é Coordenador de Avaliação da área interdisciplinar da CAPES e professor permanente do Mestrado e Doutorado Profissionais em Propriedade Intelectual e Inovação (INPI), e Mestrado e Doutorado Profissionais em Desenvolvimento Local (UNISUAM).

Título da Palestra: "**Inteligência Artificial nas Diversas Áreas do Conhecimento**"

Palestrante: Dr. Wilson Castello Branco Neto

Mini currículo do palestrante: Possui graduação em Ciência da Computação, mestrado em Engenharia de Produção e doutorado em Ciência da Computação, todos pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Título da Palestra: "**Viva de Renda com Ações e Fundos Imobiliários**"

Palestrante: Charo Alves e Gabriel Vassallo

Mini currículo dos palestrantes: Engenheiro de Petróleo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Pós-Graduado em Ações e Stock Pinking pelo IBMEC. É sócio do Grupo Valor Investimentos há 5 anos, atuando como Especialista em Ações e Derivativos, responsável pelo Front Office de Vitória, São Paulo, Rio de Janeiro e Cachoeiro do Itapemirim.

Engenheiro Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Pós-Graduando em Controladoria e Finanças na FUCAPE. É sócio do Grupo Valor Investimentos há 3 anos, atuando como Head de Fundos Imobiliários.

Título da Palestra: "**Propriedade Industrial na Era da IA**"

Palestrante: Dr. Celso Lyuz Salgueiro Lage e Dr. Eduardo Winter

Mini currículo dos palestrantes: Graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre e Doutor em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente é Especialista Sênior em Propriedade Industrial em Biotecnologia do INPI. Tem experiência na área de Biotecnologia Vegetal, com ênfase em Cultura de Tecidos, e Propriedade Intelectual em Biotecnologia.

Possui graduação em Química Industrial pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, mestrado e doutorado em Química Analítica pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é Coordenador de Avaliação da área interdisciplinar da CAPES

e professor permanente do Mestrado e Doutorado Profissionais em Propriedade Intelectual e Inovação (INPI), e Mestrado e Doutorado Profissionais em Desenvolvimento Local (UNISUAM).

Título da Palestra: "**Setembro Amarelo:** Neuromodulação no Tratamento de Transtornos Psiquiátricos Graves"

Palestrante: Dr. Raphael Castiglioni

Mini currículo do palestrante: Graduado em Medicina na Universidade Vila Velha (UVV). Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 2010. Especialista em Saúde Coletiva (Saúde da Família) pelo Instituto Vale do Cricaré (IVC) em 2011.

Título da Palestra: "**A Era da Metamodernidade:** IA e Propósito Humano"

Palestrante: Dr. Álvaro Machado Dias

Mini currículo do palestrante: Professor associado livre-docente da UNIFESP. É também mestre, doutor e pós-doutor, além de autor da única livre-docência em processos decisórios no cérebro humano do país (EPM-UNIFESP, 2015). Tem formação complementar de nível internacional em diversas áreas, incluindo microeconomia, IA e modelagem de decisões complexas. É Diretor do Centro de Estudos Avançados em Tomadas de Decisão, membro da Behavioral & Brain Science de Cambridge e do Painel Global do MIT Tech Review.

Título da Palestra: "**Carreira Acadêmica Nacional e Internacional**"

Palestrante: Dr. Alexandre Vieira Silva, Dra. Mariana Reis Nogueira de Lima e Dr. Marcos Calegari Andrade

Mini currículo dos palestrantes: Mestre em Química Orgânica e Doutor em Fotoquímica e Fotobiologia, ambos, pela Universidade de São Paulo /USP.

Graduada em Química pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutora em Química pela Rutgers University, Estados Unidos.,

Mestre e Doutor em Química Teórica e Computacional pela Universidade de Princeton, Estados Unidos.

Comissão Científica e Organizadora

Coordenador do Evento

Prof^a. Dra. Tatiani Bellettini dos Santos

Comissão de Avaliadores de Trabalhos

Prof^a. Me. Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Prof. Me. Alfredo Lampier Junior
Prof^a. Me. Aline Moraes Lopes
Prof^a. Me. Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico
Prof^a. Dra. Ana Laura Menezes
Prof^a. Me. Ana Paula Feriani Guarnier
Prof. Me. Bruno Spalenza da Silva
Prof. Me. Carlos Marcelo Pereira
Prof. Dr. Clairton Marcolongo Pereira
Prof. Dr. Clécio José Morandi de Assis Lemos
Prof^a. Me. Fatima Ferreira
Prof. Me Felipe Bichi Strela
Prof^a. Dra. Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro
Prof^a. Dra. Hemily Batista da Silva
Prof. Me. Hudson Augusto Dalto
Prof^a. Me. Jamile Bravin Frechiani
Prof. Me. Jeferson Margon
Prof^a. Me. Jessica Miranda Cota
Prof. Dr. Joamyr Victor Rossoni Junior
Prof. Me. Josemar Ferreira Junior
Prof^a. Dra. Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Prof^a. Me. Luciana Schaeffer
Prof. Dr. Luciano Antonio Rodrigues
Prof. Me. Luciano Azevedo Duarte
Prof^a. Me. Mariana Rambaldi do Nascimento
Prof^a. Dra. Michelle Lima Garcez
Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto
Prof. Dr. Rafael Mazioli Barcelos
Prof. Me. Rayner Raulino E Silva
Prof^a. Me. Renata Gati Dala Bernardina
Prof. Me. Romulo Goronci Sant'Ana
Prof. Me. Rusilania Tozi Barbieri
Prof^a. Dra. Sarah Fernandes Teixeira
Prof^a. Dra. Tatiani Bellettini dos Santos
Prof. Me. Tiago Antônio de Araújo
Prof^a. Me. Viviane Marques Guyoti
Prof. Dr. Wagner de Brito Veras
Prof^a. Dra. Yolanda Christina de Sousa Loyola

Comissão Organizadora

Prof^a. Me. Agda Crossi Calegário Anacleto da Silva
Prof. Me. Alfredo Lampier Junior
Prof^a. Me. Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico
Prof^a. Me. Ana Paula Feriani Guarnier
Prof. Me. Bruno Spalenza da Silva
Prof. Me. Carlos Marcelo Pereira
Prof. Dr. Clairton Marcolongo Pereira
Prof^a. Dra. Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro
Prof^a. Dra. Hemily Batista da Silva
Prof^a. Me. Jamile Bravin Frechiani
Prof. Dr. Joamyr Victor Rossoni Junior
Prof. Me. Jonhny Estefano Ramos Lievori
Prof. Me. Josemar Ferreira Junior
Prof^a. Dra. Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Prof^a. Me. Luciana Schaeffer
Prof^a. Dra. Michelle Lima Garcez
Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto
Prof. Me. Rayner Raulino e Silva
Prof. Me. Romulo Goronci Sant'Ana
Prof^a. Dra. Tatiani Bellettini dos Santos

Nota da Organização

O conteúdo dos resumos publicados neste livro da 11^a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, são de inteira responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO	20
SIGNIFICADOS DO ESPAÇO E SOCIABILIDADES: UM ESTUDO DE CASO EM UM <i>PUB</i> CAPIXABA	20
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A ESTRATÉGIA DO CAPITAL DE GIRO DAS EMPRESAS EM CENÁRIOS DIVERSIFICADOS DA TAXA DE JUROS	21
ARQUITETURA E URBANISMO	22
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO URBANO DE LARANJA DA TERRA	22
METAVERSO, UM ESPAÇO, O FUTURO: NOVOS PARADIGMAS ESPACIAIS E O VIRTUAL COMO LUGAR DE ENSINO	23
BIOMEDICINA	24
RELAÇÃO ENTRE AUMENTO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS E ALTO RISCO NUTRICIONAL	24
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PARASITÓSES EM CRIANÇAS E MEDIDAS PREVENTIVAS	25
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	26
QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE RELATIVA AO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS E A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3 EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID - 19.....	26
PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE AS EMPRESAS DA B3, UTILIZANDO-SE O MODELO DE KANITZ E O MODELO DE ELIZABETSKY	27
DIREITO	28
A VIOLAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS E O DANO MORAL PRESUMIDO: RELATO DE CASO SOBRE O AREsp N.º 2130619/SP	28
ANÁLISE SOCIOLÓGICA E JURÍDICA DA LEI Nº 11.340/2006 NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES EM COLATINA (ES): O PROJETO “O DIREITO É SEU”	29
CONQUISTANDO JUSTIÇA E LIBERTAÇÃO: O PODER DIGITAL NA DEFESA DAS MULHERES CAPIXABAS VÍTIMAS DE ESTELIONATO SENTIMENTAL.....	30
LIMITES ÉTICOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	31
O RECONHECIMENTO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO ENTRE TRABALHADOR TERCEIRIZADO E TOMADOR DE SERVIÇOS, APÓS A LEI N.º 13.429/2017 E AS DECISÕES DO STF SOBRE TERCEIRIZAÇÃO	32

OS MECANISMOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES NÃO SINDICALIZADOS À COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PREVISTA EM ACORDO E/OU CONVENÇÃO COLETIVA, À LUZ DA MODIFICAÇÃO DE ENTENDIMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO ARE 1018459: UMA ANÁLISE A PARTIR DO SEGMENTO BANCÁRIO – PÚBLICO E PRIVADO – NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	33
A RECONSTRUÇÃO NORMATIVA NAS NEGOCIAÇÕES: DISCUSSÕES LEGAIS E BUSCA PELA EQUIDADE NA POLÍTICA DE CONCILIAÇÃO EM ÂMBITO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 17ª REGIÃO	35
APLICAÇÃO DA DISPENSA POR JUSTA CAUSA EM TRABALHADORES, COM BASE NO DESCUMPRIMENTO DE NORMAS PREVISTAS EM CÓDIGOS DE CONDUITA INSTITUÍDOS PELO EMPREGADOR, A PARTIR DA TÉCNICA DE COMPLIANCE.....	36
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	37
VALIDAÇÃO DO SOFTWARE “ATIVA BRASIL” PARA O MONITORAMENTO DA PRÁTICA E INCENTIVO AO EXERCÍCIO FÍSICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	37
ENFERMAGEM	38
ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE DOCENTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS.....	38
AVALIAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDA OPERATÓRIA INFECTADA FRENTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM RELATO DE CASO	39
CONHECENDO A PREVALÊNCIA DA DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA EM NEONATOS PREMATUROS EM UM HOSPITAL DO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO	40
IMPACTOS DO FRÊNULO LINGUAL NA AMAMENTAÇÃO.....	41
PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: DIAGNÓSTICO SOB DEMANDA DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS MULTIDISCIPLINARES EM UM HOSPITAL NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO	42
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PELOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES).	43
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA POR ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES)	44
ENGENHARIA CIVIL	45
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CAIXAS SECAS EM MICROBACIAS NA REGIÃO DE COLATINA (ES)	45

UTILIZAÇÃO DE VANT (VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO) NA IDENTIFICAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA FACHADA DE UMA EDIFICAÇÃO LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES).....	47
FARMÁCIA	48
ELABORAÇÃO DE GUIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE DROGAS VASOATIVAS.....	48
OS BENEFÍCIOS DA DISTRIBUIÇÃO DE PROTETOR SOLAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA	49
PERFIL MICROBIOLÓGICO E RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS DE MICRORGANISMOS ENCONTRADOS EM CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI.....	50
FOTOFITOTERAPIA COM LUZ VERDE E EXTRATO DE POLYPODIUM LEUCOTOMOS PARA TRATAMENTO DE MELANOMA: ESTUDO <i>IN VIVO</i>	51
FISIOTERAPIA	52
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO QUE PREDISPONHAM A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS QUE REALIZAM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO.....	52
A MENSURAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM ALTERAÇÃO DE TÔNUS MUSCULAR	53
FONOAUDIOLOGIA	54
A IMPORTÂNCIA DAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	54
COMUNICAR É ESSENCIAL: EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA NO AUTISMO	55
MEDICINA.....	56
A MUSICOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DURANTE O USO DE QUIMIOTERAPIA DO HOSPITAL MATERNIDADE SÃO JOSÉ	56
A DOENÇA DE CROHN E SEUS IMPACTOS NO CONTEXTO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	57
A QUEBRA DO SIGILO PROFISSIONAL MÉDICO E OS CONFLITOS NORMATIVOS: UM RELATO DE CASO	58
A INCIDÊNCIA E O CONHECIMENTO DE HIV-AIDS NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	59
A TÉCNICA DE BIOIMPRESSÃO PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	60

ABORTO ESPONTÂNEO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: UM RETRATO EPIDEMIOLÓGICO.....	61
ANÁLISE DO COURO CABELUDO E DA ESTRUTURA CAPILAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	62
ANÁLISE OBSERVACIONAL LONGITUDINAL DA FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES CRÍTICOS DISGLICÊMICOS COM COVID-19.....	63
ANÁLISE OBSERVACIONAL LONGITUDINAL DO PERFIL GASOMÉTRICO DE PACIENTES CRÍTICOS DISGLICÊMICOS COM COVID-19.....	64
ASPECTOS PRÁTICOS DA VIDA MÉDICA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DE MEDICINA DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	66
EXPRESSÃO STK11 COMO POTENCIAL BIOMARCADOR PARA PROGNÓSTICO DE CÂNCER DE PULMÃO	67
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS TRANSTORNOS AFETIVOS NO ESPÍRITO SANTO, DE 2018 A 2022	68
IMPACTOS DO BIG DATA NOS SISTEMAS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	69
LASERTERAPIA NA SAÚDE ÍNTIMA FEMININA.....	70
LINFOMA DE HODGKIN NO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	71
MORTALIDADE MATERNA POR CAUSAS OBSTÉTRICAS DIRETAS NO BRASIL	72
NCRNAS NAS REGIÕES INTERGÊNICAS DO GENOMA DA RICKETTSIA RICKETTSII: UMA ANÁLISE COMPUTACIONAL	73
NÚCLEO RONDON UNESC: CAPACITAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS PARA O MAIOR PROJETO DE EXTENSÃO DO BRASIL	74
O DILEMA DA EFICÁCIA DA AUTO-HEMOTERAPIA: REVISÃO SISTEMÁTICA ...	75
O RISO CURA: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA DO RISO E GRUPOS DE APOIO NO AMBIENTE HOSPITALAR	76
PATOLOGIAS CARDÍACAS E QUIMIOTERÁPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	77
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INCIDÊNCIA TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS EM COLATINA, ESPÍRITO SANTO, DE 2007 A 2019.....	78
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INCIDÊNCIA TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NAS PRINCIPAIS MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO, DE 2007-2019	79

POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA SECUNDÁRIA À COVID-19	80
PREVALÊNCIA DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO.	81
PRINCIPAIS CAUSAS DE ABORTO ESPONTÂNEO NA MESORREGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO	82
PROJETO DE EXTENSÃO - CRIANÇA E CONSUMO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	83
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL E A INFLUÊNCIA NO TRABALHO DE PARTO	84
SÍNDROME DE HUTCHINSON GILFORD E SEUS IMPACTOS NA POPULAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	85
SÍNDROME DE LYELL E SUA RELAÇÃO COM ANTIBIÓTICOS E ANTICONVULSIVANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	86
SÍNDROME DO QT LONGO INDUZIDO POR MEDICAMENTOS (SQTLIM): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOB A ÓPTICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	88
POTENCIAIS RNAs LONGOS NÃO CODIFICANTES (LNCrNA) COM ATIVIDADE PROMOTORA E SUPRESSORA DE CÂNCER: ANÁLISE <i>IN SILICO</i>	89
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL SEUS DESFECHOS MATERNS E NEONATAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL, OBSERVACIONAL, DESCRITIVO NO HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ	90
MEDICINA VETERINÁRIA	91
DESVIO PORTOSSISTÊMICO EXTRA-HEPÁTICO CONGÊNITO DA VEIA GÁSTRICA COM ÁZIGOS EM UMA CADELA.....	91
DIROFILARIOSE CANINA NO LITORAL NORTE DO ESPÍRITO SANTO	92
ESTUDO RETROSPECTIVO DOS DIAGNÓSTICOS REALIZADOS EM FELINOS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2018 E 2022.....	93
HEMANGIOSSARCOMA DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM AMERICAN PIT BULL TERRIER.....	95
IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE <i>STAPHYLOCOCCUS PSEUDINTERMEDIUS</i> ISOLADOS DE CÃES COM PIOERMITE ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO	96
INVENTÁRIO PARASITOLÓGICO EM BOVINOS DE PRODUÇÃO LEITEIRA	98

LINFOMA EPITELIOTRÓPICO CUTÂNEO EM LHASA APSO.....	99
RAIVA EQUINA NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOCE (MG)	100
BIOTERISMO: CONHECIMENTO E PRÁTICAS NO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO NA PESQUISA CIENTÍFICA	101
AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE APLICAÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) E ENXERTO ÓSSEO ESPONJOSO EM OSTEOSSÍNTESE.	102
CARCINOMA RENAL DO TIPO PAPILAR, EM UM CÃO	103
ACIDENTE BOTRÓPICO EM CÃO NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO	104
ADENITE SEBÁCEA EM HUSKY SIBERIANO: RELATO DE CASO	105
NUTRIÇÃO	106
PREVALÊNCIA DE PERDA DE PESO E DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO.....	106
RELAÇÃO ENTRE SONO E OBESIDADE EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS NA CLÍNICA SÃO JOSÉ DA UNIDADE HONÓRIO FRAGA DE COLATINA (ES)	107
ODONTOLOGIA	108
AVALIAÇÃO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS INTERNAS EM MOLARES SUPERIORES: UM ESTUDO COM IMAGENS DE MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA.....	108
CAPACIDADE DE REPRODUÇÃO, EM CERA, DAS MEDIDAS MESIODISTAIS, POR ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA, NA DISCIPLINA DE ANATOMIA E ESCULTURA DENTÁRIA.....	109
PEDAGOGIA	110
DIALOGANDO RACIALIZAÇÃO, FRACASSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE A VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SERRA (ES)	110
FORMAÇÃO DOCENTE E INFÂNCIAS: CONSTRUINDO UMA PRÁXIS ANTIRRACISTA NOS DESENHOS DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA POR MEIO DA LITERATURA.....	111
LINGUAGENS DA ARTE – UM PROJETO DE EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	112
PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: NÚCLEO UNESC SUSTENTÁVEL	113
PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: O CONSUMO INFANTIL E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA	114
PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇAS E CONSUMO: REFLEXÕES SOBRE CONSUMISMO, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	115

EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE DOS PERCURSOS PROFISSIONAIS	116
PSICOLOGIA.....	117
ADAPTAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADA POR ALUNOS INGRESSANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, COM CURRÍCULO INOVADOR.	117
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL DA <i>HAYAHIA'S QUESTIONNAIRE OF VIOLENCE AGAINST WOMEN</i>	118
CAUSAS E EFEITOS DA RECUSA DO SOFRIMENTO NA JUVENTUDE CONTEMPORÂNEA	119
IMPASSES NA APRENDIZAGEM ESCOLAR COMO UM SINTOMA INFANTIL NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA	120
PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS EM JOGADORES DE FUTEBOL LGBTQAIP+	121
PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: INTEGRANDO OS PRINCÍPIOS DOS 4RS DA SUSTENTABILIDADE.....	122
PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: REDUZINDO TELAS, ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE.	123
SAÚDE MENTAL E MATERNIDADE: CORRELAÇÃO ENTRE O PAPEL DA REDE DE APOIO E OS ÍNDICES DE ESTRESSE PERCEBIDO E ANSIEDADE EM GESTANTES.....	124
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	125
SMART CONTROL CENTRAL E UNIVERSIDADE 4.0: UM ESTUDO ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO IOT PARA CONTROLE DE EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CENTRAL INTELIGENTE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC - CAMPUS COLATINA	125
TERAPIA OCUPACIONAL	126
PAPÉIS OCUPACIONAIS DE CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	126
CONSIDERAÇÕES FINAIS	127

ADMINISTRAÇÃO**SIGNIFICADOS DO ESPAÇO E SOCIABILIDADES: UM ESTUDO DE CASO EM UM PUB CAPIXABA**

Ana Carolina Fiorotti Mischiatti¹, Heitor Goronci¹, Jeferson Margon²

¹Graduando em Administração – UNESC; ²Bacharel em Administração, Mestre em Administração, Professor do curso de Administração – UNESC / heitorgoronci@gmail.com; anacarolinafiorotti@hotmail.com; jmargon@unesc.br

Os modos de sociabilidade urbana e organizacional são dimensões fundamentais para a compreensão da significação dos espaços organizacionais, especialmente de organizações nas quais a sociabilidade faz parte do negócio principal, como no caso de *Pubs*. O objetivo da pesquisa realizada foi analisar a relação entre os significados atribuídos ao espaço organizacional que configura um *Pub*, localizado na região Noroeste do estado do Espírito Santo, e as sociabilidades organizacionais que se dão em tal espaço. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com clientes que frequentam o *Pub* há, no mínimo, 2 (dois) anos. O método utilizado para interpretação dos dados coletados foi a Análise de Conteúdo. As análises evidenciaram que o consumo de produtos e serviços oferecidos no *pub* (bebidas, música *etc.*) aparecem como elemento secundário em termos de importância para os clientes desse espaço. Seus frequentadores com muita frequência tratam o espaço do *Pub* como sendo uma das poucas opções de lazer desse tipo na cidade e região. Alguns o tratam como efetivamente a única opção, de modo que seus serviços em si não são vistos exatamente como especiais ou possuidores de algum diferencial, mas como o que lhes resta em termos de opção de lazer noturno. Para além, as significações relacionadas com seus frequentadores e com suas práticas no *Pub* estudado são construídas em torno de simbolismos relacionados com a busca por encontros entre amigos: os sujeitos que frequentam esse espaço o descrevem como um espaço para encontro e interações com pessoas que já compõem seu círculo de amizades mais do que um espaço no qual buscam criar e estabelecer novas interações. Como considerações finais, aponta-se para a necessidade de se realizar investigações nesse campo, que partam também do ponto de vista dos gestores de tais organizações, de modo a trazer complexidade analítica ao fenômeno em questão, isso é, os significados do espaço e sociabilidades em *pubs*.

Palavras-chave: Espaço, sociabilidades, organizações, significações, *pubs*.

Agradecimentos: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

MISCHIATTI, Ana Carolina Fiorotti; GORONCI, Heitor; MARGON, Jeferson. Significados do espaço e sociabilidades: um estudo de caso em um *pub* capixaba. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A ESTRATÉGIA DO CAPITAL DE GIRO DAS EMPRESAS EM CENÁRIOS DIVERSIFICADOS DA TAXA DE JUROS

Mateus Binda¹, Fatima Ferreira².

¹Graduando em Administração – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Mestra, Docente dos Cursos de Administração e Contabilidade – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / tetatrader22334@gmail.com, fferreira@unesc.br.

É sabido como as taxas de juros influenciam nossas vidas e a decisão dos gestores. Buscamos entender o que há por trás dessas decisões e quantificar como elas impactam na estrutura de capital de giro das companhias do setor de confecção varejista, publicamente negociadas na B3, na tentativa de traçar modelos que as expliquem, a partir de perspectivas de correlação estatística e da causalidade, as decisões tomadas sobre a estrutura de capital e suas estratégias. Foi escolhido, como método, a modelagem dos dados em painel, e executadas regressões lineares de múltiplas variáveis, acompanhadas de *dummies*, com intento de controlar e filtrar efeitos consequentes de interações positivas e desconhecidas entre as variáveis. Ao fim das análises, os resultados sugerem uma tendência oposta do mercado nacional, quando confrontado com mercados no exterior, apontando que, na contramão do que é visto no internacional, estratégias mais conservadoras tendem a obter retornos maiores sobre o capital de giro. Os modelos escolhidos, não sendo capazes de modelar a taxa de juros em função da natureza dos dados desta, deixaram em aberto a busca por modelos que atendam a essa demanda, de forma funcional e replicável.

Palavras-Chave: Regressão linear, gestão, Selic.

BINDA, Mateus; FERREIRA, Fatima. Análise da relação entre a estratégia do capital de giro das empresas em cenários diversificados da taxa de juros. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ARQUITETURA E URBANISMO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO URBANO DE LARANJA DA TERRA

Beatriz Miranda Viana¹, Luciana Schaeffer²

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ² Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC / bmirandaviana@gmail.com; lschaeffer@unesc.br

O planejamento estratégico urbano é um instrumento imprescindível para municípios, cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e impedir sua ocupação desenfreada. Em Laranja da Terra, município da Microrregião Sudoeste Serrana do Espírito Santo, a aplicação da ferramenta foi importante devido à sua não inserção dentro de uma dinâmica urbana globalizada, situação que aflige a maior parte dos municípios interioranos e com um contexto socioeconômico baseado na agricultura tradicional. A pesquisa apresenta os resultados da disciplina de Planejamento Territorial, Ambiental e Urbano III, cujo objetivo foi criar o planejamento estratégico de um município do Espírito Santo. Assim, foram propostas diretrizes, baseadas no Desenvolvimento Regional Sustentável da microrregião e divididas entre eixos temáticos, que atendem aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Também foi analisada a história de Laranja da Terra, que possui grande influência da cultura pomerana, uma vez que foi colonizada e ainda é habitada, em grande parte, pela comunidade, e da agricultura familiar, de forma a inserir um contexto globalizado sem apagar sua história, possibilitando, assim, estabelecer diretrizes para o crescimento e ordenamento urbano futuro, sem prejuízos para o ambiente e a sociedade. Além disso, foi possível compreender o município por meio de um outro ponto de vista, já que possui uma cultura rica, não institucionalizada, e que deve ser preservada e valorizada. Por fim, entende-se que um dos pilares para o desenvolvimento sustentável de Laranja da Terra é o desenvolvimento de agricultura pautada na sustentabilidade e no manejo familiar, para a garantia ao acesso abundante aos recursos naturais, valorizando também costumes ancestrais pomeranos e aprimorando técnicas rudimentares que ainda são utilizadas, para que se torne uma cidade do futuro, inteligente e sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento, sustentabilidade, cultura, inovação.

VIANA, Beatriz Miranda; SCHAEFFER, Luciana. Planejamento estratégico urbano de Laranja da Terra. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

METAVERSO, UM ESPAÇO, O FUTURO: NOVOS PARADIGMAS ESPACIAIS E O VIRTUAL COMO LUGAR DE ENSINO

Naara Brum Oliveira¹, Luciana Schaeffer²

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ² Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), professor do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESC / naarabo11@gmail.com; lschaeffer@unesc.br

A pandemia de COVID-19 provocou mudanças significativas em todos os setores, incluindo a educação. Para evitar a paralisação dos estudos, o ensino remoto foi adotado, usando intensivamente ferramentas online, como aplicativos de videochamada, produção de vídeos, entre outros. Esse ambiente virtual não apenas permitiu a continuidade do ensino durante a pandemia, mas também estabeleceu um novo paradigma educacional que impactou a configuração da educação no mundo. Em 2021, o *Facebook*, agora *Meta*, mudou seu foco para o desenvolvimento do metaverso, uma ideia popularizada em 1992 por Neal Stephenson em seu romance "*Snow Crash*". O metaverso representa um cenário futurístico onde a tecnologia permite um mundo virtual online em três dimensões, eliminando barreiras espaciais e gravitacionais, permitindo que os seres humanos interajam social e economicamente por meio de avatares com características físicas semelhantes às do mundo real. A evolução tecnológica, incluindo IA, *IoT* e 5G, possibilita o desenvolvimento do metaverso. Sua criação envolverá profissionais de diversas áreas, e os pioneiros preveem um vasto potencial econômico e impacto significativo. Nesse contexto, foi realizada uma revisão bibliográfica e qualitativa, a partir de livros e artigos científicos para compreender o metaverso, suas implicações e seu potencial para estabelecer espaços virtuais de ensino. O metaverso já está sendo explorado em práticas pedagógicas, com experiências de aulas virtuais e construção de ambientes educacionais no metaverso. No entanto, ainda não há um consenso sobre como incorporar o metaverso de maneira eficaz na educação. O metaverso representa uma nova fronteira tecnológica que está mudando a forma como vivemos e aprendemos, com potencial para revolucionar a educação e outros campos e é essencial estarmos preparados para essa transformação.

Palavras-Chave: Ciberespaço, tecnologia, educação, sala virtual.

OLIVEIRA, Naara Brum; SCHAEFFER, Luciana. Metaverso, um espaço, o futuro: novos paradigmas espaciais e o virtual como lugar de ensino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

BIOMEDICINA

RELAÇÃO ENTRE AUMENTO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS E ALTO RISCO NUTRICIONAL

Rafael Folador Frederico¹, Jackelyne Lopes Silva², Luise Masson Peixoto Pignaton³, João Marcos Follador Dal'Col³, Larissa de Oliveira Mendes³, Michelle Lima Garcez⁴, Tatiani Bellettini-Santos⁵

¹ Graduando em Biomedicina – UNESC; ² Especialista em Residência Multiprofissional Integrada em Atenção na Terapia Intensiva – UNESC; ³ Graduando em Medicina - UNESC; ⁴ Doutora em Ciências da Saúde – UNESC (SC), Professora do curso de Medicina – UNESC; ⁵ Doutora em Ciências da Saúde – UNESC (SC), Coordenadora de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão CEPEG/UNESC, Professora do curso de Medicina / rafaelfoladorfrederico@hotmail.com; mi.lima.garcez@hotmail.com_

A elevada prevalência de alto risco nutricional no ambiente de terapia intensiva está associada a diversos desfechos desfavoráveis como infecção, aumento do tempo de internação e morte hospitalar. Porém, a avaliação de risco nutricional em pacientes graves é um importante desafio. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre alto risco nutricional pela ferramenta de rastreamento nutricional NUTRIC Score modificada (mNUTRIC) e mortalidade em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Trata-se de um estudo transversal descritivo e analítico. Foram coletados dados do prontuário eletrônico e de um banco de dados informatizado. Foi utilizada a versão mNUTRIC, que desconsidera a variável interleucina-6 (IL-6) e participantes com escore superior a 5 pontos foram classificados como em alto risco nutricional. Foram inclusos 732 pacientes graves admitidos em UTI entre 2017 e 2021 e com tempo de internação hospitalar superior a 24h. A Regressão de Cox demonstrou que pacientes classificados em baixo risco nutricional pelo mNUTRIC Score apresentaram em média 2,5 vezes maior sobrevida (RR = 2,509; $p < 0,01$; 95% CI = 2,011 – 3,129). A regressão logística revelou que pacientes em alto risco nutricional apresentam 6 vezes mais chances de evoluir à óbito durante a internação (HR = 5,986; $p < 0,01$; 95% CI = 4,329 – 8,277). Pontuação ≥ 5 no mNUTRIC Score também foi associada a mais frequente necessidade de Ventilação Mecânica Invasiva (HR = 4,347; $p < 0,01$; 95% CI = 3,161 – 5,977), Terapia Renal Substitutiva (HR = 4,178; $p < 0,01$; 95% CI = 2,941 – 5,936) e Drogas Vasoativas (HR = 6,806; $p < 0,01$; 95% CI = 4,772 – 9,707). Não foi encontrada associação entre risco nutricional e Infecção Intra-hospitalar (HR = 1,408; $p = 0,116$; 95% CI = 0,919 – 2,158). Conclui-se que o alto risco nutricional pelo mNUTRIC Score é capaz de predizer corretamente o risco de morte. Dessa forma, o aumento de mortalidade em pacientes críticos é positivamente relacionado a alto risco nutricional, avaliado pelo NUTRIC Score.

Palavras-chave: UTI, cuidados críticos, *NUTRIC Score*, mortalidade, terapia nutricional.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

FREDERICO, Rafael Folador; SILVA, Jackelyne Lopes; PIGNATON, Luise Masson Peixoto, DAL'COL, João Marcos Follador, MENDES, Larissa de Oliveira; GARCEZ, Michele Lima; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. Relação entre aumento de mortalidade em pacientes críticos e alto risco nutricional. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PARASIToses EM CRIANÇAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Vitoria Domingos¹, Ana Carolina Rosa¹, Mariana Vieira¹, Nathalia Baitela¹, Silvia Damascena¹, Hemily Batista da Silva², Cristiane Pereira de Oliveira³.

¹Graduandos em Biomedicina - UNESC; ²Graduada em Biomedicina, Doutora em Bioquímica e Biologia Molecular, Professora e Coordenadora do curso de Biomedicina, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – UNESC; ³Graduada em Biomedicina, Especialista em Análises Clínicas e Estética Avançada, Professora do curso de Biomedicina – UNESC / vitoriafdomingos184@gmail.com; cristianeoliveirabiomedica@hotmail.com

A ocorrência de parasitoses em crianças é uma preocupação constante para a saúde pública e um desafio social que continua a impactar comunidades globalmente. Milhões de crianças adquirem doenças parasitárias, principalmente em regiões com condições socioeconômicas precárias, tanto por falta de acesso a serviços de saúde adequados, quanto à informação. Para enfrentar esse desafio, torna-se essencial a implementação de iniciativas educacionais, como programas educacionais, campanhas de conscientização e projetos de extensão universitária, para promover o conhecimento e a conscientização nas comunidades mais afetadas. Dessa forma, o objetivo deste projeto de extensão consistiu em promover a conscientização sobre as parasitoses mais frequentes e as medidas preventivas para grupos de crianças na faixa etária de 5 a 8 anos, com uma linguagem simplificada e de forma contextualizada para as crianças envolvidas. O trabalho foi executado por acadêmicos do curso de Biomedicina em instituições de ensino públicas e em grupos educativos sem fins lucrativos. Foram abordados temas como a lavagem correta das mãos, a importância de andar calçado, o uso de repelentes, boas práticas de higiene pessoal e higienização de alimentos, além da abordagem sobre os principais parasitas humanos e os principais sintomas para os quais se deve atentar para uma suspeita de parasitose. Houve ênfase na participação e interesse das crianças envolvidas, as quais conseguiram compreender e associar o tema apresentado com parasitoses de que já foram acometidas e possíveis sintomas que as fizeram suspeitar. Sendo assim, a conscientização sobre parasitoses capacitou as crianças acerca dos riscos e medidas preventivas relacionados a essas doenças, bem como fortaleceu a autonomia das crianças em relação à sua saúde. Portanto, é crucial conscientizar as crianças sobre essas doenças para sua prevenção e combate.

Palavras-chave: Parasitoses, profilaxia, educação, higiene, saúde.

DOMINGOS, Vitoria; ROSA, Ana Carolina; VIEIRA, Mariana; BAITELA, Nathalia; DAMASCENA, Silvia; SILVA, Hemily Batista da; OLIVEIRA, Cristiane Pereira de. Conscientização sobre parasitoses em crianças e medidas preventivas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CIÊNCIAS CONTÁBEIS**QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA ANÁLISE RELATIVA AO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS E A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3 EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID - 19**

Talícia Dummer¹, Samuel Potin².

¹ Graduanda em Ciências Contábeis - UNESC; ² Licenciado em Matemática e Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Ciências Contábeis, Professor do curso de Ciências Contábeis e Administração – UNESC / taliciadummer43@gmail.com; profsamuelpotin@gmail.com.

A informação contábil que é divulgada ao mercado é um dos fatores utilizados para a avaliação de empresas e a alocação de recursos dos investidores. Assim, o objetivo desta pesquisa foi verificar qual o impacto causado pela pandemia da COVID-19 na qualidade da informação contábil, analisada por meio do gerenciamento de resultados e da relevância das informações contábeis divulgadas pelas empresas listadas na Bolsa de Valores do Brasil (B3). A metodologia utilizada caracterizou-se como aplicada, documental e descritiva. A amostra do estudo foi constituída por 215 empresas para o estudo da relevância da informação e 479 empresas para o estudo do gerenciamento de resultados, empresas estas listadas na B3, exceto as financeiras. Os dados foram coletados no período de 2017 a 2022 e foram separados em duas amostras, sendo que os anos de 2017 a 2019 foram considerados antes da pandemia e comparados com os anos de 2020 a 2022, a fim de verificar o impacto causado pela pandemia. A análise foi realizada utilizando-se o método de suavização dos resultados para o gerenciamento de resultados, baseado no Modelo de Eckel, e para a análise da relevância da informação contábil, utilizou-se o Modelo de Ohlson, que envolve a técnica de regressão múltipla. Os resultados do Modelo de Ohlson apontaram que as variáveis independentes lucro líquido por ação e patrimônio líquido por ação não foram estatisticamente significativas em nenhuma das duas amostras, concluindo, portanto, que a pandemia não gerou impacto sobre a relevância da informação contábil. Quanto à gestão de performance, houve um aumento do número de empresas que passaram a realizar o controle dos resultados, em especial entre os anos de 2021 e 2022, inferindo-se que a pandemia impactou negativamente o gerenciamento de resultados, fato que pode interferir nas decisões dos usuários das informações, prejudicando-os quanto à alocação de seus recursos.

Palavras-chave: Value relevance, earnings management, modelo de Eckel, modelo de Ohlson, crise do coronavírus.

DUMMER, Talícia; POTIN, Samuel. Qualidade da informação contábil: uma análise relativa ao gerenciamento de resultados e a relevância da informação contábil das empresas listadas na B3 em tempos de pandemia da Covid-19. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE AS EMPRESAS DA B3, UTILIZANDO-SE O MODELO DE KANITZ E O MODELO DE ELIZABETSKY

Klhysmann Neitzel¹, Samuel Potin²

¹ Graduando em Ciências Contábeis - UNESC; ² Licenciado em Matemática e Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Ciências Contábeis, Professor do curso de Ciências Contábeis e Administração – UNESC / klhysmann@gmail.com; profsamuelpotin@gmail.com.

A variação no valor de mercado das empresas é decorrente da avaliação que os investidores fazem em relação às organizações. Para tal avaliação diversos fatores são considerados, entre eles se a empresa é classificada como solvente ou insolvente, em que os modelos de previsão de insolvência trazem informações relevantes que auxiliam os usuários da informação contábil no processo de decisão, pois esses modelos auxiliam a antever o fracasso de uma empresa. Nesse sentido, buscou-se identificar se a pandemia impactou as empresas listadas na B3 (exceto as do setor financeiro) quanto ao seu estado de solvência, tendo como metodologia a utilização do modelo de Kanitz e Elizabetsky, nas demonstrações contábeis dos anos de 2017 a 2022, sendo 2017 a 2019 considerados antes da pandemia e 2020 a 2022 considerados durante a pandemia. Foi observado um resultado inverso entre os modelos. Enquanto o modelo de Kanitz avaliava a maioria das empresas como solventes, o modelo de Elizabetsky avaliava como insolventes, tanto nas amostras de antes da pandemia, quanto durante. Antes da pandemia, pelo modelo de Elizabetsky, havia 6,4% de empresas solventes e 93,6% insolventes, e durante a pandemia 9,1% estavam solventes e 90,9% insolventes. Já no modelo de Kanitz, antes da pandemia havia 95,5% de empresas solventes; 1,7% insolventes e 2,8% em estado de penumbra; e durante a pandemia passou, respectivamente, para as seguintes proporções, 96,1%; 1,4% e 2,5%. Evidenciou-se que a pandemia pouco alterou o estado de solvência das entidades analisadas. Observou-se, ainda, que as variáveis de cada modelo podem entregar estados de solvência opostos, conforme a empresa na qual foram utilizados. Então deve-se avaliar cuidadosamente qual será mais eficiente para cada tipo de organização, pois cada modelo envolve variáveis diferentes que podem ser mais sensíveis a algum setor ou tipo de classificação de empresas.

Palavras-chave: Modelos estatísticos, crise do coronavírus, risco financeiro, indicadores, finanças.

NEITZEL, Klhysmann; POTIN, Samuel. Previsão de insolvência: uma análise do impacto da pandemia sobre as empresas da B3, utilizando-se o modelo de Kanitz e o modelo de Elizabetsky. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

DIREITO

A VIOLAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS E O DANO MORAL PRESUMIDO: RELATO DE CASO SOBRE O ARESP N.º 2130619/SP

Amanda Melquíades da Silva¹, Henrique Guaitolini¹, Marcus Vinícius Lievore Nogueira¹, Katia Dutra Pinheiro de Lacerda Pretti²

¹Graduanda em Direito - UNESC; ²Bacharel e Mestre em Direito, Professora do curso de Direito - UNESC / amanda.melquiades@gmail.com; klacerdap@gmail.com

A Lei Geral de Proteção de Dados, Lei n.º 13.709/2018, determina, no Art. 5º, II, um rol de dados pessoais sensíveis, como, por exemplo, dados sobre a origem racial ou étnica, convicção religiosa, política e dados genéticos. A lei também conceitua os dados que não são sensíveis, no inciso I, do mesmo artigo, como sendo aqueles relacionados à condição de pessoa natural. Este relato de caso analisou se o vazamento de dados sensíveis ou não sensíveis, constitui dano moral e se este pode ser presumido, na perspectiva do julgamento do Agravo em Recurso Especial n.º 2130619/SP, de março de 2023. No caso, uma mulher, pleiteou indenização por danos morais em razão do vazamento de dados pessoais não sensíveis em desfavor da concessionária de energia, sem, contudo, demonstrar os danos efetivamente sofridos. Em 1ª instância, não obteve êxito. No âmbito recursal, sua pretensão foi acolhida sob o argumento de que a exposição supra violou sua intimidade e, em especial, por ser consumidora idosa, configurou-se o dano moral presumido, dada a vulnerabilidade. Entretanto, em sede de Superior Tribunal de Justiça, por meio de recurso interposto pela ré, considerou-se como taxativo o rol do II do Art. 5º da LGPD, e que, portanto, o vazamento de dados pessoais não sensíveis não gera dano moral presumido, atribuindo à vítima o ônus da prova. Discutiu-se que a exposição de dados, sensíveis ou não, configura, inexoravelmente, danos morais, por violarem preceitos constitucionais. Por outro lado, constatou-se que há danos morais que precisam ser provados, enquanto outros são presumidos. Concluiu-se que o entendimento exaurido pelo Tribunal Superior, proporciona segurança jurídica e impede a litigância temerária. E que, apesar do vazamento de dados não sensíveis configurarem uma violação de direitos, faz-se necessária a comprovação dos danos sofridos. Este relato dispensou a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa pois as informações utilizadas encontram-se integralmente em bases públicas.

Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados, dados não sensíveis, ônus da prova.

SILVA, Amanda Melquíades da; GUAITOLINI, Henrique; NOGUEIRA, Marcus Vinícius Lievore; PRETTI, Katia Dutra Pinheiro de Lacerda. A Violação dos dados pessoais e o dano moral presumido: relato de caso sobre o ARESP n. 2130619/SP. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ANÁLISE SOCIOLÓGICA E JURÍDICA DA LEI Nº 11.340/2006 NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES EM COLATINA (ES): O PROJETO “O DIREITO É SEU”

Luísa Lorencini¹, Valéria Angela Colombi Marchesi², Michela Direne Penitente³,
Waléria Demoner Rossoni⁴.

¹Graduanda em Direito – UNESC; ²Graduada em Direito, doutora em Ciências Jurídicas e Sociais, professora do curso de Direito – UNESC; ³Graduada em Direito, mestra em Ciências Sociais Aplicadas, professora do curso de Direito – UNESC; ⁴ Graduada em Direito, mestra em Segurança Pública, professora do curso de Direito – UNESC/e-mail: luisa.lorencini3@gmail.com; vcolombi@unesc.br; mpenitente@yahoo.com.br; wademoner@hotmail.com

A violência doméstica possui envolvimento repetitivo e contínuo, com tendência a se agravar no aspecto da frequência e intensidade, instalando medo e possibilitando danos físicos e/ou psicológicos relevantes na mulher. A Lei n.º 11.340/06 preconiza o termo violência doméstica para delimitar as ações ou omissões baseadas no gênero que causem danos físicos, sexuais, psicológicos, morais ou patrimoniais às mulheres. Essa violência pode ocorrer tanto no âmbito doméstico, que abrange pessoas que convivem permanentemente, com ou sem vínculo familiar, quanto no cenário da família, englobando sujeitos que se denominam aparentados, vinculados por laços naturais, por afinidade ou por vontade. Para a correta compreensão social e jurídica da violência doméstica no Município de Colatina (ES), foram coletados dados do Projeto “O Direito é Seu”, idealizado para despertar e integrar o alunado às questões científicas e sociais, permitindo o exercício da cidadania e a promoção da cultura da paz. Com a colaboração dos estudantes do curso de Direito do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, foram conduzidos atendimentos às mulheres da comunidade afetadas pela violência doméstica na Congregação Passionista de Colatina (ES). Durante esses atendimentos, foram fornecidas às vítimas informações essenciais acerca de seus direitos. Por meio dos dados coletados com o projeto, foi possível identificar a perseverança de modelos patriarcais, nos quais as mulheres sempre foram consideradas o elo fraco e, por conseguinte, submetido a tal modelo familiar. Além disso, constatou-se que muitas das vítimas atendidas afirmaram que à violência dos homens ocorria principalmente devido à infidelidade deles. Chegou-se a constatação de que a seriedade da situação e os obstáculos enfrentados, entidades dos poderes estatais devem desenvolver novas estratégias para facilitar o acesso à assistência policial e jurídica, sobressaindo assim a dignidade em tempos de humanização do sistema jurídico brasileiro.

Palavra-chave: Violência doméstica, Projeto “O Direito é Seu”, assistência, humanização, estratégias.

Agradecimento: Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

LORENCINI, Luísa; MARCHESI, Valéria Angela Colombi; PENITENTE, Michela Direne; ROSSONI, Waléria Demoner. Análise sociológica e jurídica da lei n. 11.340/2006 no combate à violência doméstica contra mulheres em Colatina (ES): o projeto "O direito é seu" In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CONQUISTANDO JUSTIÇA E LIBERTAÇÃO: O PODER DIGITAL NA DEFESA DAS MULHERES CAPIXABAS VÍTIMAS DE ESTELIONATO SENTIMENTAL

Safira Jennyfer Sunderhus Ferreira¹, Waléria Demoner Rossoni².

¹Graduanda em Direito – UNESC; ²Graduada em Direito – UNESC, ³Graduada em Direito, mestra em Ciências Sociais Aplicadas, professora do curso de Direito – UNESC, e-mail: sjsunderhus@gmail.com e wademoner@hotmail.com

Diante da necessidade de proteger as mulheres e tentar amenizar a violência contra elas, constata-se a implementação de políticas públicas no Espírito Santo. Para a compreensão dessas medidas, com destaque àquelas vítimas de golpes sentimentais, o estudo foi alicerçado. Dessa forma, foram analisados dados, bibliografias, e verificada a utilização do Aplicativo 190 ES pelas vítimas, a Delegacia Online do Espírito Santo e o portal do Disque Denúncia 181 Web, por meio de uma pesquisa exploratória na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM de Colatina (ES). Nesta, no ano de 2022, dentre 966 (novecentos e sessenta e seis) ocorrências, foram registradas 7 (sete) relacionadas ao dano emocional/violência psicológica: duas em janeiro; uma em junho; uma em julho; duas em agosto e uma em outubro. Para fins de dados estatísticos da DEAM mencionada, verifica-se que o estelionato sentimental é enquadrado como uma forma de violência psicológica, não existindo uma qualificação específica para contabilização. Dessa forma, por exemplo, quando, além do dano psicológico, há violação ao patrimônio da vítima, a notícia de fato não é tratada como atribuição da DEAM, sendo encaminhada à Delegacia Especializada. Para verificar o contexto em que as vítimas estão alocadas em golpes do amor, foi realizada também uma pesquisa exploratória, com 6 (seis) vítimas de estelionato sentimental, as quais não acionaram as autoridades competentes, por medo e por enfrentar o risco de serem ridicularizadas, desprezadas e/ou culpabilizadas. Como aspecto conclusivo, verificou-se que a utilização de ferramentas tecnológicas como meio de comunicação pública apresenta benefícios para a eficiência do trabalho de enfrentamento à violência doméstica. Além disso, a informação transmitida por meio dessas plataformas possibilita uma funcionalidade na proteção de direitos basilares fundamentais, além de aproximar as assistidas das autoridades competentes, por meio de um ambiente mais informal e aberto.

Palavras-chave: Violência doméstica, políticas públicas, direitos fundamentais, segurança pública.

FERREIRA, Safira Jennyfer Sunderhus; ROSSONI, Waléria Demoner. Conquistando justiça e libertação: o poder digital na defesa das mulheres capixabas vítimas de estelionato sentimental. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

LIMITES ÉTICOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eduarda Rocha Tenório¹, Johnny Estefano Ramos Lievori²

¹Graduanda em Direito – UNESC; ²Mestre em Direito, Justiça e Desenvolvimento, Professor do Curso de Direito – UNESC / Eduardart1510@gmail.com; jlievori@unesc.br

A sociedade presencia verdadeira disrupção social, consubstanciada na quebra de paradigmas sociais, jurídicos e econômicos, resultante da conjugação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), notadamente, a Inteligência Artificial (IA), a internet e o Big Data. A IA possui a capacidade de compreender, aprender e atuar diante de diferentes cenários, por meio de uma combinação de algoritmos de computação, programados a realizarem ações semelhantes àquelas dos humanos, inclusive, a tomada de decisão. Observa-se o crescimento do uso da IA em variados setores da sociedade, estimulado por necessidade de maior produtividade, otimização de processos, redução do custo operacional e bem-estar. Em contraponto, foi verificada a probabilidade da IA realizar a tomada de decisão sem considerar normas éticas de uma sociedade pluralista. O levantamento bibliográfico foi efetuado por meio de uma pesquisa sistemática em bases de dados disponíveis na internet, tais como Google Acadêmico, Portal de Periódicos da Capes, Base Ebsco e Minha Biblioteca, usando os termos que mais condiziam com o tema de pesquisa. A pesquisa se propôs a responder se a tomada de decisão da IA, ignorando a ética de uma sociedade plural, pode resultar na violação dos direitos fundamentais. Objetivou-se demonstrar que, para utilização da IA com segurança jurídica, é necessário que o algoritmo seja programado para identificar e aprender que existem normas éticas orientadas por uma sociedade pluralista, visando evitar-se decisões enviesadas e preconceituosas. Conclui-se que a IA deve ser projetada, desde sua concepção, com a capacidade de aprender a tomar decisões, levando em consideração o pluralismo ético-social, a fim de garantir os direitos fundamentais.

Palavras-chave: Ética, aprendizado de máquina, sociedade, pluralista.

TENÓRIO, Eduarda Rocha; LIEVORI, Johnny Estefano Ramos. Limites éticos da inteligência artificial. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

O RECONHECIMENTO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO ENTRE TRABALHADOR TERCEIRIZADO E TOMADOR DE SERVIÇOS, APÓS A LEI N.º 13.429/2017 E AS DECISÕES DO STF SOBRE TERCEIRIZAÇÃO

Marcos Vinicio Schmidt Ferreira¹, Hudson Augusto Dalto²

¹ Graduando em Direito – UNESC/marcosschmidt@outlook.com; ² Msc. Professor do Curso de Direito – UNESC/hdalto123@hotmail.com

A pesquisa aborda a possibilidade de que um trabalhador terceirizado, formalmente contratado por uma empresa prestadora de serviços, ter reconhecido o vínculo empregatício diretamente com a tomadora de serviços, em virtude da presença dos requisitos da relação de emprego. A discussão tem como pano de fundo as alterações legislativas de 2017 e as decisões proferidas pelo STF a partir de 2018, cujos pontos em comum foram o reconhecimento da licitude da terceirização em toda e qualquer atividade, seja ela meio ou fim, e a rejeição da existência de relação de emprego entre terceirizado e tomadora. Pretende-se analisar os limites da terceirização após as reformas legislativas aprovadas em 2017 e as decisões vinculantes do STF em relação a sua constitucionalidade, com vias a avaliar a possibilidade de formação de vínculo empregatício entre o trabalhador terceirizado e o tomador de serviços. Para isso, foi empregada a pesquisa bibliográfica, com recorte a partir de 2017 (ano em que o tema começa a passar pelas mudanças que interessam ao objeto da pesquisa). Tal pesquisa envolveu a análise de artigos científicos sobre terceirização, da doutrina trabalhista e, especialmente, de decisões prolatadas por órgãos da Justiça do Trabalho e pelo Supremo Tribunal Federal sobre a matéria, com mapeamento das divergências de posicionamento entre esses dois tribunais. As conclusões parciais são no sentido de que existe uma tendência, na doutrina e na Justiça do Trabalho, em admitir o reconhecimento de vínculo entre terceirizado e tomadora no cenário em que estejam presentes os requisitos da relação empregatícia, ao passo que, no âmbito do STF, há demonstrações de relutância em acolher essa possibilidade, com decisões contraditórias sobre o tema, cujo teor varia, em geral, conforme o perfil do ministro relator do processo.

Palavras-chave: Terceirização, vínculo empregatício, primazia da realidade, intermediação de mão de obra.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

FERREIRA, Marcos Vinicio Schmidt; DALTO, Hudson Augusto. O Reconhecimento de vínculo empregatício entre trabalhador terceirizado e tomador de serviços, após a lei n. 13.429/2017 e as decisões do STF sobre terceirização. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

OS MECANISMOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES NÃO SINDICALIZADOS À COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PREVISTA EM ACORDO E/OU CONVENÇÃO COLETIVA, À LUZ DA MODIFICAÇÃO DE ENTENDIMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO ARE 1018459: UMA ANÁLISE A PARTIR DO SEGMENTO BANCÁRIO – PÚBLICO E PRIVADO – NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

¹Pedro Henrique Martins Barcellos, ²Hudson Augusto Dalto

¹Graduando em Direito – UNESC; ²Msc. Professor do Curso de Direito – UNESC/
phmbarcellos@gmail.com; hdalto123@hotmail.com

A Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017) alterou o texto da Consolidação das Leis do Trabalho com o objetivo de modernizar, no Brasil, as relações entre empregado e empregador. Além disso, a reforma também gerou um impacto nas organizações sindicais. Primeiramente, comprometeu a independência financeira dessas entidades, ao eliminar o imposto sindical anual, tornando obrigatória a anuência prévia dos trabalhadores para promoção dos descontos. Em segundo lugar, ampliou o poder dos sindicatos, permitindo que flexibilizassem – por meio de negociação coletiva - direitos trabalhistas anteriormente intocáveis. Em resposta a essas mudanças, os sindicatos passaram a incluir em acordos e convenções coletivas de trabalho (CCT/ACT) a possibilidade de cobrança de contribuições compulsórias em seu próprio favor, que deveriam ser pagas mesmo por não associados. No entanto, em 2017, no bojo do ARE 018459, o Supremo Tribunal Federal (STF), por meio do Tema 935, declarou a inconstitucionalidade dessa estratégia sindical. Após essa decisão, as entidades envolvidas apresentaram recurso, alegando que havia jurisprudência do próprio STF que permitia a instituição de contribuições em favor dos sindicatos, desde que assentadas em normas coletivas, com discordância apenas em relação à garantia do direito de oposição por parte dos trabalhadores não sindicalizados. O STF acatou essa tese e finalizou o julgamento em setembro de 2023. Assim, esta pesquisa se propõe a analisar os efeitos dessa mudança de entendimento da Suprema Corte para a categoria dos bancários no Estado do Espírito Santo, investigando como esses trabalhadores poderão exercer o direito de oposição à chamada contribuição assistencial, prevista em ACT/CCT. Para isso, serão realizadas pesquisas bibliográficas e análises da jurisprudência. Além disso, está prevista a realização de uma pesquisa qualitativa junto à categoria dos bancários, para avaliar as ferramentas disponíveis para o exercício do direito de oposição.

Palavras-chave: Reforma trabalhista, organizações sindicais, contribuições compulsórias, Supremo Tribunal Federal, direito de oposição.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

BARCELLOS, Pedro Henrique Martins; DALTO, Hudson Augusto. Os Mecanismos para o exercício do direito de oposição dos trabalhadores não sindicalizados à cobrança de contribuição assistencial prevista em acordo e ou convenção coletiva, à luz da modificação de entendimento do Supremo Tribunal Federal no ARE 1018459:

uma análise a partir do segmento bancário - público e privado - no estado do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

A RECONSTRUÇÃO NORMATIVA NAS NEGOCIAÇÕES: DISCUSSÕES LEGAIS E BUSCA PELA EQUIDADE NA POLÍTICA DE CONCILIAÇÃO EM ÂMBITO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 17ª REGIÃO

Rodolfo Roldi Corona¹, Waléria Demoner Rossoni².

¹Graduando em Direito – UNESC; ²Graduada em Direito – UNESC, mestra em Segurança Pública, professora do curso de Direito – UNESC/e-mail: rodolfo.rc@hotmail.com; wademoner@hotmail.com

A busca pela conciliação na Justiça do Trabalho é um mecanismo jurídico fundamental para a resolução de dissídios individuais. Desde 2006, a conciliação passou por transformação graças a uma série de políticas judiciárias inseridas pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ, fomentando meios alternativos de resolução. Com base nos registros do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, com abrangência no Estado do Espírito Santo, pode-se observar o seguinte panorama: em 2020, foram apresentados 20.613 processos, dos quais 5.624 resultaram em acordos. Em 2021, foram 20.424 processos, com 5.704 conciliações. Em 2022, foram 23.330 processos ajuizados, com 5.655 resolvidos por meio de acordos. Até julho de 2023, já foram registrados 14.365 processos, com 3.665 solucionados via conciliações, afigurando-se, assim, segundo o CNJ, como o segmento do Poder Judiciário que mais concilia. Por meio da metodologia denominada de “reconstrução normativa”, capitaneada por Axel Honneth, em seu livro “O direito da liberdade” e a análise de conteúdo da audiência pública do CNJ, buscou-se resgatar o viés histórico dos valores no Poder Judiciário Trabalhista, com o intento de demonstrar o embrião cambiante dos princípios e valores incorporados à negociação. Assim, constatou-se que há dois repertórios normativos. O primeiro baseado na principiologia trabalhista, que possui centralidade na tutela, na não renunciabilidade, na não disponibilidade, na cidadania e nos direitos sociais. Por outro lado, o segundo repertório normativo baseado no modelo alternativo de justiça, enfatiza a harmonia, a resolução de conflitos e o diálogo, com a noção de justiça associada à equidade entre as partes. Em ambos os repertórios, há críticas à abordagem de gestão pelos números na política conciliatória. Todavia, o modelo alternativo adota postura mais adequada à celeridade e eficiência, em prol de construir acordos que equilibrem a proteção dos indivíduos, sem prejuízo de justa proporcionalidade.

Palavras-chave: Conciliação, reconstrução normativa, proteção trabalhista, política judiciária.

CORONA, Rodolfo Roldi; ROSSONI, Waléria Demoner. A Reconstrução normativa nas negociações: discussões legais e busca pela equidade na política de conciliação em âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª região. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

APLICAÇÃO DA DISPENSA POR JUSTA CAUSA EM TRABALHADORES, COM BASE NO DESCUMPRIMENTO DE NORMAS PREVISTAS EM CÓDIGOS DE CONDOTA INSTITUÍDOS PELO EMPREGADOR, A PARTIR DA TÉCNICA DE COMPLIANCE

Michel Radaeli Ludgero de Moura¹, Hudson Augusto Dalto²

¹Graduando em Direito – UNESC / michelrilmoura@gmail.com; ²Msc Professor do curso de Direito – UNESC / hdalto123@hotmail.com

No meio empresarial a implementação de técnicas de *compliance* tem se solidificado, na tentativa de evitar, ao máximo, processos judiciais ou administrativos, que geram despesas e entram o fluxo produtivo. Como consequência dessa nova moldura, desenhos corporativos são revisitados, inclusive no contexto regulatório do contrato de trabalho. Na busca de uma cultura de transparência, responsabilidade e objetividade, diversos empregadores implementaram os denominados Códigos de Conduta, que visam estabelecer os padrões comportamentais e para a adequada prestação de serviço de seus empregados, com descrição do perfil de comportamento esperado, as responsabilidades de cada cargo, além da tipificação das faltas e punições passíveis de serem aplicadas, quiçá até mesmo a dispensa por justa causa, considerada pena capital no âmbito das relações de trabalho. Dada a recente adoção das práticas de *compliance*, emerge a discussão acerca do alcance das normas previstas nos Códigos de Conduta: se também podem ser aplicadas aos funcionários contratados antes de sua implementação, uma vez que seu conteúdo pode acarretar alterações *in pejus*, o que, nos termos da Súmula 51 do Tribunal Superior do Trabalho, somente é possível com a anuência do obreiro. A pesquisa pretende determinar se os Códigos de Conduta violam o princípio da imodificabilidade contratual lesiva e se a aplicação da pena de justa causa a empregados admitidos antes de sua entrada em vigor, a partir do descumprimento de parâmetros nele definidos, vai de encontro aos pressupostos protetivos da legislação laboral. A metodologia utilizada é o cruzamento de estatísticos oficiais publicados pela Justiça do Trabalho e pelo Poder Executivo, análise doutrinária e jurisprudencial. Portanto, o presente trabalho mostra-se relevante, por apresentar uma das formas de desenvolvimento da atividade empresarial, por meio da prevenção de demandas trabalhistas e adequada utilização do poder diretivo do empregador.

Palavras-chave: *Compliance*, código de conduta, dispensa por justa causa, imodificabilidade contratual lesiva.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

MOURA, Michel Radaeli Ludgero de; DALTO, Hudson Augusto. Aplicação da dispensa por justa causa em trabalhadores, com base no descumprimento de normas previstas em códigos de conduta instituídos pelo empregador, a partir da técnica de compliance. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

EDUCAÇÃO FÍSICA

VALIDAÇÃO DO SOFTWARE “ATIVA BRASIL” PARA O MONITORAMENTO DA PRÁTICA E INCENTIVO AO EXERCÍCIO FÍSICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Arnaldo Zanetti Monico¹, Christian Remigio Rodrigues².

¹Graduando em Educação Física - UNESC; ²Professor MSc. em Ciência da Motricidade Humana e Professor do curso de Educação Física – UNESC / naldinhozm@hotmail.com; chremigio@yahoo.com.br

O sedentarismo se refere ao estilo de vida caracterizado pela falta ou participação insuficiente em atividades físicas regulares, o que pode ter efeitos negativos na saúde e aumentar o risco de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como obesidade, doenças cardíacas, diabetes tipo 2, doenças musculoesqueléticas e problemas de saúde mental. Autoridades da saúde têm se preocupado em criar medidas para a contenção da expansão desse quadro. A proposta deste estudo foi desenvolver e validar uma ferramenta eletrônica (*software*: aplicativo para *smartphones* “Ativa Brasil”) que possibilita o controle do tempo da prática de exercício físico orientado por profissionais credenciados, dentro dos padrões estabelecidos pelo Colégio Americano de Medicina do Esporte. O aplicativo monitorou individualmente o tempo de prática dos alunos em seu respectivo programa de exercícios: aeróbico e/ou anaeróbico, supervisionado, dentro da academia Unesc. Um total de 18 indivíduos foram avaliados: 12 indivíduos inicialmente sedentários tiveram seu treinamento monitorado e controlado pelo aplicativo durante três meses (grupo de teste), enquanto 6 indivíduos permaneceram inativos pelo mesmo período (grupo controle). Dados quantitativos como colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos e glicose foram registrados e comparados após a coleta de duas amostras sanguíneas de cada indivíduo: pré e pós período de treino. O grupo de teste apresentou melhora da média com tendência à diminuição para colesterol total, estabilização de valores absolutos de LDL e redução nas variações absolutas de HDL em comparação com o grupo controle. Os resultados validam o uso da ferramenta para incentivo ao exercício físico supervisionado e a melhora observada nos parâmetros citados a assentam como importante e potente subsídio no combate às DCNTs e promoção da saúde, aliada ao trabalho presencial dos profissionais da educação física.

Palavras-chave: Sedentarismo, DCNTs, aplicativo, treino, *smartphone*

MONICO, Arnaldo Zanetti; RODRIGUES, Christian Remigio. Validação do software "Ativa Brasil" para o monitoramento da prática e incentivo ao exercício físico e promoção da saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ENFERMAGEM

ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE DOCENTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues¹, Luciano Antonio Rodrigues², Rosana dos Santos Moura Pecinalli³, Vanessa Kamke Barloesius³

MSc. Ciências da Saúde – Professora do curso de Enfermagem – UNESC, Dr. Ciências da Saúde – Professor do curso de Enfermagem – UNESC, graduando enfermagem-UNESC, adrienefmr@gmail.com; proflucianorodrigues@gmail.com; rsmpecinalli502@gmail.com

Na infância os acidentes são comuns, principalmente no ambiente escolar, o que justifica a necessidade de noções sobre primeiros socorros por todas as pessoas, principalmente professores, por ficarem grande parte do tempo com as crianças. As escolas devem inspirar confiança aos pais, que compartilham com a mesma a educação desses alunos e, portanto, a segurança e o cuidado com esses deve ser um objetivo diário de toda equipe pedagógica envolvida na educação dessas crianças. Este estudo objetivou avaliar a compreensão de docentes de ensino fundamental e educação infantil sobre primeiros socorros, e suas ações frente à possíveis acidentes no ambiente escolar. Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, de abordagem quantitativa e transversal. Os dados apresentados foram coletados com a utilização da ferramenta *Google Forms*, tendo uma amostra não probabilística por meio da técnica de *snowball sampling*. O campo de estudo compreendeu 33 Escolas de Ensino Fundamental e 21 Centros de Educação Infantil, localizadas no município de Colatina, na região noroeste do Estado do Espírito Santo. A amostra foi constituída de 226 professores dessas instituições, que aceitaram participar do estudo, assinando eletronicamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados desvelaram que 61,1% dos professores nunca realizaram algum curso extracurricular na área de primeiros socorros, 67,3% já presenciaram alguma situação que exigisse conhecimentos básicos de atendimento pré-hospitalar, e 71,2% dos docentes não teriam segurança para prestar primeiros socorros a alguma criança. Portanto, basta admitir a evidência de dificuldades dos professores em conhecimentos referentes aos primeiros socorros em acidentes escolares, neste cenário de estudo. Recomenda-se a capacitação em primeiros socorros, específica para professores de ensino fundamental e educação infantil.

Palavras-Chave: Primeiros socorros, professores escolares, escolas maternas.

RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio; PECINALLI, Rosana dos Santos Moura; BARLOESIUS, Vanessa Kamke. Análise da compreensão de docentes de escolas municipais de ensino fundamental e de centros de educação infantil públicas sobre primeiros socorros. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

AValiação DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDA OPERATÓRIA INFECTADA FRENTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

¹Ana Eliza dos Santos Rodrigues- UNESC; ² Maria Eduarda Muller Margotto
³ Vanilda Gomes Gimenez

¹Graduanda em Enfermagem- UNESC; ² Graduanda em Enfermagem- UNESC; ³ Professora do curso de Medicina - UNESC –

As feridas oncológicas originam-se devido à infiltração de células malignas na pele, durante o procedimento cirúrgico, ou pela metástase do tumor primário. O câncer da cavidade oral é uma das neoplasias sugestivas a esta complicação por apresentar doença avançada ou metastática, podendo desencadear para cabeça e pescoço e progredir com a formação de ferida oncológica. O objetivo desse relato de caso foi evidenciar os cuidados com feridas oncológicas, ressaltando as condutas adotadas pelo Enfermeiro. No caso relatado, o paciente foi diagnosticado com neoplasia em cavidade oral, com metástase para cabeça e pescoço, sendo submetido a duas cirurgias, uma de remoção do tumor e outra de reconstrução de maxilar. O contexto do paciente submetido à cirurgia de Maxilectomia, o risco em potencial da ferida infectada para o agravamento do seu quadro clínico e a escassez de estudos sobre os cuidados de Enfermagem com feridas oncológicas, justificam a grande relevância científica deste estudo. Tratou-se de um estudo descritivo, numa abordagem qualitativa, com registros fotográficos. Foram realizadas entrevistas com o participante e com a Enfermeira responsável pela avaliação, acompanhamento da evolução da ferida oncológica, envolvendo as condutas adotadas para o processo de cicatrização da ferida. Foi apresentado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido sobre pesquisa envolvendo Seres Humanos. O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução Nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. O cliente acometido por lesão de pele tem suas energias mobilizadas para um evento que pode durar dias, anos ou até uma vida inteira, até que se processe totalmente o reparo tissular, conforme a persistência ou intensidade dos estímulos desencadeantes da lesão. A experiência relatada nesse estudo de caso evidenciou o enfermeiro como principal responsável pelo cuidado ao ser humano fragilizado, com dores, odores e secreções, muitas vezes com a autoestima gravemente afetada.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, neoplasia oral, infecção de ferida operatória, curativos, enfermagem oncologica

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

RODRIGUES, Ana Eliza dos Santos; MARGOTTO, Maria Eduarda Muller; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Avaliação do enfermeiro no tratamento de ferida operatória infectada frente ao paciente oncológico: um relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CONHECENDO A PREVALÊNCIA DA DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA EM NEONATOS PREMATUROS EM UM HOSPITAL DO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Maria Eduarda Muller Margotto¹, Mateus Quevedez Camatta², Ana Eliza dos Santos Rodrigues³, Vanilda Gomes Gimenez⁴.

¹Graduanda em Enfermagem - UNESC; ² Graduando em Medicina - UNESC, ³Graduanda em Enfermagem - UNESC, ⁴Enfermeira, MSc., Professora do curso de Enfermagem e Medicina – UNESC/ mariammargotto@hotmail.com; vgimenez2008@hotmail.com

A Doença da Membrana Hialina (DMH), também chamada de Síndrome da Angústia Respiratória, é uma doença frequente em neonatos prematuros e possui alta relevância por trazer danos ao bebê, se não diagnosticada e tratada precocemente. A DMH é ocasionada pela deficiência de surfactante, que é produzido por volta da 24^a a 28^a semana, sendo que a maior parte dos fetos desenvolvem quantidade suficiente em torno da 35^a semana de gestação. A diminuição de surfactante resulta em redução da tensão superficial dos alvéolos pulmonares, levando a problemas respiratórios no recém-nascido. Estes podem ser percebidos por sinais como batimento da asa do nariz, taquipnéia ou bradipnéia, retração da caixa torácica e gemido expiratório. Os principais fatores contribuintes para DMH estão relacionados com a prematuridade fetal, asfixia perinatal e baixo peso ao nascer. O objetivo do trabalho é mostrar a prevalência da DMH em neonatos prematuros em um hospital da região noroeste do Espírito Santo. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. A coleta de dados foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa e feita a partir da análise de prontuários de recém-nascidos da UTI neonatal do hospital, no período de junho a dezembro de 2022. O critério de inclusão dos prontuários para compor o resultado foi de neonatos com idade gestacional acima de 22 semanas e abaixo de 37 semanas. Foram excluídos prontuários repetidos. Foram analisados 200 prontuários, em que 115 preencheram os critérios de inclusão. A partir disso, obteve-se o número de 33 neonatos prematuros com DMH, com prevalência da doença de 29%. Portanto, para cada 100 neonatos prematuros, cerca de 29 poderão desenvolver a doença, o que torna importante a redução do número de casos de DMH. Para tanto, é necessária a assistência no pré-natal, a fim de evitar o trabalho de parto prematuro, além de uma equipe treinada e apta para um diagnóstico rápido, garantindo um bom desfecho do caso.

Palavras-chave: Doença respiratória, prematuridade fetal, UTI neonatal.

MARGOTTO, Maria Eduarda Muller; CAMATTA, Mateus Quevedez; RODRIGUES, Ana Eliza dos Santos; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Conhecendo a prevalência da doença da membrana hialina em neonatos prematuros em um hospital do noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

IMPACTOS DO FRÊNULO LINGUAL NA AMAMENTAÇÃO

Eduarda Portugal Lira¹, Sandy Aymê Caetano Aguiar², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³

¹ Graduanda em Enfermagem, UNESC; ² Enfermeira – Egressa, UNESC; ³ Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC/eduardaportugallira@hotmail.com; adrienefmr@gmail.com

A amamentação é conhecida como padrão de ouro para a alimentação infantil, sendo a fonte de nutrição mais efetiva para todo e qualquer recém-nascido, promovendo inúmeras vantagens para saúde materno-infantil. A anquiloglossia, ou o encurtamento do freio lingual, se origina por conta de uma deformação congênita na porção lingual, podendo afetar diretamente a função de sucção, sendo capaz de interferir no processo do aleitamento. A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos do frênulo lingual na amamentação. Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva, de abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados descritores em ciência da saúde (DeCS) padronizados: aleitamento materno *and* frênulo lingual. O questionamento norteador do estudo foi “quais são os impactos do frênulo lingual na amamentação?”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, de livre acesso, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2017 e 2022. Na primeira etapa foram encontrados no banco de dados da BVS e no Scielo, 223 artigos. Após adicionar os filtros com os critérios de inclusão, a pesquisa resultou em 32 artigos. Estes, após leitura criteriosa em resposta ao problema de pesquisa e aos fatores de exclusão se resumiram a uma amostra de 12 artigos. Revelaram que o frênulo lingual pode impactar de forma negativa o aleitamento materno, gerando trauma mamilar, limitando a capacidade do recém-nascido para realizar uma pega e sucção satisfatória. A pesquisa contribuiu para analisar que impacto o frênulo lingual exerce no processo da amamentação e na saúde materno-infantil, disseminar informações sobre a importância de se entender o referente assunto, quais medidas os profissionais de saúde de uma equipe multidisciplinar devem adotar diante do diagnóstico e tratamento da anquiloglossia.

Palavras-chave: Aleitamento materno, saúde materno-infantil, anquiloglossia.

LIRA, Eduarda Portugal; AGUIAR, Sandy Aymê Caetano; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Impactos do frênulo lingual na amamentação. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: DIAGNÓSTICO SOB DEMANDA DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS MULTIDISCIPLINARES EM UM HOSPITAL NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Duillian Nascimento de Oliveira¹ Maria Eduarda Muller Margotto², Mateus Quevedez Camatta³, Ana Eliza dos Santos Rodrigues⁴, Vanilda Gomes Gimenez⁵.

¹Graduando em Enfermagem - UNESC; ²Graduanda em Enfermagem - UNESC, ³Graduando em Medicina – UNESC ⁴Graduanda em Enfermagem, ⁵Enfermeira, MSc., Professora do curso de Enfermagem e Medicina – UNESC/ duilliannascimentto@gmail.com; vgimenez2008@hotmail.com

A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) é uma doença de incidência infecciosa, ocorrendo pela colonização de microrganismos patológicos nas vias aéreas dos pacientes em demanda de ventilação mecânica invasiva. Essa colonização, em sua grande maioria, é favorecida durante os momentos de assistência aos clientes intubados ou traqueostomizados. O objetivo é apontar quais são as principais causas de incidência e qual o perfil de pacientes acometidos pela PAVM, em UTI de um hospital situado na região noroeste do Espírito Santo, por meio da assistência prestada aos pacientes críticos pela equipe multidisciplinar. Classifica-se quanto à sua natureza, como descritiva, enquanto sua abordagem é qualitativa e quantitativa. Entrevistas com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas e consecutivas análises de prontuários de pacientes diagnosticados com PAVM revelam lacunas na adesão do contexto teórico às práticas que envolvem técnicas que visam à redução da incidência de PAVM em UTI's. Inicialmente buscaram-se bibliografias, artigos científicos e periódicos que abordavam a respeito da pneumonia associada a ventilação mecânica invasiva e tratamento de pneumonias. Após essa etapa inicial, analisaram-se prontuários dos anos de 2016 a 2022. Encontrou-se um total de 101 prontuários, de pacientes com nomes contidos em planilha de controle de infecção hospitalar de uma instituição da região noroeste do estado do Espírito Santo, os quais obtiveram diagnóstico de PAVM, sendo ou não essa sua doença de base, identificando-se o método de diagnóstico e o desfecho final. Além disso, foram realizadas entrevistas com 55 profissionais da equipe de saúde que atuam nas UTI's 1 e 2 da referida instituição, sendo 40 técnicos de enfermagem, 9 enfermeiros, 1 residente de enfermagem intensiva, 1 residente de fisioterapia intensiva e 4 fisioterapeutas. Portanto, evidencia-se a necessidade de intervenções voltadas para a prevenção de incidência de PAVM no cliente de perfil crítico.

Palavras-chave: Infecção, trato respiratório, enfermagem, tratamento, diagnóstico

OLIVEIRA, Duillian Nascimento de; MARGOTTO, Maria Eduarda Muller; CAMATTA, Mateus Quevedez; RODRIGUES, Ana Eliza dos Santos; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Pneumonia associada a ventilação mecânica: diagnóstico sob demanda de práticas assistenciais multidisciplinares em um hospital no noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PELOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES).

Ádryan Souza Passos¹, Luciano Antônio Rodrigues², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³

¹Graduando em Enfermagem - UNESC; ²Doutor em Ciências da Saúde, Professor do curso de Saúde – UNESC. ³Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC/; adryansouza.100.com@gmail.com / adrienefmr@gmail.com

A paternidade durante a fase da adolescência é vista como um contratempo, pelo aumento das vulnerabilidades sociais, econômicas, educacionais, sobretudo no âmbito em que as desigualdades sociais são parte da realidade do jovem, como as periferias e favelas das grandes cidades brasileiras. O objetivo desse estudo foi avaliar as representações sociais da gravidez na adolescência pelos adolescentes no município de Colatina (ES). Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal e de abordagem qualitativa. A amostra foi constituída por adolescentes do sexo masculino, na faixa etária de 12 a 15 anos de idade, matriculados em escolas municipais de ensino fundamental na região noroeste do Espírito Santo. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista semiestruturada gravada, a qual foi aplicada mediante a assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) pelos participantes da pesquisa e do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) por seus pais e/ou responsáveis legais. Os dados foram compilados, transcritos e organizados pelo *software* open EVOC 0.92, o qual organizou os resultados nos focos da teoria do núcleo central e periférico das representações sociais. Como resultado o estudo desvelou que as representações sociais de gravidez na adolescência, por jovens do sexo masculino, concentram-se nas evocações mulher / responsabilidade / filho / amor e hospital. Destarte, a paternidade precoce é caracterizada como um período conturbado e possui uma importância significativa no processo de compreensão da ocorrência desse fenômeno, bem como no contexto sociocultural e familiar desses jovens, suas dúvidas e angústias frente às possibilidades geradas por falta de acesso à educação em saúde sólida na prevenção de doenças e contracepção. Esses argumentos corroboram a relevância de que esse estudo contribua com conhecimento para a comunidade científica interessada em auxiliar adolescentes e incentive a aplicação de medidas governamentais.

Palavras-chave: Vulnerabilidades, jovens, educação sexual e paternidade precoce.

PASSOS, Adryan Souza; RODRIGUES, Luciano Antônio; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Representação social da gravidez na adolescência pelos estudantes das escolas de ensino fundamental no município de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA POR ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES)

Érica dos Santos Silva Custódio¹, Julia Lima Marino², Larissa Marteleite Tiussi²,
Laura Sperandio Nascimento², Suelen Mayara Hartwig², Luciano Antonio
Rodrigues³, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁴.

¹ Enfermeira obstétrica – UNESC, ² Graduanda em Medicina – UNESC, ³ Doutor em Ciências da Saúde – UNESC, ⁴ Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora de Enfermagem e Medicina/ julia_lmarino@hotmail.com; adrienefmr@gmail.com.

A gravidez na adolescência é um fenômeno comum na sociedade brasileira, que envolve fatores biológicos, sociais, econômicos e culturais. Nessa pesquisa, objetivou-se avaliar as representações sociais da gravidez na adolescência por adolescentes. Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal e de abordagem qualitativa, tendo como base a Teoria Geral das Representações Sociais. A amostra foi constituída por adolescentes gestantes, assistidas na atenção primária à saúde e em uma maternidade de referência na região noroeste do Espírito Santo. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista utilizando-se um formulário semiestruturado, o qual foi aplicado mediante a assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido pelas participantes da pesquisa e do Termo de Consentimento Livre Esclarecido por seus pais e/ou responsáveis legais. Após a realização das entrevistas gravadas, as informações compiladas foram transcritas e organizadas para serem elucidadas pelo software open EVOC 0.92. Identificou-se que a representação social de gravidez na adolescência abrange amor, responsabilidade, medo e tristeza. Dentro deste contexto, a gravidez na adolescência é caracterizada como um período conflituoso, no qual estão presentes sentimentos positivos e negativos. É relevante, portanto, entender a incidência desse fato, assim como o meio social e familiar das jovens, suas motivações e adversidades, principalmente a dificuldade de acesso a informações. Como limitação do estudo tem-se o número reduzido de participantes, em razão da presença de adolescentes não acompanhadas pelos responsáveis legais nos serviços de saúde, e a sensibilidade do tópico da entrevista. Espera-se que o estudo forneça conhecimento para a sociedade científica interessada na assistência a adolescentes e estimule a implementação de Políticas Públicas.

Palavras-chave: Gestação indesejada, responsabilidade, educação sexual, planejamento familiar.

CUSTÓDIO, Érica dos Santos Silva; MARINO, Julia Lima; TIUSSI, Larissa Marteleite; NASCIMENTO, Laura Sperandio; HARTWIG, Suelen Mayara; RODRIGUES, Luciano Antônio; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Representação social da gravidez na adolescência por adolescentes no município de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ENGENHARIA CIVIL**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CAIXAS SECAS EM MICROBACIAS NA REGIÃO DE COLATINA (ES)**B. C. Gabler¹; C. A. Montebeller²

¹Acadêmica em Engenharia Civil pelo Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – brendacxg@gmail.com ²Doutor em Engenharia Agrícola, docente no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – cmontebeller@gmail.com

A erosão é um fenômeno físico de ocorrência natural que consiste no desprendimento, transporte ou arraste e deposição de sedimentos do solo, com capacidade de provocar alterações nas paisagens. Quando ocorre num estágio mais intenso, a erosão se configura como um problema de grande relevância devido aos prejuízos gerados. No município de Colatina tem-se observado paisagens com processo erosivo em diversos estágios, principalmente em locais de maior declividade e em condições mais severas, caracterizados por grandes voçorocas. Nas estradas vicinais há a necessidade constante de manutenção, pois a maior parte do leito é construído com materiais de fácil desagregação, e quando ocorrem as precipitações, o processo é potencializado. Dentre as práticas conservacionistas, uma prática muito utilizada é o sistema de caixas secas, comumente observado em laterais de estradas vicinais e carregadores. Quando se define a bacia hidrográfica como unidade de estudo, entende-se a importância da associação desses sistemas para maior eficiência no controle do processo erosivo. A implantação desses sistemas exige uma análise apurada do regime pluviométrico da região para o dimensionamento adequado das estruturas que irão receber o fluxo. O mau dimensionamento pode acarretar transbordamentos e rompimentos, os quais podem gerar algo definido como efeito dominó, podendo até intensificar o processo erosivo. Baseando-se nesse contexto, este trabalho tem como objetivo, a partir da análise hidrológica de uma bacia hidrográfica selecionada na região de Colatina (ES), realizar o dimensionamento de um sistema de caixas secas visando aumentar as taxas de infiltração de água no solo, reduzindo o processo erosivo, elevando os níveis do lençol freático e aumentando a disponibilidade de água. O dimensionamento das caixas secas foi realizado por meio da metodologia proposta por Dadalto et al. (1990) e utilizados os dados pluviométricos da estação COLATINA – CORPO DE BOMBEIROS (código: 1940006). Foi selecionada na localidade de São Pedro Frio uma estrada com 537 m de comprimento a qual foi dividida em dois trechos. O primeiro com 274m de comprimento e declividade de 16,79%, e o segundo com 263m de comprimento e declividade de 17,49%. No trecho A foram indicadas a construção de 14 caixas secas e no trecho B 11 caixas secas, sendo todas com volume individual de 10m³ e espaçamento de 20m. Espera-se que com a implantação das caixas secas no local haja redução considerável do escoamento superficial e do processo erosivo, gerando maior trafegabilidade e menores custos de manutenção da estrada.

Palavras-chave: Manejo e conservação de solo e água, erosão, recarga de lençol freático, manutenção de estradas.

GABLER, B. C.; MONTEBELLER, C. A. Proposta de implantação de sistemas de

caixas secas em microbacias na região de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

UTILIZAÇÃO DE VANT (VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO) NA IDENTIFICAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NA FACHADA DE UMA EDIFICAÇÃO LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES)

Alan de Oliveira Mantovani¹, Arthur Piana Sperandio¹, Ana Carolina Ceron de Oliveira Mônico², Luíza Milagres Nicoli³

¹Graduando em Engenharia Civil – UNESC; ²Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC; ³Engenheira Civil, Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC. alan.mantovani@gmail.com; acoliveira@unesc.br

Com a exposição do concreto à ação de agentes agressivos do meio ambiente, certas manifestações patológicas podem ocorrer afetando diretamente a durabilidade e vida útil das construções civis. Nesse caso, a vistoria por um profissional qualificado é de extrema valia a fim de verificar as condições das edificações, garantindo maior segurança aos usuários. Como uma das ferramentas de auxílio às inspeções, têm-se o uso do VANT (veículo aéreo não tripulado), que proporciona uma visão abrangente principalmente em áreas de difícil acesso, além de obter registros fotográficos de qualidade das manifestações patológicas existentes. Portanto, este estudo teve como objetivo analisar a eficácia da utilização de VANT na identificação de anomalias na fachada de um edifício localizado no município de Colatina (ES). Desse modo, como metodologia, foi realizado um estudo bibliográfico seguido da pesquisa de campo com as etapas de pré-inspeção visual, inspeção fotográfica, processamento digital e identificação das manifestações patológicas encontradas. Os dados coletados mostraram que as doenças de maiores recorrências foram: grande acúmulo de umidade provocando o aparecimento das infiltrações, alta presença de bolor e desprendimento de revestimento, início do processo de corrosão nas janelas, fissuras e trincas. Desse modo, pôde-se concluir que a utilização da tecnologia VANT, desde que utilizado de maneira correta e que possua especificações mínimas para captação em alta precisão, é uma tecnologia que desenvolve papel importante nas inspeções das manifestações patológicas em edificações proporcionando uma maior facilidade na identificação de problemas estruturais, acessibilidade segura em locais de difícil acesso, economia de tempo e recursos, precisão e detalhamento nas imagens, coleta de dados em tempo real e monitoramento periódico, possibilitando o acompanhamento da evolução dos problemas encontrados anteriormente, adotando-se soluções preventivas e manutenções adequadas.

Palavras-chave: Patologia predial, vistoria, inspeção, edificações.

Agradecimento: Rio Doce Consultoria Ambiental LTDA.

MANTOVANI, Alan de Oliveira; SPERANDIO, Arthur Piana; MÔNICO, Ana Carolina Ceron de Oliveira; NICOLI, Luíza Milagres. Utilização de VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado) na identificação de manifestações patológicas na fachada de uma edificação localizada no município de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

FARMÁCIA**ELABORAÇÃO DE GUIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE DROGAS VASOATIVAS**

Júlia Cellin¹, Gheisyla Morgado dos Santos¹, Lara Vimercati Silva e Souza¹, Emiliane Pereira Laignier²

¹Graduando em Farmácia - UNESC; ²Msc. em Ciências Farmacêuticas, Professor do Curso de Farmácia - UNESC, juliacellin@hotmail.com; gheisylams@gmail.com; laravimercati.lv@gmail.com; emilianelaignier@gmail.com.

Drogas vasoativas são substâncias farmacológicas que afetam o sistema cardiovascular, especialmente os vasos sanguíneos. Elas são utilizadas para controlar o tônus vascular, a pressão arterial, o débito cardíaco e outras variáveis hemodinâmicas. Essas drogas são frequentemente administradas em situações clínicas em que há necessidade de ajustar o fluxo sanguíneo, a oxigenação dos tecidos e a pressão arterial, para garantir um funcionamento adequado do sistema cardiovascular e outros sistemas do corpo. As interações medicamentosas podem ocorrer quando drogas vasoativas são administradas em conjunto com outros medicamentos. Essas interações podem afetar a eficácia, a segurança e os efeitos colaterais das drogas vasoativas, potencialmente causando efeitos indesejados ou prejudiciais. O objetivo deste estudo foi a avaliação das possíveis interações medicamentosas das drogas vasoativas que são utilizadas no Hospital e Maternidade São José (HMSJ), sendo elas, amiodarona, dobutamina, dopamina, efedrina, epinefrina, metaraminol, norepinefrina e vasopressina. Os dados foram buscados em artigos, livros, bulas e aplicativos, informações correspondentes a interações medicamentosas de drogas vasoativas com outras drogas comumente utilizadas em hospitais. Ao final, foi elaborado um Guia de interações medicamentosas revisado pelo farmacêutico Assuério Júnior e disponibilizado para o HMSJ. Com a conclusão da pesquisa, foi possível identificar várias interações medicamentosas dessas drogas vasoativas. Este guia constitui um material para consulta e informação dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Drogas vasoativas, interação medicamentosa, farmacocinética, diretrizes.

Agradecimento: PIBICT

CELLIN, Júlia; SANTOS, Gheisyla Morgado dos; SILVA E SOUZA, Lara Vimercati; LAIGNIER, Emiliane Pereira. Elaboração de guia de interações medicamentosas de drogas vasoativas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

OS BENEFÍCIOS DA DISTRIBUIÇÃO DE PROTETOR SOLAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Fernanda Garozi Goldner¹, Gheisyla Morgado dos Santos¹, Julia Cellin¹, Maikel dos Santos Noimerk¹, Natielly Rodrigues Mapeli¹, Sarah Fernandes Teixeira²

¹Graduando(a) em Farmácia – UNESC; ²Farmacêutica, Doutora, Professora do curso de Farmácia – UNESC/ fernandagarozigoldner99@gmail.com; gheisylams@gmail.com; juliacellin@hotmail.com; maikeldossantos@hotmail.com; natiellyrm@gmail.com; sft.sarah@gmail.com

O câncer de pele é uma neoplasia de grande relevância em âmbito mundial, devido ao grande impacto econômico gerado e aos danos psicológicos causados aos pacientes e familiares. Dentro das formas de prevenção deste, merece destaque o protetor solar, que, se aplicado de maneira e quantidade corretas, mostra-se capaz de retardar os danos causados na pele. Entretanto, nem todos manifestam ter condições financeiras de utilizá-lo regularmente. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi avaliar a repercussão financeira, no Sistema Único de Saúde (SUS), da distribuição de filtro solar no Sudeste. Foram realizadas buscas em relação a sexo, idade, etnia, nível educacional, renda familiar e gastos públicos com neoplasias malignas da pele e melanoma dentre os anos de 2002 a 2022 em alguns estados, por meio do DATASUS, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Instituto Nacional do Câncer (INCA), sendo a avaliação de custo embasada na quantidade recomendada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, em torno de 90 ml por dia por indivíduo, dando importância somente para aqueles com fator de proteção solar 30, em farmácias e drogarias nacionais, e não considerados descontos. Todas estas informações foram interligadas e comparadas a questões financeiras relacionadas com a prevenção, por meio da distribuição pelo SUS durante vinte anos e dos gastos com câncer de pele, utilizando o software R”, da *R Foundation for Statistical Computing*. Os resultados indicaram que a etnia europeia estava associada a um maior risco de desenvolver melanoma cutâneo, devido a características fenotípicas, como fototipo de pele. Também foi possível analisar que, no Rio de Janeiro, houve uma sobrecarga de internações relacionadas a câncer de pele, que saltou de 33.977 para 414.648 internações no ano 2000, sendo um estado que apresentou risco moderado para radiação ultravioleta. Estes resultados foram preliminares e ainda precisam ser comparados com o gasto total de câncer de pele na região Sudeste, para melhor avaliação.

Palavras-chave: Proteção, Brasil, câncer de pele, SUS, impacto.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

GOLDNER, Fernanda Garozi; SANTOS, Gheisyla Morgado dos; CELLIN, Júlia; NOIMERK, Maikel dos Santos; MAPELI, Natielly Rodrigues; TEIXEIRA, Sarah Fernandes. Os benefícios da distribuição de protetor solar para a população brasileira. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PERFIL MICROBIOLÓGICO E RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS DE MICRORGANISMOS ENCONTRADOS EM CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI

Jordana Rosa Inácio¹, Rafael Folador Frederico², Isac Orlando Gasperazzo Bins³,
Michelle Lima Garcez⁴

¹Graduando em Farmácia - UNESC; ²Graduando em Biomedicina - UNESC; ³Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; ⁴Doutora em Ciências da Saúde – UNESC (SC), Professora do curso de Medicina – UNESC/ jordainacio1795@gmail.com; mi.lima.garcez@gmail.com.

Aproximadamente 30% das infecções nosocomiais acontecem nos ambientes de UTIs. A longa permanência de internação, ventilação mecânica e uso de cateteres urinários e venosos, aumentam o risco de complicações infecciosas tanto no local da inserção quanto sistêmicas. Com isso, esse estudo observacional descritivo visou avaliar o perfil microbiológico das pontas dos cateteres venosos de pacientes internados na UTI de um hospital em Colatina. Para isso, foram coletadas informações dos prontuários de pacientes internados na UTI desse hospital no período de janeiro de 2022 a maio de 2023. Foi avaliada a presença de contaminação bacteriana nas pontas dos cateteres venosos, identificação dos microrganismos e antibiograma. De um total de 149 amostras, 45 foram positivas e 104 negativas. Dentre essas, 59% das bactérias eram Gram – e 41% Gram +. O *Staphylococcus epidermidis* foi o microrganismo mais prevalente, sendo responsável por 22,5% das contaminações, seguido de *Klebsiella pneumoniae*, *Proteus mirabilis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus hominis* e *Acinetobacter baumannii*. O mês com maior incidência das contaminações foi em junho de 2022. Os antibióticos que mais apresentaram resistência bacteriana foram a ampicilina, à qual 17,7% das bactérias foram resistentes, seguida da gentamicina com 11,1%, cefuroxima com 8,8% e levofloxacina 8,8%. Foi possível observar uma alta incidência de contaminação das pontas dos cateteres venosos. Em especial, a *Klebsiella pneumoniae* e o *Staphylococcus epidermidis* são altamente responsáveis por infecções nosocomiais, podendo levar, inclusive, à septicemia. Foram esses também os que apresentaram mais resistência aos antibióticos. Em conclusão, conhecer o perfil microbiológico das pontas dos cateteres venosos é fundamental para propor condutas e boas práticas pelos profissionais de saúde, a fim de evitar a contaminação e diminuir as infecções nosocomiais.

Palavras-chave: Cateter, bactérias, antibiograma, infecções, UTI.

INÁCIO, Jordana Rosa; FEDERICO, Rafael Folador; BINS, Isac Orlando Gasperazzo; GARCEZ, Michelle Lima. Perfil microbiológico e resistência a antibióticos de microrganismos encontrados em cateteres venosos centrais em pacientes internados na UTI. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

FOTOFITOTERAPIA COM LUZ VERDE E EXTRATO DE POLYPODIUM LEUCOTOMOS PARA TRATAMENTO DE MELANOMA: ESTUDO *IN VIVO*

Luiza Daleprani Stanger¹, Letícia Chiepe², Jhennyfer Matos Vidal², Karina Coutinho Altoé²; Clairton Marcolongo Pereira³, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe⁴; Orlando Chiarelli Neto⁵.

¹Graduando em Farmácia - UNESC; ²Graduando em Medicina – UNESC; ³Médico Veterinário e Professor do Curso de Medicina Veterinária, ⁴Professor do Curso de Estética e Cosmética, ⁵Bacharel em Bioquímica, Doutor em Ciências, Professor do curso de Medicina – UNESC / stangerluiza@gmail.com; ochiarelli@unesc.br

O câncer de pele melanoma é o de maior mortalidade dentre seus comuns. A melanina do tumor absorve a luz verde (525 nm), matando as células tumorais pela geração endógena de espécies reativas de oxigênio (EROs). O extrato *Polypodium Leucotomos* (PL) também possui propriedades antitumorais e nosso objetivo foi propor uma fotofitoterapia contra melanoma por meio da combinação entre PL e Luz Verde (525 nm). Espectro de absorção e a geração de oxigênio singlete (¹O₂) do PL foram avaliados. Células tumorais B16-F10 melanocompetentes foram desafiadas com 0,25 mg/mL de PL e irradiadas a 525 nm para avaliar a viabilidade celular pelo método MTT. Após aprovação pela CEUA (nº 763426), camundongos C57BL6 foram divididos em seis grupos (8 por grupo), dos quais G1 (apenas luz); G2 (apenas PL); G3 (tumor + luz); G4 (tumor + PL); G5 (tumor + PL + luz); G6 (apenas tumor) e monitoramento da massa corporal. A indução da carcinogênese deu-se a partir de aplicação subcutânea de 7,12-dimetilbenz[*a*]antraceno e óleo de cróton na região dorsal da pele dos camundongos C57BL6. A administração de PL foi realizada por gavagem e os animais foram expostos a sete sessões de irradiação a 100 J/cm², 525 nm (BioLambda-SP) em intervalos de 48 horas. Monitorou-se a fisiologia (temperatura, oximetria e frequência cardíaca) dos animais com o equipamento INFRARED HomeMade. Os tumores foram quantificados por paquímetro e software ImageJ. O extrato PL suprimiu ¹O₂ e o tratamento combinado com (PL e luz verde) matou 80% das células tumorais B16F10. Não se observaram alterações fisiológicas significativas nos grupos, tampouco danos cutâneos nos camundongos G1 e G2. Houve regressão da doença em todos os grupos que receberam os tratamentos, sendo mais significativo o G5 (PL + luz verde) com 79% de redução tumoral. Esses resultados foram confirmados por meio de análises histológicas (H&E) e imunohistoquímica (Ki 67).

Palavras-chave: Melanoma, luz verde, *Polypodium Leucotomos* (PL).
Agradecimento: FAPES.

STANGER, Luiza Daleprani; CHIEPE, Letícia; VIDAL, Jhennyfer Matos; ALTOÉ, Karina Coutinho; PEREIRA, Clairton Marcolongo; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga; CHIARELLI NETO, Orlando. Fotofitoterapia com luz verde e extrato de *polypodium leucotomos* para tratamento de melanoma: estudo *in vivo*. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

FISIOTERAPIA**PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO QUE PREDISPONHAM A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS QUE REALIZAM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO**

Gabrielle Louzada de Souza Corrêa¹, Severo Conopca Junior²

¹Fisioterapeuta, residente em Atenção Multiprofissional na Terapia Intensiva- UNESC; ²Fisioterapeuta, MSc. Bioengenharia, Professor do curso de Fisioterapia – UNESC / gabylsouza@hotmail.com; conopcajr@hotmail.com

O envelhecimento gera mudanças funcionais ao organismo humano que, associado ao sedentarismo, má alimentação e outros fatores de risco, levam a diversas comorbidades em idosos. A incidência de obesidade e doenças cardiovasculares nesse público em específico é muito alta. O aumento da gordura visceral associado ao sedentarismo são fatores relevantes no aparecimento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). O objetivo da pesquisa foi identificar a prevalência de fatores de riscos que predisponham a HAS na população idosa que realiza tratamento fisioterapêutico. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com uma amostra representativa de idosos de ambos os sexos, atendidos no setor de Fisioterapia Geriátrica da clínica UNESC – SAÚDE, na cidade de Colatina (ES). Participaram desta pesquisa 22 idosos, apresentando média de idade de 69,45 anos. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, para mensurar as variáveis: idade, sexo e nível de atividade física/sedentarismo. A avaliação dos parâmetros antropométricos e medidas da pressão arterial foram realizadas pelos pesquisadores responsáveis pelo trabalho. Quanto às características do estilo de vida, 63,6% relataram que não mantêm uma dieta balanceada e/ou praticam atividades físicas regulares. Sobre a mensuração da circunferência abdominal, 77,2% foram classificados em risco alto, sendo mais predominante no sexo feminino. Dos idosos avaliados 73% apresentaram HAS. Foi identificado que 54% dos idosos apresentaram sobrepeso quando calculado o IMC após avaliação antropométrica. A obesidade central, quando sua distribuição de gordura corporal se encontra na região abdominal, desencadeia a ocorrência de alterações circulatórias. A HAS é um problema de saúde pública, com altas incidências, mesmo sendo considerada um marcador modificável e de fácil controle. Classifica-se, assim, como uma das doenças crônicas que mais impera entre a população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento, obesidade, sedentarismo, doenças crônicas

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PIVICT/UNESC.

CORRÊA, Gabrielle Louzada de Souza; CONOPCA JUNIOR, Severo. Prevalência de fatores de risco que predisponham a hipertensão arterial sistêmica em idosos que realizam tratamento fisioterapêutico em uma clínica-escola no interior do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

A MENSURAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM ALTERAÇÃO DE TÔNUS MUSCULAR

Juliana Brunow¹, Maria Luiza Fachetti Surlo², Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro³

¹Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ²Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ³Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do curso de Fisioterapia – UNESC/ ml_fachetti@hotmail.com; nandaquin@hotmail.com

O tônus muscular refere-se ao estado de contração basal do músculo inervado. Frequentemente, as patologias neurológicas comprometem o tônus muscular, levando à adoção de posições articulares anormais, deformidades, dor e redução da funcionalidade. Diante disso, o objetivo foi avaliar a intensidade da dor em pacientes com alteração do tônus muscular. Para tal, foi realizado um estudo quantitativo descritivo, no período de agosto de 2023. A amostra foi constituída por oito pacientes adultos com agravos neurológicos atendidos na Clínica São José – Unidade Honório Fraga, em Colatina (ES), com idade entre 45 e 74 anos, tendo o cognitivo preservado ao serem submetidos ao Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Para participarem do estudo, os entrevistados leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com as normas da Resolução Nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Para mensurar a intensidade da dor utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA), que consiste em uma linha numerada de zero (sem dor) a dez (pior dor possível), em que o paciente deve apontar na escala o segmento correspondente ao seu nível de dor. Após a coleta dos dados, observou-se que três pacientes (37,5%) apresentaram nível de dor abaixo de 5, enquanto cinco pacientes (62,5%) apresentaram nível de dor acima de 5, no segmento corporal comprometido. Dois pacientes (25%) relataram dor no membro superior, três (37,5%) no membro inferior, um (12,5%) na coluna vertebral e dois (25%) não apresentaram queixa de dor. Com base nos resultados, constatou-se que a maioria dos pacientes (75%) com alteração de tônus apresentaram dor de intensidade moderada a alta, sendo o acometimento maior nos membros inferiores (37,5%). Dessa forma, foi possível perceber uma correlação entre a alteração do tônus muscular e a queixa de dor em pacientes neurológicos, o que pode ocasionar impactos negativos, como redução da funcionalidade e independência, além do comprometimento de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: EVA, agravos neurológicos, intensidade.

BRUNOW, Juliana; SURLO, Maria Luiza Fachetti; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. A Mensuração da dor em pacientes com alteração de tonus muscular. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

FONOAUDIOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

¹Elizangela Bressanelli, ¹Helena Bernabé Padovani, ²Lucas Rosas Campelo.

¹Graduando em Fonoaudiologia – UNESC; ²Pós Graduado e Especialista em Fonoaudiologia Neurofuncional, Disfagia e Hospitalar, Professor do curso de Fonoaudiologia – UNESC / elizangelabressanelli@yahoo.com.br; lucascampelo27@hotmail.com

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição neurológica do desenvolvimento, caracterizada por dificuldades persistentes na comunicação e interação social, bem como por padrões limitados e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Este resumo tem caráter de pesquisa integradora, acerca de crianças com TEA, em pesquisas realizadas nos campos da Educação, Psicologia e Fonoaudiologia. Foram coletados 8 artigos na base de dados Audiology Communication Research - ACR, 4 artigos na base de dados Communication Disorders, Audiology and Swallowing – CODAS e 7 na base de dados do Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica Diagnóstico Precoce na Deficiência Auditiva – CEFAC, entre os anos de 2012 e 2023, sendo filtrados artigos com publicação entre os anos de 2019 a 2023, sendo analisados 7 artigos. As categorias levantadas – terapias fonoaudiológicas; intervenções fonoaudiológicas; educação; e relações familiares - foram discutidas a partir dos seguintes métodos aplicados: CAA (Comunicação Aumentativa e Alternativa), CSA (Comunicação Suplementar e Alternativa), DHACA (Desenvolvimento das Habilidades da Comunicação no Autismo) e as intervenções terapêuticas direta e indireta (GT e GO). Tal análise permitiu avaliar os resultados das terapias e intervenções fonoaudiológicas e identificar métodos e atividades, difundindo-se o assunto estudado. Mostrou-se uma resistência ao diagnóstico do TEA, muitas vezes ligado à marginalização do indivíduo perante o meio social. Os resultados apontam que as atividades fonoaudiológicas, além de promover o desenvolvimento da linguagem, também exercem uma função de letramento em saúde sobre o TEA, para inserir o indivíduo na sociedade. Uma vez que o autismo é diagnosticado, os fonoaudiólogos avaliam as melhores formas de intervenções que irão contribuir com a comunicação e a qualidade de vida dessa criança, trabalhando em estreita colaboração com a família, escola e outros profissionais.

Palavras-chave: Autismo, terapia fonoaudiológica, cognição, linguagem.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

BRESSANELLI, Elizangela; PADOVANI, Helena Bernabé; CAMPELO, Lucas Rosas. A Importância das terapias fonoaudiológicas no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

COMUNICAR É ESSENCIAL: EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA NO AUTISMO

¹Joelma Hoffmann da Cruz, ²Lucas Rosas Campelo.

¹Graduando em Fonoaudiologia-UNESC; ²Pós Graduado e Especialista em Fonoaudiologia Neurofuncional, Disfagia e Hospitalar, professor do curso de Fonoaudiologia-UNESC / joelmahoff@gmail.com; lucascampelo27@hotmail.com

A Comunicação Suplementar Alternativa (CSA) é um recurso utilizado com indivíduos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo em vista as dificuldades na comunicação, atraso de fala e desenvolvimento da linguagem. Tal recurso é essencial na prática fonoaudiológica com foco na expressão de vontades, ideias, necessidades, interação social bem como inserção do indivíduo no ambiente em que vive. Foi proposta uma pesquisa integradora com objetivo de identificar e analisar estudos que possibilitam o reconhecimento de técnicas alternativas aplicadas em indivíduos com TEA e disfunção na comunicação. Foram utilizadas ferramentas de pesquisas nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chaves “comunicação”, “suplementar”, “alternativa” e “TEA”. Os critérios de inclusão foram pesquisas realizadas há menos de 10 anos e relacionadas com a conduta fonoaudiológica, e os critérios de exclusão foram estudos publicados antes de 2014 e que não atenderam ao público autista. A partir dos dados obtidos na pesquisa, foram contemplados 17 títulos, dos quais 8 são dissertações, 3 são teses, 4 são artigos, 1 revisão bibliográfica e 1 texto. A seguir foi examinado um conjunto de estudos que colocaram em prática técnicas de CSA que contribuíram para a comunicação dos autistas. A CSA pode ser adaptada para atender as necessidades individuais das pessoas com TEA, levando em consideração suas preferências, habilidades e níveis de desenvolvimento. Assim como atividades de baixo custo, também foram observados programas de alto custo, como softwares planejados com pranchas virtuais com figuras, palavras e áudios. É necessária uma estreita colaboração dos responsáveis pelas pessoas diagnosticadas com o TEA com os profissionais da saúde e com a escola, como ambiente que propicia a organização de rotinas e interação entre professores e colegas. Observou-se a falta de estudos de longo prazo que avaliam os efeitos da CSA e que atendam às necessidades únicas dos autistas, tendo em vista que os recursos da CSA atuam como um facilitador da comunicação.

Palavras-chave: Comunicação, alternativa, suplementar, TEA.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

CRUZ, Joelma Hoffmann da; CAMPELO, Lucas Rosas. Comunicar é essencial: explorando a comunicação suplementar alternativa no autismo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

MEDICINA

A MUSICOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DURANTE O USO DE QUIMIOTERAPIA DO HOSPITAL MATERNIDADE SÃO JOSÉ

Thalita Freitas Machado¹, Bruno Spalenza da Silva², Leonarda Marianelli Zago¹, Ana Carolina Silva Oliveira¹, Vinícius Guedes Giles¹, Josemar Ferreira Junior³.

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Professor do curso de Medicina – UNESC; ³Professor do curso de Medicina – UNESC, MSc. em Ciências da Saúde / thalita.fmachado@gmail.com; jfjunior9@hotmail.com

O diagnóstico e o tratamento oncológico estão associados ao sofrimento físico e emocional dos pacientes, resultado de preocupações relacionadas à expectativa de vida, à resposta ao tratamento e aos efeitos adversos da terapia. Nos últimos anos, terapias complementares, como a musicoterapia, têm sido estudadas como recurso para minimizar os efeitos citados. Desse modo, o estudo objetivou avaliar os resultados da experiência musical, por meio da aferição dos sinais vitais antes e após a sessão de musicoterapia dos pacientes com câncer submetidos à quimioterapia no centro de referência Hospital Maternidade São José (HMSJ), em Colatina (ES). A amostra contou com 50 pacientes portadores de câncer, com mais de 18 anos de idade, com expectativa de vida maior que 12 meses, sendo a intervenção musical realizada por meio de uma *playlist* escolhida e organizada pelos pesquisadores, por meio do aparelho celular conectado a *headphones*. Os sinais vitais foram aferidos antes e após a musicoterapia pelos pesquisadores, e os sintomas dos pacientes avaliados pelo Edmonton Symptom Assessment System (ESAS), validado em português. Por fim, os dados foram comparados e analisados estatisticamente pelo teste de Shapiro-Wilk. Da amostra, 72% dos pacientes eram do sexo feminino e 28% do sexo masculino, desses, 36% com diagnóstico de câncer de mama. No aspecto fisiológico, a música envolve reações sensoriais, hormonais e físico-motoras, observadas nos dados coletados por relevância estatística entre os valores dos sinais vitais antes e após a musicoterapia, como regulação de frequência respiratória, frequência cardíaca, saturação de oxigênio com p-valor < 0,05 e maior conforto durante o tratamento quimioterápico. Assim, conclui-se que inserir a música como uma terapia coadjuvante pode auxiliar na superação das adversidades oriundas da terapia e possibilita ao paciente orquestrar corpo e mente em uma sintonia ímpar e bem-estar maior. Sugere-se realizar estudos de aprimoramento nesta temática.

Palavras-chave: Terapia musical, tratamento do câncer, qualidade de vida, perfil de impacto da doença.

MACHADO, Thalita Freitas; SILVA, Bruno Spalenza da; ZAGO, Leonarda Marianelli; OLIVEIRA, Ana Carolina Silva; GILES, Vinícius Guedes; FERREIRA JUNIOR, Josemar. A Musicoterapia em pacientes oncológicos durante o uso de quimioterapia do Hospital Maternidade São José. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

A DOENÇA DE CROHN E SEUS IMPACTOS NO CONTEXTO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos¹, Juliana Vigano Bergamaschi², Laura de Angeli Piol³, Lia Drago Riguette Broseghini⁴.

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Graduando em Medicina - UNESC; ³Graduando em Medicina - UNESC; ⁴MSc. em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina - UNESC / laura.a.piol15@gmail.com; liadriguette@gmail.com

A Doença de Crohn é uma enfermidade inflamatória intestinal não contagiosa. Trata-se de uma infecção sistêmica de origem transmurais, de etiologia desconhecida, não curável por tratamento clínico ou cirúrgico e que acomete qualquer segmento do trato gastrointestinal em qualquer faixa etária de ambos os sexos. Apresenta fortes recorrências, alterações imunológicas e manifestações extra-intestinais exacerbadas. Além disso, sua clínica consiste em cólica abdominal, diarreia, vômitos, febre, perda de peso e complicações como: estenoses, abscessos, fístulas, sangramento retal, obstruções e neoplasias. Dessa forma, objetiva-se com essa pesquisa, demonstrar os impactos na saúde e na qualidade de vida do indivíduo portador, por meio de uma pesquisa qualitativa em caráter exploratório, na modalidade de revisão integrativa de literatura. Para isso, foi realizada pesquisa epidemiológica nas bases de dados eletrônicos PubMed, Web of Science, SCIELO, Science Direct e Elsevier, em periódicos nacionais e internacionais, analisando os principais fatores sociais, fisiopatológicos e clínicos do paciente acometido por Doença de Crohn. A seleção de artigos teve como critérios de inclusão: amostra representativa da população definida e especificidade dos eventos relacionados ao estado físico, sintomas e diagnósticos. Depreende-se, portanto, que pesquisas apontam uma análise complexa para a Doença de Crohn devido sua etiologia desconhecida. Estudos trazem teorias envolvendo alergia gastrointestinal, infecções bacterianas, fatores imunológicos, genéticos, psicológicos e ambientais. Outrossim, os tratamentos disponíveis ajudam a aliviar os sintomas, porém, são insatisfatórios por causa dos efeitos colaterais e alto custo dos medicamentos, que eleva a não adesão terapêutica entre pacientes. Contudo, a identificação precoce do distúrbio e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado dá à Atenção Básica um caráter essencial para um melhor resultado e prognóstico dos casos.

Palavras-chave: Enfermidade inflamatória intestinal, incurável, etiologia desconhecida, identificação precoce, atenção básica.

SANTOS, Denilton Ribeiro dos; BERGAMASCHI, Juliana Vigano; PIOL, Laura de Angeli; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. A Doença de Crohn e seus impactos no contexto de saúde e qualidade de vida: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

A QUEBRA DO SIGILO PROFISSIONAL MÉDICO E OS CONFLITOS NORMATIVOS: UM RELATO DE CASO

Letícia Gusmão Alves¹, Isabella Amaral Lemes², Camila da Silva Lima³, Cláudia da Costa Pereira⁴, Katia Dutra Pinheiro de Lacerda Pretti⁵

¹Graduanda em Medicina - UNESC; ²Graduanda em Medicina - UNESC; ³Graduanda em Medicina - UNESC; ⁴Graduanda em Medicina - UNESC; ⁵Bacharel e Mestre em Direito, Professora do curso de Medicina - UNESC / gusmaoleticia45@gmail.com; klacerdap@gmail.com

As informações utilizadas no presente relato encontram-se em bases públicas, razão pela qual é dispensada a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. *O número do processo deste caso não foi divulgado devido ao segredo de justiça.* A quebra do sigilo profissional possui grande incidência na área da saúde, principalmente quando o motivo é o aborto, crime previsto no Art. 124 do Código Penal. Há circunstâncias em que a notificação é compulsória e, em outras, o dever de sigilo deve prevalecer. Diante do impasse, o que fazer? Em março de 2023, a 6ª turma do Superior Tribunal de Justiça trancou uma ação penal promovida a partir da denúncia feita por um médico, que também foi arrolado como testemunha, quanto ao aborto realizado pela gestante. Com o trancamento da ação penal, o órgão julgador determinou o envio dos autos ao Conselho Regional de Medicina, ao qual o médico está vinculado, e ao Ministério Público, para a adoção das medidas necessárias. Entendeu o STJ que o sigilo médico deveria ter sido preservado, uma vez que o Código de Ética Médica veda, no Parágrafo único do Art. 73, o reporte de situações nas quais o paciente seria exposto a procedimento criminal. No entanto, este item colide com o inciso II do Art. 66 da Lei de Contravenções Penais, que atribui aos médicos e profissionais sanitários a infração penal por omissão de comunicação de crime, caso não notifiquem às autoridades fatos criminosos de que tiverem ciência no exercício da profissão. Identificou-se que a contradição entre a quebra ou não do sigilo médico existe, ao se observar um cenário normativo conflitante, em que ora os médicos se encontram obrigados a reportar indícios de crime, ora se veem proibidos de revelar segredos com potencial incriminatório de seus pacientes. Portanto, compreender os direitos e deveres relativos ao exercício da medicina é imprescindível, a fim de se preservar os direitos dos pacientes, sem que isso exponha o profissional à responsabilização ética, cível ou até mesmo criminal.

Palavras-chave: Legislações conflitantes, aborto, segredo profissional.

ALVES, Letícia Gusmão; LEMES, Isabella Amaral; LIMA, Camila da Silva; PEREIRA, Cláudia da Costa; PRETTI, Katia Dutra Pinheiro de Lacerda. A Quebra do sigilo profissional médico e os conflitos normativos: um relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

A INCIDÊNCIA E O CONHECIMENTO DE HIV-AIDS NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos¹, Lia Drago Riguetto Broseghini².

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²MSc. em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina – UNESC / deniltonrsantos@gmail.com; liadriguetto@gmail.com.

A redução da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida devido a melhorias das condições sanitárias e econômicas da população têm provocado transições na organização social e aumentado a expectativa de vida. Em decorrência da longevidade e das facilidades contemporâneas, a vivência da sexualidade na terceira idade adquiriu um papel fisiológico relevante. A mudança do comportamento sexual desse público tem aumentado, por consequência, a ocorrência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), visto que se trata de um grupo de pessoas geralmente negligenciado no contexto da educação sexual. Dessa forma, objetiva-se abordar o cenário da incidência de idosos que estão contraindo o HIV/AIDS em tempos hodiernos e sua compreensão sobre o tema. Este estudo é de caráter qualitativo e exploratório, na modalidade de revisão integrativa de literatura, em que foram realizadas pesquisas nas bases de dados eletrônicos da PubMed, Web of Science, SCIELO, Science Direct e Elsevier, em periódicos nacionais e internacionais, analisando os principais fatores associados à vulnerabilidade dos idosos ao HIV/AIDS. A seleção de artigos seguiu as etapas de busca nas bases de dados selecionadas. As informações obtidas foram agrupadas por semelhança de conteúdo e os resultados interpretados foram relacionados ao tópico do estudo, excluindo-se aqueles que não abordavam o assunto. Conclui-se, portanto, que urge a implementação e ampliação de políticas públicas de prevenção de IST voltadas à terceira idade, a fim de que se tenha uma maior atenção pelos profissionais de saúde na prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS para esse público. Observou-se, também, que os principais fatores relacionados à vulnerabilidade dos idosos foi o não uso do preservativo, a falta de conhecimento sobre a doença e a invisibilidade da sexualidade entre os idosos, atrelado a um olhar mais sensibilizado aos sinais e sintomas da doença, para que o tratamento possa ser praticado na fase inicial da infecção.

Palavras-chave: Sexualidade entre os idosos, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), educação sexual, políticas públicas de prevenção de IST.

SANTOS, Denilton Ribeiro dos; BROSEGHINI, Lia Drago Riguetto. A Incidência e o conhecimento de HIV-AIDS na terceira idade: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

A TÉCNICA DE BIOIMPRESSÃO PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leandro de Oliveira Reckel¹, Mateus Terceiro Gueller¹, Nayara Levi Silva¹, Antônio Olmo Dardengo Ramalho¹, Tatiana Tonini Zamprogno²

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Medicina – UNESC / lereckel@gmail.com; ttonini1@gmail.com.

A bioimpressão é uma tecnologia revolucionária que utiliza impressão 3D para criar tecidos vivos, promovendo avanços na regeneração de órgãos e tecidos. Dessa forma, objetiva-se explorar a criação de tecidos funcionais em laboratório e terapias personalizadas, os quais diminuem a dependência de doadores e melhoram a qualidade de vida de pacientes com lesões ou doenças que afetam os tecidos. Essa pesquisa foi conduzida seguindo a base de pesquisa: “A técnica de bioimpressão para regeneração tecidual”. A busca abrangeu bases de dados de acesso livre, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram encontrados 39 artigos relacionados ao tema, dos quais foram selecionados 20, publicados em português, espanhol e inglês de 2012 a 2023, com descritores específicos em Ciência da Saúde. Destes escolhidos, todos os 20 artigos relatam que a bioimpressão para regeneração tecidual é uma área de pesquisa em rápido crescimento, com resultados promissores e significativos, tendo a impressão com sucesso de tecidos humanos funcionais, substituindo a necessidade de doadores, configurando uma solução para pacientes com lesões graves, queimaduras ou doenças crônicas, seguindo características genéticas e necessidades individuais, reduzindo rejeições futuras, além de serem usados para criação de modelos de tecidos que podem ser usados em testes de medicamentos. Sendo assim, 8 artigos descrevem que, à medida que a capacidade de bioimprimir órgãos inteiros melhora, a dependência de doadores humanos diminui, abordando a escassez de órgãos para transplante e a longa lista de espera. Entretanto, 6 artigos contrastam que, mesmo com todos os resultados promissores, ainda existem desafios a serem superados, como garantir a vascularização adequada dos tecidos impressos e a segurança a longo prazo. Portanto, a bioimpressão para regeneração tecidual é uma revolução médica em progresso que utiliza da tecnologia a favor do paciente, prometendo tratamentos personalizados e órgãos sob demanda.

Palavras-chave: Transplante tecidual, impressão 3D, engenharia de tecidos, biomateriais, medicina regenerativa.

RECKET, Leandro de Oliveira; GULLER, Mateus Terceiro; SILVA, Nayara Levi; RAMALHO, Antônio Olmo Dardengo; ZAMPROGNO, Tatiana Tonini. A Técnica de bioimpressão para regeneração tecidual: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ABORTO ESPONTÂNEO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: UM RETRATO EPIDEMIOLÓGICO.

Júlio César Bridi¹, Stéfane Pereira Sanglard¹, Lia Drago Riguette Broseghini².

¹Graduando em Medicina – UNESC; ²Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC/ juliocesarbridi@gmail.com; liadriguette@gmail.com

O Aborto Espontâneo (AE) é definido como a interrupção de uma gravidez intrauterina não viável com até 20 semanas de gestação, sendo que 80% dos casos ocorrem até a 12ª semana gestacional. A etiologia do AE é multifatorial, contudo, a principal causa de AE no primeiro trimestre são as anormalidades cromossômicas do conceito. As gestações que evoluem para o AE demandam atendimento de emergência que pode demandar uma conduta expectante, medicamentosa ou cirúrgica. Ainda, o AE provoca na mulher impactos sobre a saúde física, emocional e social. Assim, objetivou-se descrever o perfil epidemiológico das pacientes internadas por AE na Região Sudeste do Brasil. Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, no qual analisou-se o número de internações AE, estratificando os dados por etnia, faixa etária, tempo médio de internação, custo total, letalidade, tempo médio de internação entre janeiro de 2013 e dezembro de 2022. Durante o período analisado ocorreram 296.429 internações por AE na região sudeste, o que representa 32,8% do total das hospitalizações que ocorreram no País. Em relação a raça, há um predomínio em indivíduos de cor branca e parda 71,4% (211.590), e 76,8% (227.802) dos casos ocorrem entre a faixa etária de 20 a 39 anos. O tempo médio de internação foi de 1,6 dias, com letalidade de 0,02% (57), e nos 10 anos analisados foram gastos R\$ 64.857.236,96. As internações por AE são mais prevalentes entre mulheres brancas e pardas na Região Sudeste, e com idade entre 20 a 39 anos. O AE, apesar de apresentar uma baixa letalidade, é associado a altos custos ao sistema de saúde. Dessa forma, o entendimento do perfil epidemiológico do AE permite que medidas clínicas possam ser empregadas mais ativamente e conseqüentemente minimizar efeitos dessa patologia sobre as pessoas que a desenvolvem e o sistema de saúde.

Palavras chave: Abortamento, saúde da mulher, gestação, sangramento, saúde reprodutiva.

BRIDI, Júlio César; SANGULARD, Stéfane Pereira; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. Aborto espontâneo na região sudeste do Brasil: um retrato epidemiológico. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ANÁLISE DO COURO CABELUDO E DA ESTRUTURA CAPILAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Letícia Chiepe¹, Karina Coutinho Altoé¹, Camilo Schettino de Araujo¹, Luís Miguel Morandi Ferreira¹, Jhennyfer Matos Vidal¹, Luiza Deleprani Stanger², Orlando Chiarelli Neto³

¹Graduando em Medicina – UNESC, ²Graduando em Farmácia – UNESC, ³Bacharel em Bioquímica, Doutor em Ciências, Professor do curso de Medicina – UNESC, lechiepe@gmail.com; ochiarelli@unesc.br

O câncer (CA) é acometido por lesões cumulativas no DNA das células e pode desencadear danos ou queda capilar durante ou após o tratamento quimioterápico. O objetivo aqui é investigar as alterações capilares em pacientes com CA na fase de pré-quimioterapia. Após aprovação pelo CEP/UNESC (nº 5.930.153), pacientes da oncologia do Hospital Maternidade São José (HMSJ) foram convidados a participarem da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário foi baseado nas principais alterações capilares pré-diagnóstico. Imagens do couro cabeludo dos pacientes foram registradas por meio de dermatoscópio (Xenon amni 300). Porta-agulha Mayo Hegar com as pontas envoltas por um garrote foi utilizado para coleta das amostras de cabelo. Lâminas com três fios foram preparadas e a fluorescência foi observada em Microscópio Zeiss (Alemanha). A quantificação dos pixels de fluorescência das imagens foi realizada no programa ImageJ sendo significativa a $p < 0,05$ (ANOVA). Os resultados mostraram pacientes com neoplasias gastrointestinais, colo retal, pulmão, sendo maior número as neoplasias de mama. As imagens do couro cabeludo dos 11 pacientes mostraram evidências de heterogeneidade no estado da pele, variando desde peles saudáveis às de aparência inflamada, evidenciando rubor e lesões descamativas. Os resultados de perda da coloração capilar (grisalho), fios mais finos e quebradiços parecem estar correlacionados com a elevada fluorescência das amostras analisadas. Um maior n estatístico associado a maiores investigações se faz necessário para confirmar essas relações capilares com os tipos de câncer.

Palavras-chave: Câncer, danos capilares, fluorescência.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

CHIEPE, Letícia; ALTOÉ, Karina Coutinho; ARAUJO, Camilo Schettino de; FERREIRA, Luís Miguel Morandi; VIDAL, Jhennyfer Matos; STANGER, Luiza Deleprani; CHIARELLI NETO, Orlando. Análise do couro cabeludo e da estrutura capilar em pacientes oncológicos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ANÁLISE OBSERVACIONAL LONGITUDINAL DA FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES CRÍTICOS DISGLICÊMICOS COM COVID-19

Gabriel Manea Comerio¹, Jackelyne Lopes Silva², João Marcos Follador Dal'Col³, Gabriel Ferrari Dazilio⁴, Deborah Santos Angeli⁵, Mateus Zani de Nadai⁶, Tatiani Bellettini dos Santos⁷.

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Graduada em Nutrição – UNESC, Especialista em terapia nutricional em UTI, Coordenadora de pesquisa Clínica na UTI do HMSJ; ³Graduando em Medicina - UNESC; ⁴Graduando em Medicina - UNESC; ⁵Graduada em Medicina – UNESC; ⁶Graduando em Medicina - UNESC; ⁷ Graduada em Ciências Biológicas, Doutora em Ciências da Saúde, Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão CEPEG/UNESC / gabriel_comerio@hotmail.com; tbsantos@unesc.br

A disfunção renal mostrou-se um distúrbio frequente entre pacientes graves com COVID-19, sendo ainda mais predominante em pacientes disglicêmicos crônicos, como portadores de Diabetes Mellitus descompensada. O estudo objetivou avaliar a função renal de pacientes críticos disglicêmicos e ventilados mecanicamente, com COVID-19. Trata-se de um estudo observacional longitudinal, descritivo, fruto do resultado parcial do ECR: Uso de alimentação especializada e suplementação de fibras solúveis no controle glicêmico de pacientes críticos. Foram incluídos pacientes com teste positivo para COVID-19, em ventilação mecânica invasiva, com idade mínima de 18 anos, de ambos os sexos, que apresentaram diagnóstico prévio de diabetes ou glicemia ≥ 180 mg/dl nas primeiras 24 horas após intubação. Foram excluídos pacientes em cuidados paliativos, os que utilizaram Nutrição Parenteral Total ou evoluíram a óbito nos 5 primeiros dias. Os pacientes foram acompanhados por 21 dias ou até alta/óbito, quanto ao padrão glicêmico (número de episódios hiperglicêmicos, hipoglicêmicos e mediana glicêmica) e função renal (creatinina, ureia e eletrólitos séricos). A amostra foi composta por 10 pacientes, sendo 60% do sexo masculino. A mediana glicêmica foi de 186,13 (IIQ, 163,73 - 202,87) mg/dl no período de acompanhamento. Em relação ao perfil glicêmico prévio, 80% dos pacientes apresentaram Hemoglobina Glicada > 6% na admissão. Em relação à função renal, 70% dos pacientes apresentaram comprometimento durante o período de acompanhamento, sendo a mediana de creatinina de 1,90 (IIQ, 0,95 - 3,28) mg/dL e de ureia 142,26 (IIQ, 100,43 - 171,25) mg/dL. Em relação aos distúrbios eletrolíticos, o mais frequentemente observado foi a hipercalemia (potássio >5,5 mg/dL), tendo sido encontrada em 90% dos pacientes, com a mediana em 5,1 (IIQ, 4,89 - 5,49). Foi observada alta incidência de disfunção renal em pacientes críticos disglicêmicos com COVID-19, sendo imprescindível a realização de mais estudos.

Palavras-chave: Hiperglicemia, insuficiência renal, ventilação mecânica.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC e Programa de bolsa de pesquisa para ICT da Fundação de amparo à Pesquisa do ES, PIBICES/FAPES.

COMERIO, Gabriel Manea; SILVA, Jackelyne Lopes; DAL'COL, João Marcos Follador; DAZILIO, Gabriel Ferrari; ANGELI, Deborah Santos; NADAI, Mateus Zani de; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. Análise observacional longitudinal da função renal de pacientes críticos disglicêmicos com Covid-19 In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.).

11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ANÁLISE OBSERVACIONAL LONGITUDINAL DO PERFIL GASOMÉTRICO DE PACIENTES CRÍTICOS DISGLICÊMICOS COM COVID-19

João Marcos Follador Dal'Col¹, Gabriel Ferrari Dazilio¹, Gabriel Manea Comério¹,
Heloísa Faltz Pimentel¹, Luisa Campos Gama¹, Jackelyne Lopes Silva², Tatiani
Belletini-Santos³

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Graduada em Nutrição – UNESC, especialista em terapia nutricional em UTI; Coordenadora de Pesquisa Clínica na UTI do HMSJ; ³Graduada em Ciências Biológicas, Doutora em Ciências da Saúde, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão CEPEG/UNESC/joaomarcosfollador@hotmail.com; tbsantos@unesc.br

A hiperglicemia é uma condição adaptativa inerente à doença aguda crítica, que está associada a distúrbios ácido-básicos, uma vez que essa condição predispõe a hipercetonemia, ocasionando cetoacidose. Esse estudo objetivou avaliar o perfil gasométrico de pacientes críticos disglicêmicos e ventilados mecanicamente, com COVID-19, a fim de identificar e discriminar distúrbios de acidose metabólica e respiratória. Trata-se de um estudo observacional longitudinal, descritivo fruto do resultado parcial do ECR: Uso de alimentação especializada e suplementação de fibras solúveis no controle glicêmico de pacientes críticos, aprovado pelo CEP 45402521.0.0000.5062. Foram inclusos pacientes com teste positivo para COVID-19, em ventilação mecânica invasiva, com idade mínima de 18 anos, de ambos os sexos, que apresentaram diagnóstico prévio de diabetes ou glicemia ≥ 180 mg/dl nas primeiras 24 horas após intubação. Foram excluídos pacientes em cuidados paliativos, que utilizaram nutrição parenteral total ou evoluíram a óbito nos 5 primeiros dias. Os pacientes foram acompanhados por 21 dias ou até alta/óbito quanto ao padrão glicêmico e gasométrico, incluindo potencial hidrogeniônico (pH), pressão Arterial de Oxigênio (PaO₂), pressão arterial de gás carbônico (PaCO₂) e bicarbonato (Bic). A amostra foi composta por 10 pacientes, sendo 60% do sexo masculino. A mediana glicêmica foi de 186,13 (IIQ, 163,73 - 202,87) mg/dl no período de acompanhamento. Durante todo o período de acompanhamento, ocorreram 16 episódios hipoglicêmicos (<70 mg/dl), não tendo ocorrido, desses, nenhum episódio de hipoglicemia grave (<40 mg/dl). A mediana do pH foi de 7,32 (IQQ, 7,26 - 7,38), refletindo a maior frequência de acidemia entre os avaliados. Em relação à PaCO₂, verificou-se uma mediana de 56,11 (IQQ, 47,02 - 71,16), tendo todos os pesquisados apresentado hipercapnia durante o período de acompanhamento. No que se refere ao bicarbonato, notou-se uma mediana de 27,77 (IQQ, 23,13 - 34,18), considerada elevada pelos valores de referência preconizados. Foi observado que, apesar da disglicemia, predominaram distúrbios de origem respiratória, tendo o pH se mantido, majoritariamente, elevado para compensação metabólica da disfunção pulmonar.

Palavras-chave: Hiperglicemia, pacientes críticos, acidose respiratória, acidose metabólica.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC e Programa de bolsa de pesquisa para ICT da Fundação de amparo à Pesquisa do ES, PIBICES/FAPES.

DAL'COL, João Marcos Follador; DAZILIO, Gabriel Ferrari; COMERIO, Gabriel

Manea; PIMENTEL, Heloísa Faltz; GAMA, Luisa Campos; SILVA, Jackelyne Lopes; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. Análise observacional longitudinal do perfil gasométrico de pacientes críticos disglucêmicos com Covid-19 In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ASPECTOS PRÁTICOS DA VIDA MÉDICA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DE MEDICINA DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Antero Taqueti Neto¹, Lorena Ferreira da Silva¹, Nicolle Lima Souza¹, Wagner de Brito Veras².

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, Professor do Curso de Medicina - UNESC / lori_fds@hotmail.com; wagnerveras@uol.com.br

Tendo em vista uma formação médica qualificada, infere-se que o ambiente acadêmico ultrapasse a transmissão de conteúdo teórico, caracterizando-se como período construtor de valores e comportamentos. Contudo, a sensação de insegurança devido à falta de informação acerca do que é necessário na prática profissional é frequente entre os alunos. Dessa forma, objetivou-se avaliar os conhecimentos dos internos do curso de medicina de um município do Estado do Espírito Santo sobre: currículos, planos de saúde, filiação ao Conselho Regional de Medicina (CRM), especialização e diferenças entre pessoa física e jurídica. Para tanto, realizou-se um estudo transversal analítico por meio da aplicação de questionário baseado nos grandes editais de residência médica do Brasil, como também disposições do Conselho Federal de Medicina, editais de provas de título e portais eletrônicos dos principais planos de saúde. O universo amostral englobou 137 alunos do referido curso de medicina, do 9º ao 12º períodos. Observou-se que, apesar de 97,8% possuírem cadastro na plataforma lattes, apenas 21,8% estão com as informações atualizadas. Já o termo *curriculum vitae* é conhecido por apenas 52% dos estudantes. Destaca-se que 62,7% desconhecem o valor da anuidade dos CRMs, bem como 13% não sabem o valor da bolsa para o médico residente. Mais de 80% não sabem valores para um médico se credenciar a um plano de saúde e 62% desconhecem os valores repassados por consultas e procedimentos. 34,3% não compreendem a diferença de pessoa física e jurídica na profissão e 64,9% não sabem abrir empresa médica. Para 84,6% tais assuntos nunca foram discutidos satisfatoriamente, sendo que 88,3% apresentam dúvidas sobre a temática em pauta. Logo, a partir da pesquisa foi elucidado que acadêmicos de medicina concluintes do curso detêm pouco conhecimento acerca de aspectos práticos imprescindíveis para a atuação profissional, evidenciando a necessidade de uma melhor abordagem de tais temas ainda durante a vivência acadêmica.

Palavras-chave: Convênios hospital-médico, currículo, estudantes de medicina, especialização.

TAQUETI NETO, Antero; SILVA, Lorena Ferreira da; SOUZA, Nicolle Lima; VERAS, Wagner de Brito. Aspectos práticos da vida médica sob a ótica de discentes de medicina de um município do estado do Espírito Santo: um estudo transversal. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

EXPRESSÃO STK11 COMO POTENCIAL BIOMARCADOR PARA PROGNÓSTICO DE CÂNCER DE PULMÃO

Lairane Bridi Loss¹, Carlos Elias Conti Filho¹, Arthur Grassi Ruy¹, Suelen Mayara Hartwig¹, Bruno Spalenza da Silva², Sarah Fernandes Teixeira³

¹Graduando(a) em Medicina - UNESC; ²MSc., Professor do curso de Medicina – UNESC, ³Dr., Professora do curso de Medicina – UNESC, lairane_bl@hotmail.com; caelcontif@hotmail.com; arthurguy@hotmail.com; suelen.hartwig@hotmail.com; brunosilva821@hotmail.com; sfteixeira@unesc.br

O câncer do pulmão é o câncer mais comum e mortal em âmbito mundial, sendo o adenocarcinoma o tipo mais frequente, e apresenta uma tendência crescente em comparação com outros. O gene STK11 sofre mutação em 15-35% dos adenocarcinomas pulmonares e tem sido estudado como um potencial biomarcador associado à melhora da sobrevida e melhor resposta terapêutica a imunossuppressores como o PD-L1. O objetivo principal do estudo foi avaliar o perfil dos pacientes com mutações em STK11 e seu impacto no prognóstico destes. Para correlacionar a expressão do prognóstico do câncer de pulmão, analisamos o banco de dados "The Cancer Genome Atlas" (TCGA) do National Institute of Health (NIH/EUA), comparando dados clínicos e patológicos. Descobrimos que STK11 tem a maior frequência de mutação no adenocarcinoma pulmonar (86,32%), principalmente por meio de mutações de substituição (76,6%). É mais prevalente em indivíduos brancos (66,67%) e mais comumente diagnosticada na sexta e sétima décadas de vida, sem preferência de gênero. A presença desta mutação está associada a um pior prognóstico, com uma taxa de sobrevivência inferior a 1 ano, em 14,85% da população com esta mutação. Portanto, conclui-se que mais pesquisas são necessárias para compreender completamente o impacto das mutações do STK11 e seu potencial como marcador de resposta terapêutica, bem como sua associação com o desenvolvimento de novas terapias supressoras de tumor.

Palavras-chave: Gene, neoplasia, marcador, LKB1.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

LOSS, Lairane Bridi; CONTI FILHO, Carlos Elias; RUY, Arthur Grassi; HARTWIG, Suelen Mayara; SILVA, Bruno Spalenza da; TEIXEIRA, Sarah Fernandes. Expressão STK11 como potencial biomarcador para prognóstico de câncer de pulmão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS TRANSTORNOS AFETIVOS NO ESPÍRITO SANTO, DE 2018 A 2022

Júlio César Bridi¹, Lorrana Tesch¹, Thaiz Stange Zottele¹, Vitória Effgen Almeida Soares¹, Lia Drago Riguetto Broseghini².

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC/ vitoriaeffgen29@gmail.com; liadriguetto@gmail.com

O SARS-CoV-2, responsável pela pandemia recente, se associa a inflamação generalizada e acometimento de múltiplos sistemas. Alguns estudos têm discutido o aumento de transtornos psiquiátricos pelo contexto da pandemia e pela afecção viral ao sistema nervoso central. Assim, objetiva-se avaliar a relação entre a prevalência de transtornos de humor no Espírito Santo (ES) e a pandemia de COVID-19. Este é um estudo ecológico, transversal, baseado em dados secundários do DATASUS acerca das internações por transtornos de humor entre 2018 e 2022 no ES. Dessa forma, utilizou-se o software *Joinpoint Regression Program*®, na versão 4.9.1.0, para análise das internações, mês a mês do período descrito, e comparou-se por meio da técnica estatística de Regressão por análise de pontos de inflexão, que utiliza o teste t para comparar as APCs (Percentual de Mudança Anual – Annual Percent Change). Além disso, calculou-se a média mensal dos períodos 2018–2019, 2020-2021 e 2022. Os dados revelam a oscilação das internações por transtornos de humor. Foi constatado um aumento de casos (5.660), de janeiro de 2018 a outubro de 2019, com uma redução até dezembro de 2020 (3.921 casos). Tais números retornam a aumentar a partir de janeiro de 2021 (5.331 em setembro de 2022), com quedas em outubro e novembro de 2022. Em dezembro de 2022, houve 2.401 casos. A média mensal foi de 4.669 no biênio 2018-2019, 4.291 em 2020-2021 e 4.494 em 2022. Houve uma diferença estatística significativa nos pontos de inflexão analisados, com $p=0,001$ e $p<0,0001$. Os resultados encontrados não permitem conclusões claras sobre a variação das internações por transtornos de humor durante a pandemia de COVID-19. A alternância entre a queda de casos e a alta subsequente pode estar relacionada à subnotificação, isolamento social e alocação dos serviços médicos para enfrentar o vírus. Apesar da inconclusividade do estudo sobre o impacto na saúde mental, é crucial avaliar outras perspectivas desta questão, como estudos considerando variáveis como falta de atendimento médico.

Palavras-Chave: Doença por coronavírus 2019, infecção pelo SARS-CoV-2, transtornos mentais, infecção viral do sistema nervoso central, transtorno do sistema nervoso central.

BRIDI, Júlio César; TESCH, Lorrana; ZOTTELE, Thaiz Stange; SOARES, Vitória Effgen Almeida; BROSEGHINI, Lia Drago Riguetto. Impacto da pandemia de Covid-19 nos transtornos afetivos no Espírito Santo, de 2018 a 2022. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

IMPACTOS DO BIG DATA NOS SISTEMAS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leandro de Oliveira Reckel¹, Wagner de Brito Veras².

¹ Graduando em Medicina - UNESC; ² Doutor em Ciências da saúde, Professor do curso de Medicina – UNESC / lereckel@gmail.com; wagnerveras@uol.com.br.

A integração dos modelos de previsão na medicina está revolucionando a saúde, permitindo a análise de grandes volumes de dados clínicos, impulsionando a medicina de precisão e beneficiando a inteligência artificial. Objetiva-se explorar o papel dos modelos de previsão, na saúde pública e privada, enfocando benefícios, além de analisar custos reduzidos, monitoramento eficaz de pacientes e inovações futuras em saúde. A revisão integrativa foi conduzida seguindo a base de pesquisa: “Big Data nos sistemas de saúde”. A busca abrangeu bases de dados de acesso livre, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram encontrados 37 artigos relacionados ao tema, dos quais foram selecionados 21, publicados em português e inglês de 2013 a 2023, com descritores específicos em Ciência da Saúde. Como resultado, 18 dessas publicações enfatizaram que o desenvolvimento da saúde digital, impulsionada pela evolução da internet e tecnologia, tem raízes históricas. Na saúde, isso deu origem à “Saúde 4.0”, caracterizada pela aceleração da interoperabilidade de grandes conjuntos de dados, tornando os sistemas de saúde altamente personalizados, eficazes, preditivos e acessíveis. Como também, 14 publicações dissertam sobre a importância da implementação imediata do big data, vistos os benefícios com o manejo de conjuntos de dados volumosos, rápidos, diversos e verídicos, sendo um elemento central nesse avanço. Contudo, todos os 21 artigos destacam como essencial reconhecer os limites do uso do big data na saúde. Sua eficácia depende da qualidade dos dados e da presença de sistemas de vigilância de saúde ativos. Em síntese, é crucial abordar questões éticas, legais e práticas para garantir que essa tecnologia beneficie a sociedade de maneira responsável, equilibrando seu potencial transformador com a proteção dos direitos. Logo, a saúde digital, impulsionada pela big data, revoluciona a medicina, mas requer equilíbrio entre transformação e proteção para seu desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Modelo de previsão, medicina, ética, inteligência artificial, tecnologia.

RECKEL, Leandro de Oliveira; VERAS, Wagner de Brito. Impactos do big data nos sistemas de saúde: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

LASERTERAPIA NA SAÚDE ÍNTIMA FEMININA

¹Líbera Quevedez Camatta, ²Marina Quevedez

Graduanda em Medicina – UNESC¹, ²Psiquiatra pela Universidade Federal Fluminense, Médica pela Universidade Federal Fluminense. Professora e Preceptora do Curso de Medicina do UNESC. Psiquiatra na empresa APAE de Colatina e CAPS de Colatina.

A laserterapia é uma técnica minimamente invasiva e de rápida duração que emite CO₂ fracionado no tecido genital, produzindo estímulos microscópicos em forma de microescoriações. Especificamente, essa terapia traz inúmeros benefícios em diferentes situações, como na síndrome urogenital e na candidíase de repetição. Por essa perspectiva, objetiva-se mostrar a importância do laser íntimo como um tratamento moderno e não hormonal nas diferentes alterações do sistema genital feminino. Foi realizada revisão integrativa, utilizando as bases de dados PubMed e Google acadêmico, com os descritores “laserterapia”, “menopausa” e “ginecologia”, combinados entre si através do booleano “AND”. Posto isto, as mudanças mais significativas na região urogenital feminina ocorrem no período do climatério, entre as idades de 40 e 65 anos. Sendo assim, nesse período ocorre a redução na produção de estrogênio, por falência ovariana, podendo ocasionar osteoporose, transtorno de humor e distúrbios uroginecológicos, como atrofia vaginal e incontinência urinária. Desse modo, o tratamento convencional seria com drogas estrogênicas, mas atualmente há o laser de CO₂ que age nos casos de flacidez e atrofia de forma térmica e microablativa, gerando reparação funcional e tecidual, como aumento da elasticidade e lubrificação. Compreende-se, portanto, que a laserterapia é um tratamento promissor, com melhora significativa na qualidade de vida das pacientes. Entretanto, no que tange à questão financeira, não é benéfico quando comparado com o tratamento hormonal supracitado.

Palavras chaves: Menopausa, síndrome geniturinária, tratamento a laser

CAMATTA, Líbera Quevedez; QUEDEVEZ, Marina. Laserterapia na saúde íntima feminina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

LINFOMA DE HODGKIN NO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Júlio César Bridi¹, Stéfane Pereira Sanglard¹, Lia Drago Riguette Broseghini².

¹Graduando em Medicina – UNESC; ²Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, juliocesarbridi@gmail.com; liadriguette@gmail.com

O linfoma de Hodgkin (LH) é uma neoplasia originária de células B, que acomete principalmente os gânglios linfáticos cervicais, mediastinais e torácicos. A doença acomete principalmente adolescentes e adultos jovens, do sexo masculino, mas que pode incidir sobre qualquer faixa etária e sexo. Os principais sintomas associados ao LH são linfadenopatia, prurido generalizado, febre, sudorese noturna e perda de peso. Quando diagnosticado e tratado adequadamente o LH apresenta um bom prognóstico. Desse modo, objetivou-se descrever o perfil epidemiológico das internações por LH no estado do Espírito Santo. Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo, a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, no qual analisou-se o número de internações LH, estratificando os dados por sexo, etnia, faixa etária, tempo médio de internação, custo total, mortalidade, tempo médio de internação entre janeiro de 2013 e dezembro de 2022. Durante o período explorado, ocorreram 1.161 internações por LH, com o predomínio destas no sexo masculino 58,3% (677). Em relação à raça, há um predomínio nos indivíduos de cor branca e parda, totalizando 85,3% e dos pacientes 56,6% tinham idade entre 20 e 39 anos. O tempo de internação média foi de 5,1 dias na população geral, sendo 92,2% (9,8 dias) maior na faixa etária de 10 a 14 anos. O custo médio por internação foi de R\$ 1.959,08 reais no geral, acumulando em 10 anos o total de R\$ 2.274.492,01. A taxa de mortalidade na população geral foi de 3,1 e esse índice foi de 10,57 na população com 60 anos ou mais. As internações por LH mostraram-se mais prevalentes em homens pardos e brancos, com idade entre 20 e 39 anos. Os maiores custos associados ao tratamento foram em indivíduos mais jovens, contudo a mortalidade expressamente foi maior em indivíduos com idade superior. Portanto, faz-se necessária a intensificação do diagnóstico precoce, com objetivo de minimizar as complicações e os custos com o tratamento.

Palavras chave: Hematologia, neoplasia, linfócito B, oncologia, linfadenopatia.

BRIDI, Júlio César; SANGLARD, Stéfane Pereira; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. Linfoma de Hodgkin no Espírito Santo: uma análise epidemiológica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

MORTALIDADE MATERNA POR CAUSAS OBSTÉTRICAS DIRETAS NO BRASIL

Mirele Moraes Mayrink¹, Mariana Jordem Filgueiras Tybel², Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro³, Clairton Marcolongo Pereira⁴.

¹ Graduando em Medicina – UNESC / mirelemayrink@gmail.com; ² Graduando em Medicina – UNESC / marijordemybel@gmail.com; ³ Fisioterapeuta, Dra. em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do Curso de Medicina – UNESC / fernanda.castro@unesc.br; ⁴ Médico Veterinário, Dr. em Sanidade Animal, Professor do Curso de Medicina – UNESC / cmpereira@unesc.br.

A mortalidade materna por causas obstétricas diretas (MMD) é definida como o óbito materno decorrente de complicações na gravidez, no parto ou no puerpério, por omissões ou por tratamento incorreto da hipertensão, da hemorragia, da infecção puerperal e do aborto. Esse índice é responsável pela manutenção da razão de mortalidade materna, sendo intensificado em regiões de maiores vulnerabilidades sociais. Esse coeficiente epidemiológico impacta na saúde pública, por ser uma tragédia evitável em 90% dos casos. Sob essa ótica, o trabalho analisa os dados relativos às causas de MMD, nos anos 2018-2021, a fim de estabelecer os principais fatores socioeconômicos que contribuem para a manutenção da mortalidade materna no Brasil. A revisão utilizou como estratégia a identificação e seleção dos artigos publicados na base de dados PubMed e Scielo, baseando-se em 3 termos principais, referentes a mortalidade materna, causas obstétricas diretas, socioeconômico, nos anos 2021-2023. Foram utilizados 9 artigos para elaboração do referencial teórico do trabalho e extraídos os dados de MMD no período 2018-2021, sendo contabilizados 4.218 casos notificados de MMD no Brasil. Na região Norte foram notificados 1.186 casos, no Sudeste 2.928 casos, no Sul 840 casos, no Centro-Oeste 772 casos e no Nordeste 2.503 casos. Observa-se um destaque da região Sudeste, a qual liderou o número de notificações no período, seguida da região Nordeste. Sobre as causas de MMD no período 2018-2021 destacam-se a hemorragia com 25% do total de óbitos maternos diretos no país, seguido da hipertensão com 22%. Esses índices apresentam variações de acordo com as condições socioeconômicas locais, que afetam diretamente a assistência, desde o pré-natal ao puerpério. A partir dessa análise, conclui-se que o índice de MMD permanece alto e deve ser encarado como um problema de saúde pública. Além disso, questões sociais e econômicas da população devem ser melhor exploradas para garantir segurança à vida materna.

Palavras-chave: Óbitos maternos; fatores socioeconômicos; saúde pública; notificações.

MAYRINK, Mirele Moraes; TYBEL, Mariana Jordem Filgueiras; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Mortalidade materna por causas obstétricas diretas no Brasil. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

NCRNAS NAS REGIÕES INTERGÊNICAS DO GENOMA DA RICKETTSIA RICKETTSII: UMA ANÁLISE COMPUTACIONAL

Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Vívian D'Afonseca Ferreira², Rafael Mazioli Barcelos³

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Doutora em Oncologia, Pesquisadora - Universidad Católica del Maule; ³Doutor em Bioquímica Agrícola, Professor do curso de Medicina - UNESC / victormarchetti.medicina@gmail.com; maziolirb@gmail.com

Os ncRNAs (RNAs não codificantes) atuam pós-transcricionalmente e modulam genes-alvo. *Rickettsia rickettsii* é uma α -proteobacteria, causadora da febre maculosa, que afeta artrópodes e mamíferos. Em estudos recentes, identificou-se influência de ncRNAs da *R. rickettsii* na expressão gênica do hospedeiro infectado. O objetivo deste estudo é identificar ncRNAs nas regiões intergênicas do genoma da bactéria *R. rickettsii* 'Sheila Smith', predizer suas estruturas secundárias e funções. O genoma foi obtido a partir do GenBank pelo txid392021 e o software Artemis utilizado para extrair as regiões intergênicas do genoma. Dos resultados, buscou-se ncRNAs no banco de dados Rfam, excluindo-se RNAs ribossomais (rRNA) e redundâncias. A estrutura secundária foi investigada usando o CentroidFold. Por fim, o PredatorRNA foi empregado na predição de interações com proteínas e a regulação da expressão gênica dos ncRNAs em relação a outros genes do genoma. O software Artemis identificou 959 regiões intergênicas, sendo 13 foram associadas a ncRNAs do Rfam. Excluídas redundâncias e rRNAs, restaram 3 sequências de ncRNA: rpsL_ricks, 6S e bacteria_small_SRP. O gene "rpsL_ricks" apresentou provável interação com o RNA mensageiro A1G_03485, codificante da enzima responsável pela oxirredução de NADPH em mamíferos e proteínas semelhantes em bactérias. O gene 6S associou-se ao gene A1G_00975, relacionado à estabilização da enzima succinato desidrogenase, participante da cadeia transportadora de elétrons. A interação do "bacteria_small_SRP" com o gene A1G_04760, regulador de transcrição gênica e replicação celular, também foi predita. Essas descobertas aprofundam nosso conhecimento sobre a *Rickettsia rickettsii* e sobre como RNAs não codificantes poderiam participar da regulação da expressão de certos genes, além de trazer maior entendimento sobre sua função biológica e patogenicidade, e fornecem insights valiosos para futuras pesquisas e estratégias terapêuticas.

Palavras-Chave: Febre maculosa, biologia computacional, microbiologia, biologia molecular, infectologia

Agradecimento: FAPES / Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - UNESC

MARCHETTI, Victor Hugo Ovani; FERREIRA, Vívian D'Afonseca; BARCELOS, Rafael Mazioli. NCRNAS nas regiões intergênicas do genoma da rickettsia rickettsii: uma análise computacional. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

NÚCLEO RONDON UNESC: CAPACITAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS PARA O MAIOR PROJETO DE EXTENSÃO DO BRASIL

Eduarda Batista Mischiatti¹, Thiago Baldon Ton², Ana Maria Lima³, Severo Conopca Junior⁴, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁵, Luciano Antonio Rodrigues⁶

¹Graduanda em Medicina - UNESC; ²Graduando em Medicina – UNESC; ³Especialista Gestão em Saúde da Família, Enfermeira, Professora do curso de Medicina – UNESC; ⁴Mestre em Bioengenharia, Fisioterapeuta, Professor do curso de Medicina e Fisioterapia – UNESC, ⁵Mestre em Gestão Integrada do Território, Enfermeira, Professora do curso de Medicina e Enfermagem – UNESC, ⁶Doutor em Ciências da Saúde, Enfermeiro, Professor do curso de Medicina e Enfermagem – UNESC, batistaeduarda3@gmail.com; larodrigues@unesc.br

O Projeto Rondon é uma ação de integração das comunidades, coordenado pelo Ministério da Defesa, em parceria com diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais, Prefeituras, Universidades e empresas socialmente responsáveis, em que há o envolvimento de estudantes universitários junto à população, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem a qualidade de vida das mesmas. O Núcleo Rondon UNESC (NRU) desenvolve a capacitação de universitários para trabalharem em operações nacionais do Projeto Rondon, além de desenvolver ações regionais e locais dentro das áreas estratégicas da extensão universitária, focando soluções inovadoras nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS). Dessa forma, o NRU tem como objetivo consolidar a formação acadêmica para a extensão universitária focando na operacionalização das atividades do Projeto Rondon. O Núcleo seleciona universitários de diferentes cursos, os quais desenvolvem atividades de treinamento e capacitação para serem formadores de multiplicadores em comunidades. Para consolidar o processo formativo são utilizadas diferentes técnicas como: dinâmicas de grupos, andragogia (ensino e aprendizagem de adultos), gestão de pessoas, relações interpessoais, liderança e trabalho em equipe. Estas atividades possuem um caráter prático por meio do aprender fazendo, direcionando ações voltadas para as seguintes áreas de atuação: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde, Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção. Desse modo, conclui-se que o NRU é um instrumento de extensão que possibilita aos universitários o sentimento de responsabilidade social e coletiva, de cidadania, proporcionando-lhes conhecimento da realidade brasileira e contribuindo na sua formação acadêmica e de cidadão.

Palavras-chave: Projeto Rondon, ODS, extensão universitária

MISCHIATTI, Eduarda Batista; TON, Thiago Baldon; LIMA, Ana Maria; CONOPCA JUNIOR, Severo; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Núcleo Rondon Unesc: capacitação de universitários para o maior projeto de extensão do Brasil. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

O DILEMA DA EFICÁCIA DA AUTO-HEMOTERAPIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Tainná Estevam¹, Murillo Henrique Coelho¹, Renata Pereira Ferro¹, Bruno Spalenza da Silva², Rafael Mazioli Barcelos³

¹ Graduando em Medicina - UNESC; ² Mestre em Nutrição e Biotecnologia Alimentar, Professor do curso de Medicina, ³ Doutor em Bioquímica Aplicada, Professor do curso de Medicina/ tainaestevam@hotmail.com; rafael.barcelos@unesc.br

A auto-hemoterapia é uma prática que está em crescimento, porém, ainda não há uma variedade de estudos que comprove a sua eficácia e segurança. Alguns testes pré-clínicos se mostraram eficazes, abrindo caminho para que se façam estudos em humanos. Por esse motivo, a ANVISA não autoriza sua prática, mas incentiva pesquisas para obter mais evidências científicas. Dessa forma, o trabalho visa avaliar a eficácia da auto-hemoterapia por comprovações científicas a fim de justificar seu uso no tratamento de humanos. Trata-se de uma revisão sistemática a qual utilizou os seguintes bancos de dados: MEDLINE, Ebsco Host, CENTRAL e EMBASE. Para cada banco, foram adotadas diferentes estratégias com operadores booleanos. A estratégia PICO foi utilizada, e ao final do estudo, será registrado no PROSPERO. Critérios de inclusão e exclusão foram adotados, a fim de promover maior confiabilidade e reprodutibilidade. Como resultados parciais, foram incluídos 49 artigos encontrados nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), Lilacs, Central e EBSCOhost. Destes, 247 artigos apresentavam potencial para entrar na revisão, porém, apenas 10 possuíam os critérios de inclusão para o estudo. No intuito de comparar a eficácia entre os estudos pesquisados, os parâmetros escolhidos foram: hematócrito, fibrinogênio e plaquetas. De acordo com os resultados encontrados, não observamos alteração significativa do hematócrito, visto que os grupos controle e de tratamento apresentaram redução ou estase dos resultados. Em relação ao fibrinogênio, pôde-se observar aumento parcial em alguns trabalhos e redução naqueles que apresentaram aumento relativo do hematócrito. Na análise das plaquetas, cerca de 70% dos grupos apresentaram aumento. Apesar de alguns resultados serem estatisticamente significativos, é preciso realizar mais ensaios clínicos para aumentar a certeza da evidência acerca da efetividade da auto-hemoterapia bem como padronizar os parâmetros bioquímicos envolvidos nas análises.

Palavras-chave: Terapia, ANVISA, imunologia, bioética, tratamento.

Agradecimento: FAPES / Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - UNESC

ESTEVAM, Tainná; COELHO, Murillo Henrique; FERRO, Renata Pereira; SILVA, Bruno Spalenza da; BARCELOS, Rafael Mazioli. O Dilema da eficácia da auto-hemoterapia: revisão sistemática. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

O RISO CURA: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA DO RISO E GRUPOS DE APOIO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Clara Gambarini Mello¹, Beatriz Cozzer², Lara Gouvêa Azevedo³, Maria Vitória Soares Casagrande⁴, Josemar Ferreira Junior⁵.

¹Graduanda em medicina – UNESC; ²Graduanda em medicina – UNESC; ³Graduanda em medicina – UNESC, ⁴Graduanda em medicina – UNESC, ⁵Mestre em Ciências da Saúde, Professor do UNESC. / beatriz.cozzer@hotmail.com; jfjunior9@hotmail.com

A terapia do riso é uma estratégia de humanização do cuidado em saúde, que pode proporcionar alívio da dor e do sofrimento, além de integração entre o paciente, o acompanhante e a equipe de saúde. Baseado nisso, avaliamos o conhecimento dos profissionais de saúde no Hospital e Maternidade São José (HMSJ), a respeito da risoterapia. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, transversal e aberto, sendo os dados coletados, após aprovação no CEP, por meio de questionário semiestruturado no hospital do município de Colatina (ES). O público-alvo foram os profissionais da saúde. A maioria dos participantes (63%) tinham conhecimento sobre a risoterapia, porém, desses profissionais, apenas 15% tiveram contato com o tema durante a formação profissional. Sendo assim, 53% dos participantes tinham conhecimentos sobre os benefícios desse método de cuidado. Diante disso, os resultados apontam que a escassez de contato e o pouco conhecimento (37% dos profissionais) em relação ao tema dificultam a implementação e a prática de atividades mais humanizadas para a recuperação dos pacientes. Concluiu-se, então, que a terapia do riso auxilia na melhor percepção e nos sentimentos do paciente em relação a afecção, visto que a grande maioria precisa lidar com desafios diários durante o período de tratamento, podendo ser tanto físicos quanto psicológicos. A risoterapia tem benefícios diretamente relacionados com o processo saúde-doença, tornando-se uma peça fundamental para o sucesso do tratamento e melhor prognóstico do doente.

Palavras-chave: Terapia do riso, saúde mental, qualidade de vida, felicidade, atenção humanizada.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

MELLO, Ana Clara Gambarini; COZZER, Beatriz; AZEVEDO, Lara Gouvêa; CASAGRANDE, Maria Vitória Soares; FERREIRA JUNIOR, Josemar. O Riso cura: a importância da terapia do riso e grupos de apoio no ambiente hospitalar. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PATOLOGIAS CARDÍACAS E QUIMIOTERÁPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isabella Arivabene Pancieri¹, João Vitthor Ribeiro e Silva¹, Lays Cristina Paes Pereira Tavares Mozer¹, Matheus Rubem Oliveira do Nascimento¹, Wagner de Brito Veras²

¹Graduando em Medicina – UNESC/ES; ² Doutor em Ciências da Saúde - UNESC/SC, Professor do Cursos de Medicina – UNESC/ES, lays.ctavares@gmail.com; wagnerveras@uol.com.br.

Cardiotoxicidade tem por definição a ocorrência de eventuais lesões cardíacas, diretas ao músculo cardíaco ou envolvendo sua eletrofisiologia, sendo responsável por significativa morbidade e mortalidade a longo prazo. Entre seus principais causadores estão os quimioterápicos. Recentemente, notou-se aumento da sobrevida de pacientes oncológicos, assim como ampliação da expectativa de vida, o que acarreta em longos períodos de suas vidas com efeitos do tratamento pós-neoplásico. Ainda existem pacientes que antes da terapêutica medicamentosa, já tem fatores de risco para patologias cardíacas, como os hipertensos e dislipidemicos. Diante disso, nota-se a importância de os pesquisadores conhecerem a possibilidade desses efeitos adversos. Portanto, realizou-se estudo de revisão integrativa de literatura usando a base de dados PubMed, com as palavras chaves “Cardiotoxicity and chemotherapy” e “Chemotherapy heart damage”. Foram anexos artigos dos anos 2018 a 2023, em inglês, que dissertaram sobre efeitos lesivos ao coração após terapia farmacológica para tratamento de tumores e excluídos artigos que tangenciaram o tema. Resultaram em 19 trabalhos que demonstraram que os quimioterápicos provocam toxicidade nos cardiomiócitos e no sistema vascular. Os mecanismos subjacentes a toxicidade não são compreendidos ao todo, mas autores afirmam ter uma predisposição genética ao desenvolvimento de cardiopatia ou relação de citocinas somada ao compartilhamento de antígeno entre o tumor e células cardíacas. Dentre as patologias cardíacas encontradas, destacam-se insuficiência cardíaca, arritmias e infarto do miocárdio. Assim, constata-se que o tratamento com quimioterápicos apesar de prolongar a vida do paciente, também pode trazer comorbidades. Por esse fato, são vitais mais estudos que validem maneiras eficazes de diminuir o risco de desenvolvimento da insuficiência cardíaca, além de trabalhos para averiguar possível redução da cardiotoxicidade provocada por estes medicamentos.

Palavras-chave: Cardiopatias, insuficiência cardíaca, oncologia.

PANCIERI, Isabella Arivabene; RIBEIRO E SILVA, João Vitthor; MOZER, Lays Cristina Paes Pereira Tavares; NASCIMENTO, Matheus Rubem Oliveira do; VERAS, Wagner de Brito. Patologias cardíacas e quimioterapia: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INCIDÊNCIA TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR AGROTÓXICOS EM COLATINA, ESPÍRITO SANTO, DE 2007 A 2019

Maria Eduarda Dornelas¹, Bruno Spalenza da Silva², Hemily Batista da Silva³

¹Graduanda em Medicina – UNESC; ²Graduado em Farmácia, MSc., Professor dos cursos da área da saúde – UNESC; ³Professora e Coordenadora do curso de Biomedicina, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – UNESC/ mariaeduardadornelas021@gmail.com; hbsilva@unesc.br

O Brasil é um dos principais produtores agrícolas e o maior consumidor de agrotóxicos no mundo. O uso inadequado e abusivo de agrotóxicos é eminentemente prejudicial à saúde humana, podendo levar à intoxicação e morte. O Espírito Santo possui uma das maiores incidências de intoxicações por agrotóxicos por habitante, tendo Colatina como a maior cidade da região noroeste do estado. Nesse sentido, o foco deste trabalho foi caracterizar o perfil epidemiológico e analisar a incidência temporal das notificações de intoxicação exógena (envenenamento) por agrotóxicos em Colatina, Espírito Santo, de 2007 a 2019. Para tanto, o estudo foi realizado de forma descritiva, com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificações e análise de séries temporais pelo programa de regressão *Joinpoint*®. Assim, os achados mostraram que houve uma maior incidência de intoxicação exógena no sexo masculino (59,2%), na faixa etária de 15 a 39 anos e maiores registros em 2013. Em relação ao agente tóxico, houve uma maior incidência para o de uso agrícola entre os homens, e o de uso raticida entre as mulheres. Além disso, a principal causa de envenenamento por agrotóxicos foi a tentativa de suicídio (53,1% dos casos), com destaque para as mulheres, seguida das circunstâncias acidentais (27,3%) e de exposição ao trabalho (12,4%). Na análise de séries temporais, houve uma variação significativa do percentual de mudanças anuais para Colatina, e na circunstância tentativa de suicídio. Portanto, embora os incidentes toxicológicos com agrotóxicos tenham regredido com o passar dos anos, sua exposição resulta em complicações danosas à saúde, como intoxicação, principalmente na tentativa de suicídio. Assim, o monitoramento das intoxicações exógenas por agrotóxicos é de extrema importância para planejar políticas públicas e ações prioritárias de intervenção na saúde pública da região.

Palavras-chave: Agroquímicos, envenenamento, suicídio, vigilância em saúde.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES).

DORNELAS, Maria Eduarda; SILVA, Bruno Spalenza da; SILVA, Hemily Batista da. Perfil epidemiológico e incidência temporal das notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos em Colatina, Espírito Santo, de 2007 a 2019. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INCIDÊNCIA TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NAS PRINCIPAIS MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO, DE 2007-2019

Gabriela Araujo dos Santos¹, Maria Eduarda, Dornelas¹, Hemily Batista da Silva²

¹Graduandas em Medicina - UNESC; ²Graduada em Biomedicina, Doutora em Bioquímica e Biologia Molecular, Professora e Coordenadora do Curso de Biomedicina, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – UNESC / gabsaraujo06@gmail.com; dornelas.me@gmail.com; hbsilva@unesc.br

A intoxicação exógena, também conhecida como envenenamento, está associada a tentativas de suicídio, o que representa uma preocupação séria de saúde mental e um desafio para os sistemas de saúde pública. Embora haja dados sobre intoxicação exógena a nível nacional, a realidade regional no Espírito Santo (ES) é desconhecida. Portanto, o objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil epidemiológico e incidência temporal das notificações de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e Vitória – principais microrregiões do ES, de 2007 a 2019. Todos os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificações e as análises de séries temporais feitas pelo programa de regressão *Joinpoint*®. Foi possível identificar um total de 3.346 notificações nas quatro cidades analisadas, apresentando uma maior incidência no sexo feminino, com 2.712 casos (81,05%). Houve uma crescente nos casos de 2009 a 2014 e de 2015 a 2019, sendo 2019 o ano com maior número de registros (675). Em relação à faixa etária, 1.690 (50,51%) casos foram da faixa etária de 20 a 39 anos. Quanto à raça, houve uma divergência. A raça branca foi a mais prevalente em Colatina (80,61%), diferente das outras cidades que registraram a parda com maior prevalência, sendo: 367 (48,48%) em Cachoeiro de Itapemirim, 169 (33,40%) em Linhares e 485 (34,84%) em Vitória. Em relação ao agente tóxico, medicamentos foram os mais utilizados, representando 97,55%, seguido de produto químico (1,32%), droga de abuso (0,78%), cosméticos (0,24%) e metal (0,12%). Na avaliação temporal, houve variação significativa do percentual de mudanças anuais para Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares. Portanto, esses resultados evidenciam que as notificações de tentativa de suicídio por intoxicação exógena cresceram com o passar dos anos e há uma necessidade de fortalecimento das políticas públicas para atuar na prevenção e combate às intoxicações exógenas no ES.

Palavras-chave: Envenenamento, medicamentos, vigilância em saúde.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

SANTOS, Gabriela Araujo dos; DORNELAS, Maria Eduarda; SILVA, Hemily Batista da. Perfil epidemiológico e incidência temporal das notificações de tentativas de suicídio por intoxicação exógena nas principais microrregiões do Espírito Santo, de 2007 a 2019. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA SECUNDÁRIA À COVID-19

Luis Augusto Pereira¹, Julia de Lima Gama¹, Juliana Moraes Limeira², Fernanda Garcia Gabira Miguez³, Oscar Geovanny Enriquez-Martinez⁴, Gabriela Oliveira⁴, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro⁵

¹Graduando em Medicina-UNESC, ²Residência Multiprofissional Integrada em Atenção na Terapia Intensiva no Hospital Maternidade São José,³Mestre em Saúde Coletiva, ⁴Doutor em Saúde Coletiva, ⁵Doutora em Pediatria e Saúde da Criança /luisaugusto0911@gmail.com; fernanda.castro@unesc.br

A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) consiste numa desordem pulmonar de origem não cardiogênica e infiltrado inflamatório difuso. Esse distúrbio caracteriza-se por causar hipoxemia e marcada alteração da mecânica pulmonar. Tal acometimento frequentemente é associado à COVID-19. Diversos fatores estão associados à conduta diante desses casos, sendo a posição do paciente em ventilação mecânica fator significativo para a oferta de oxigênio durante o período de entubação. Este estudo tem como objetivo verificar qual a influência da posição prona em pacientes com SDRA conseguinte à COVID-19, investigando dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais. Trata-se de um estudo longitudinal e retrospectivo, realizado em um hospital filantrópico da região noroeste do estado do Espírito Santo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo – (CEP/UNESC) sob o parecer nº 5.545.950 (CAAE número 59665922.6.0000.5062), com dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, com autorização da direção do hospital para a realização do estudo. Participaram do estudo 33 pacientes com diagnóstico de SDRA secundária à covid-19, em ventilação mecânica invasiva, colocados em posição prona duas vezes durante a internação na unidade de terapia intensiva adulto, admitidos no período de junho de 2020 a fevereiro de 2022. Para confrontar os dois grupos foram utilizados o teste de Shapiro Wilk e o teste de Mann-Whitney. Diante da análise destacou-se redução do valor da PaO₂ 17,03 – 13,80. Também foi possível observar a redução da relação PaO₂/FIO₂ 49,05 – 30,77; ($p=0,093$), porém sem relevância estatística. Houve aumento no parâmetro ventilatório da PEEP -0,30 – 0,12; ($p=0,434$), com relevância estatística. Conclui-se que a posição prona influenciou na oferta de fração inspirada de oxigênio – FiO₂, com valor estatisticamente significativa.

Palavras-chave: Síndrome do desconforto respiratório agudo, posição prona, Covid-19, ventilação mecânica e paciente crítico.

PEREIRA, Luia Augusto; GAMA. Julia de Lima; LIMEIRA, Juliana Moraes; MIGUEZ, Fernanda Garcia Gabira; ENRIQUEZ-MARTINEZ, Oscar Geovanny; OLIVEIRA, Gabriela; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. Posição prona em pacientes com insuficiência respiratória secundária à Covid-19. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PREVALÊNCIA DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO.

Jamily de Souza Mischiatti¹, Filipe de Carvalho Emery Ferreira², Estêvão Kubit Fedeszen³, Leonardo Dias Flor Rocha⁴, Humberto Moreira Loss⁵, Joamyr Victor Rossoni Junior⁶, Clairton Marcolongo Pereira⁷

¹Graduanda em Medicina – UNESC; ²Graduando em Medicina – UVV; ³Graduando em Medicina – UNESC; ⁴Graduando em Medicina – UNESC; ⁵Graduando em Medicina – UNESC; ⁶Ciências Biológicas, Dr., Professor do curso de Medicina – UNESC; ⁷Medicina Veterinária, Dr., Professor do curso de Medicina – UNESC/ jamilymischiatti@gmail.com; cmpereira@unesc.br

As anomalias congênitas são alterações morfológicas ou funcionais orgânicas, originadas ainda na vida intrauterina e que podem ser detectadas no período pré-natal, durante ou após o nascimento. Essas alterações podem ser pequenas e discretas, mas também incluem grandes defeitos estruturais que podem comprometer o indivíduo esteticamente e fisiologicamente. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a prevalência das anomalias congênitas no estado do Espírito Santo entre 2010 e 2021. Foram analisados dados epidemiológicos da plataforma DATASUS sobre anomalias congênitas correspondente aos anos de 2010-2021, no estado do Espírito Santo. Foram computados os tipos de anomalias recomendadas internacionalmente para a vigilância, bem como a microcefalia e as cardiopatias congênitas, levando-se em consideração faixa etária, cor/raça, grau de escolaridade, duração da gestação e realização de pré-natal. A prevalência das anomalias no Espírito Santo foi de 0,70% no período de 2010 a 2021. O sistema osteomuscular foi o que apresentou maior prevalência de anomalias (25,65%). Em relação ao sexo houve maior prevalência em indivíduos do sexo masculino (0,75%). Com relação às variáveis sociodemográficas, a maior frequência de anomalias congênitas ocorreu em filhos de mulheres na faixa etária de 20-29 anos (44,01%), casadas (43,11%), de cor parda, com 8 a 11 anos de estudos (57,20%), com mais de seis consultas pré-natais (44,25%) e com duração de gestação de 37 a 41 semanas (18,25%). Este estudo possibilitou a compreensão das características epidemiológicas das anomalias congênitas no estado do Espírito Santo, fornecendo informações valiosas para o planejamento de ações direcionadas a esse grupo.

Palavras-chave: Epidemiologia, malformação, DATASUS.

Agradecimento: FAPES e CAPES.

MISCHIATTI, Jamily de Souza; FERREIRA, Filipe de Carvalho Emery; FEDESZEN, Estêvão Kubit; ROCHA, Leonardo Dias Flor; LOSS, Humberto Moreira; ROSSONI JUNIOR, Joamyr Victor; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Prevalência das anomalias congênitas no estado do Espírito Santo: um estudo observacional descritivo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PRINCIPAIS CAUSAS DE ABORTO ESPONTÂNEO NA MESORREGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Humberto Moreira Loss¹, Leonardo Dias Flor Rocha¹, Jamily de Souza Mischiatti¹,
Estêvão Kubit Fedeszen¹, Clairton Marcolongo Pereira², Joamyr Victor Rossoni
Junior³

¹Graduando em Bacharel em Medicina – UNESC, ²Graduado em Medicina Veterinária, Doutor em Veterinária – UFPel, Professor do curso de Medicina - UNESC, ³Graduado em Ciências Biológicas, Doutor em Ciências Biológicas - UFOP, Professor do curso de Medicina – UNESC/ lossbeto@gmail.com; jvrossoni@unesc.br

O aborto espontâneo é um evento comum durante a gravidez, no qual estima-se que cerca de 25% das gestações clinicamente são reconhecidas. E por ser uma experiência emocionalmente difícil para os casais, tem sido um tópico de interesse médico e científico. O objetivo foi determinar as principais causas de aborto espontâneo em mulheres na mesorregião noroeste do Espírito Santo. Tratou-se de um estudo de caráter descritivo, retrospectivo, transversal e quantitativo, baseado na análise de 41 prontuários médicos. Os dados obtidos foram analisados por números de CID's de cada causa, registrados para cada conduta feita em cada paciente admitida no hospital, cruzados com a idade das mesmas e amostrados no software Excel da Microsoft. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados mostraram que a maior parte dos abortos espontâneos ocorreram por má formação gênica. Na pesquisa dos prontuários, o maior número de abortos foi de causa espontânea, incompletos, sem complicações (CID10 – O034). No entanto, a causa definitiva que levou ao abortamento não foi possível ser determinada, devido à impossibilidade de realização dos testes gênicos laboratoriais. A média de idade das pacientes foi de 33 anos, sendo que 60% são solteiras ou divorciadas e que 98,7% não possuem curso superior. O sintoma mais comum foi sangramento, sendo observado em 43,6% dos casos, e desses 29,3% cursaram com dor pélvica. No entanto, as malformações genéticas, que são as principais causas que levam ao abortamento, não foram possíveis de serem determinadas por motivos técnicos, visto que o hospital não dispunha de laboratório para pesquisa dessas malformações genéticas. Nossos resultados levantam ainda uma preocupação de que essa falta de estrutura para determinar a causa principal de aborto espontâneo se estenda a outros hospitais comprometendo, com isso, a capacidade de atingir resultados fidedignos sobre esse tipo de aborto.

Palavras-chave: Gravidez, aborto, sangramento, alterações cromossômicas, internações.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC e Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

LOSS, Humberto Moreira; ROCHA, Leonardo Dias Flor; MISCHIATTI, Jamily de Souza; FEDESZEN, Estêvão Kubit; PEREIRA, Clairton Marcolongo; ROSSONI JUNIOR, Joamyr Victor. Principais causas de aborto espontâneo na mesorregião noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PROJETO DE EXTENSÃO - CRIANÇA E CONSUMO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Ana Paula Freitas Zocatelli de Moura¹, Karla Gabriely Freitas Zocatelli de Moura², Ryane Cambui Silva³, Luana Gabrielle Antunes⁴, Heloiza Santos de Oliveira⁵, Shirley Cristina Moreira da Silva⁶, Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico⁷

¹Graduanda do curso de Medicina - UNESC; ²Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ³Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ⁴Graduanda do curso de Farmácia – UNESC; ⁵Graduanda do curso de Pedagogia – UNESC; ⁶Graduanda do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ⁷Engenheira Florestal (UNESC), Mestre em Ciências Florestais (UFVJM), Professora do UNESC / anavyda@gmail.com

Na atualidade, há uma predominância de doenças crônicas como obesidade infantil, diabetes e hipertensão, associadas ao elevado consumo de alimentos ultraprocessados pela sociedade. Por isso, é fundamental a conscientização da educação alimentar saudável, principalmente em crianças em idade escolar, a fim de desenvolver indivíduos conscientes sobre as escolhas alimentares, tanto do ponto de vista ecológico quanto nutricional. Assim, o objetivo geral deste estudo, parte do projeto de extensão "Criança e Consumo", do Núcleo do Unesc Sustentável, pertencente ao Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), foi estimular as crianças a uma alimentação adequada e saudável, por meio de atividades em uma instituição de ensino particular localizada em Colatina (ES), compreendendo crianças entre 6 e 11 anos. O projeto buscou identificar e discutir os hábitos alimentares da faixa etária supracitada. Para isso, os pesquisadores conversaram lúdica e com os discentes, por meio de fotos de diferentes comidas, sobre quais eram suas preferências alimentares, além de realizarem uma feira na qual as crianças escolhiam os alimentos para distintas refeições (café da manhã, almoço, janta e/ou prato favorito), selecionando imagens representativas dos mesmos, para posteriormente serem explicadas a qualidade nutritiva de cada um. Ademais, foi elaborada uma folha de atividade de "monte seu prato" para os docentes desenvolverem com as crianças e discutirem com elas o que aprenderam com a feira de alimentos. Os resultados revelaram uma tendência dos discentes, principalmente dos anos iniciais do ensino fundamental, por ultraprocessados, sendo constatado, por exemplo, a escolha de, pelo menos, um alimento ultra processado por todos os educandos do primeiro ano. Isso demonstra a importância da prática regular de atividades educativas sobre alimentação saudável com foco em crianças em idade escolar e o valor desse estudo como promotor de conhecimento para a sociedade.

Palavras-chave: Nutrição da criança, consumo alimentar, alimentos ultraprocessados.

Agradecimento: Colégio Passionista João XXIII e Núcleo UNESC Sustentável

MOURA, Ana Paula Freitas Zocatelli de; MOURA, Karla Gabriely Freitas Zocatelli de; SILVA, Ryane Cambui; ANTUNES, Luana Gabrielle; OLIVEIRA, Heloiza Santos de; SILVA, Shirley Cristina Moreira da; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Projeto de extensão - criança e consumo: alimentação saudável. In: GASPARIANO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.).

11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL E A INFLUÊNCIA NO TRABALHO DE PARTO

Bruna de Souza¹, Helena Stelser Massaro³, Leticia Miho Hayashibara³, Letícia Palácio Barreto³, Rusilania Tozi Barbieri²

¹Residente de Enfermagem Obstétrica – UNESC; ²Mestre e doutoranda em Ciências da Saúde. Professora do UNESC; ³Acadêmicas de Medicina do UNESC.

A gestação constitui um período de intensas transformações na vida da mulher, o que gera angústia e medo, sobretudo, para o momento do parto. Nesse contexto, com o fito de avaliar a relação entre a qualidade da assistência ao pré-natal e o preparo para o trabalho de parto, foi realizado um estudo transversal no Hospital Maternidade São José (HMSJ), onde as participantes foram puérperas de parto normal dentro dos critérios de inclusão. Os dados foram coletados entre agosto e novembro de 2022. Para análise estatística foi utilizado o Programa SPSS – *Statistical Package for the Social Sciences* 21.0, e os dados submetidos à análise univariada do teste qui-quadrado. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo. Das 169 puérperas convidadas, 158 foram entrevistadas. As variáveis associadas foram: escolaridade, risco gestacional, profissional que realizou o pré-natal, orientação sobre trabalho de parto, momento da orientação, idade gestacional no parto, vinculação com o local do parto, esclarecimento das dúvidas sobre vias de parto, escolha da via de parto, incentivo ao parto normal, recebimento de orientação sobre os sinais de início de trabalho de parto e métodos não farmacológicos de alívio da dor. Como resultado, foi observada a baixa prevalência de preparo das gestantes por meio do pré-natal e ausência de associação estatística da qualidade da assistência com o preparo para o parto normal.

Palavras-chave: Trabalho de parto, pré-natal, educação em saúde, obstetrícia.

SOUZA, Bruna de; MASSARO, Helena Stelser; HAYASHIBARA, Leticia Miho; BARRETO, Letícia Palácio; BARBIERI, Rusilania Tozi. Qualidade da assistência ao pré-natal e a influência no trabalho de parto. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

SÍNDROME DE HUTCHINSON GILFORD E SEUS IMPACTOS NA POPULAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leandro de Oliveira Reckel¹, Antônio Olmo Dardengo Ramalho¹, Gabriela Bastos Guisolfi¹, Géssyca Coelho de Carvalho Covre²

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Pediatra, Professora do curso de Medicina – UNESC / lereckel@gmail.com; gessycacarvalho@gmail.com

A síndrome de Hutchinson-Gilford é uma rara doença genética que provoca um envelhecimento acelerado em crianças. Caracterizada por crescimento deficiente, perda de cabelo, pele fina e enrugada, essa condição tem uma origem genética e afeta drasticamente a expectativa de vida. O objetivo principal no estudo da síndrome é melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas por essa condição, buscando entender as causas genéticas subjacentes. A revisão integrativa foi conduzida seguindo a base de pesquisa: "Síndrome de Hutchinson Gilford". A busca abrangeu bases de dados de acesso livre, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram encontrados 36 artigos relacionados ao tema, dos quais foram selecionados 20, publicados em português, espanhol e inglês de 2009 a 2023, com descritores específicos em Ciência da Saúde. Todas as referências inferem que a síndrome é causada por uma mutação genética espontânea no gene LMNA, resultando na produção anormal da proteína lamin A, levando ao envelhecimento acelerado (crescimento deficiente, perda de cabelo, pele fina e enrugada), além de baixa expectativa de vida, geralmente resultando em óbito durante a adolescência ou início da idade adulta, devido a complicações cardiovasculares. Destes, 16 artigos reforçam que não há cura para a síndrome, mas o tratamento visa aliviar sintomas, gerenciar complicações médicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, embora os desafios permaneçam. Avanços significativos estão sendo feitos no entendimento e manejo da síndrome de Hutchinson-Gilford. Sendo assim, 6 artigos focam na conscientização e no apoio às famílias, sendo fundamentais, visto que o trabalho contínuo nessa área é essencial para dar esperança a essas crianças e suas famílias e para eventualmente encontrar maneiras de prevenir ou retardar essa condição rara e debilitante. Portanto, apesar de não haver cura, avanços na pesquisa e tratamentos paliativos estão melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome infantil, envelhecimento precoce, mutação genética, Lamin A, complicações.

RECKEL, Leandro de Oliveira; RAMALHO, Antônio Olmo Dardengo; GUIOLFI, Gabriela Bastos; COVRE, Géssyca Coelho de Carvalho. Síndrome de Hutchinson Gilford e seus impactos na população infantil: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

SÍNDROME DE LYELL E SUA RELAÇÃO COM ANTIBIÓTICOS E ANTICONVULSIVANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leandro de Oliveira Reckel¹, Mateus Tercei Gueller¹, Nayara Levi Silva¹, Wagner de Brito Veras²

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Doutor em Ciências da saúde, Professor do curso de Medicina – UNESC / lereckel@gmail.com; wagnerveras@uol.com.br.

A Síndrome de Lyell, conhecida como Necrólise Epidérmica Tóxica (NET), é uma condição dermatológica rara e grave que envolve uma reação alérgica severa, levando à destruição da camada externa da pele e mucosa. Os objetivos compreendem identificar sua patogênese, fatores desencadeantes, melhorar diagnóstico e tratamento, visando à ascensão na qualidade de vida. A revisão integrativa foi conduzida seguindo a base de pesquisa: "Síndrome de Lyell". A busca abrangeu bases de dados de acesso livre, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram encontrados 49 artigos relacionados ao tema, dos quais foram selecionados 15, publicados em português, espanhol e inglês de 2007 a 2023, com descritores específicos em Ciência da Saúde. Aos resultados, todas as publicações explanam que a patogênese envolve uma reação imunológica grave desencadeada, principalmente, por alguns antibióticos e anticonvulsivantes. Sobre predisposição genética não há dados relevantes. Destes, 6 artigos pontuam a epidemiologia, sendo uma síndrome rara, afetando aproximadamente 1 a 2 casos por milhão de pessoas anualmente, sendo mais comum em adultos jovens e idosos, e que os cuidados médicos para pacientes com NET são urgentes. Como também, 8 artigos relatam sobre o tratamento que envolve a interrupção imediata do medicamento desencadeante, se identificado, no qual os pacientes são geralmente hospitalizados em unidades de queimados ou cuidados intensivos devido ao risco de complicações graves. Os cuidados incluem a manutenção de vias aéreas, apoio nutricional, controle de infecções e tratamento das lesões cutâneas. Apenas 2 publicações relatam descritivamente sobre o uso de imunoglobulinas intravenosas e corticosteroides para alguns casos mais graves. Sendo assim, conclui-se que a síndrome é uma condição rara, desencadeada principalmente por medicamentos, exigindo tratamento imediato, atentando-se às equipes de saúde sobre as possíveis reações/síndromes pós-administração de antibióticos e anticonvulsivantes.

Palavras-chave: Necrólise epidérmica tóxica, suscetibilidade genética, tratamento emergencial, complicações cutâneas.

RECKEL, Leandro de Oliveira; GUELLER, Mateus Tercei; SILVA, Nayara Levi; VERAS, Wagner de Brito. Síndrome de Lyell e sua relação com antibióticos e anticonvulsivantes: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

SÍNDROME DO QT LONGO INDUZIDO POR MEDICAMENTOS (SQTLIM): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leandro de Oliveira Reckel¹, Alex Gomes Rodrigues².

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Cardiologista, Professor do curso de Medicina – UNESC / lereckel@gmail.com; agrodrigues@unesc.br

A Síndrome do QT Longo Induzido por Medicamentos é uma condição cardíaca rara em que certos medicamentos podem prolongar o intervalo QT do eletrocardiograma, aumentando o risco de arritmias graves e potencialmente fatais. Dessa forma, objetiva-se identificar os medicamentos de maior risco, compreender os mecanismos subjacentes, aprimorar o monitoramento cardíaco durante o tratamento medicamentoso e melhorar a conscientização médica para reduzir os riscos associados à síndrome. A revisão integrativa foi conduzida seguindo a base de pesquisa: “Síndrome do QT longo induzido por medicamentos”. A busca abrangeu bases de dados de acesso livre, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram encontrados 15 artigos relacionados ao tema, dos quais foram selecionados 10, publicados em português, espanhol e inglês de 2005 a 2023, com descritores específicos em Ciência da Saúde. Destes, 8 artigos descrevem influência genética significativa, com mutações em genes como KCNQ1 e KCNH2 associadas à predisposição. Todos os artigos afirmam que alguns fármacos podem desencadear essa condição, como por exemplo antipsicóticos (como a haloperidol e a ziprasidona), antibióticos macrolídeos (como a eritromicina), antiarrítmicos (como a amiodarona) e antidepressivos (como a citalopram), afetando principalmente jovens, com maior incidência em mulheres. A conduta médica envolve a interrupção do medicamento, uso de terapias alternativas e monitoramento cardíaco rigoroso. Da seleção, 5 artigos descrevem os riscos, que incluem arritmias graves e morte súbita, destacando a importância da identificação precoce e do manejo adequado para evitar complicações fatais. Estudos da SQTLIM permitiram compreender os mecanismos envolvidos e desenvolver medidas de prevenção, como a triagem genética para pacientes em risco. Conclui-se que a SQTLIM é um risco real, com medicamentos como rotineiros implicados. A pesquisa enfatiza a necessidade de precaução e monitoramento para garantir a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome cardíaca, arritmias cardíacas, monitoramento cardíaco, conscientização médica, segurança do paciente.

RECKEL, Leandro de Oliveira; RODRIGUES, Alex Gomes. Síndrome do QT longo induzido por medicamentos (SQTLIM): uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOB A ÓPTICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Daniely Luiza Cesar Rangel Magalhaes¹, Laura Belei Reali¹, Luana Payer Cipriano¹, Letícia Cláudio¹, Janaina Scheffer², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Enfermeira Obstétrica – UNESC; ³Mestre em Gestão Integrada do Território, Professora do curso de Saúde – UNESC / luanapayercipriano@gmail.com; adrienefmr@gmail.com

Ao longo dos anos, o Ministério da Saúde emprega estratégias para melhoria do atendimento à mulher no ciclo gravídico puerperal. Este estudo objetivou identificar as representações sociais da humanização da assistência, sob a óptica da equipe multiprofissional que realiza atenção à saúde de mulheres em seu período gestacional, parto e puerpério. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, com abordagem qualitativa. A amostra foi constituída pela equipe de enfermagem atuante nos setores da maternidade, Centro Obstétrico, acolhimento/classificação de risco, banco de leite humano e casa da gestante, bebê e puérpera de um hospital referência regional em maternidade de alto risco de Colatina (ES). Os dados foram coletados mediante roteiro de entrevistas semiestruturadas, que foram integralmente gravadas e posteriormente transcritas. Os resultados foram tratados utilizando-se a análise semântica das informações e extraídas as evocações, as quais foram elucidadas por meio do *software* open EVOC 0.92. finalizando-se com a discussão das representações sociais obtidas, tendo como base a teoria do núcleo central. Foi possível identificar que há um nível de entendimento da equipe multiprofissional sobre humanização da assistência, assim como possíveis barreiras no desenvolvimento das práticas humanizadoras. Percebe-se, que as representações sociais (RS) da humanização da assistência, sob a óptica da equipe multiprofissional, são caracterizadas por respeito e empatia, de acordo com a teoria do núcleo central (TNC) das RS. Dentro desse contexto, a equipe de saúde que desempenha a assistência deve compreender a importância da experiência de uma assistência humanizada, capaz de marcar positivamente a vida das mulheres.

Palavras-chave: Parto humanizado, saúde da mulher, cuidados de enfermagem.

MAGALHÃES, Daniely Luiza Cesar Rangel; REALI, Laura Belei; CIPRIANO, Luana Payer; CLÁUDIO, Letícia; SCHEFFER, Janaina; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Representações sociais da humanização da assistência sob a ótica de profissionais de saúde. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

POTENCIAIS RNAS LONGOS NÃO CODIFICANTES (LNCRNA) COM ATIVIDADE PROMOTORA E SUPRESSORA DE CÂNCER: ANÁLISE *IN SILICO*

Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Rafael Mazioli Barcelos²

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Doutor em Bioquímica Aplicada, Professor do curso de Medicina - UNESC / victormarchetti.medicina@gmail.com; rafael.barcelos@unesc.br

RNAs não codificantes de cadeia longa (lncRNA) atuam na regulação gênica envolvida na patogênese de doenças como câncer. Estudos recentes identificaram influência de bactérias do gênero *Rickettsia*, causadoras da febre maculosa, na expressão de lncRNAs em carrapatos do gênero *Amblyomma*, uma descoberta promissora para futuros tratamentos. Dessa forma, objetiva-se prever, por ferramentas de bioinformática, sequências de lncRNA associadas a câncer em seres humanos pelo genoma do carrapato *Amblyomma sculptum* infectado com *Rickettsia amblyommatis*. Foram pesquisadas potenciais sequências de lncRNA oriundas do *A. sculptum*. As sequências de bancos de dados de pesquisas anteriores (RNAs menores de 200pb, codificantes, ribossomais e mitocondriais) foram filtradas e excluídas. As sequências resultantes foram comparadas com a biblioteca LncBook v2.0. Foram consideradas significativas, sequências com identidade superior a 90% e tamanho superior a 200pb. Os resultados demonstraram altas similaridades com sequências de *A. sculptum*, potencialmente reguladas pela infecção bacteriana. Ainda, houveram lncRNAs compatíveis com leucemia linfocítica aguda (LLA). Após a identificação, buscou-se associar a LLA com perfis de hipometilação e hipermetilação pelos lncRNAs encontrados, a fim de compreender efeitos de regulação epigenética. Por fim, realizou-se a predição de suas estruturas secundárias. Foram encontradas oito associações entre lncRNAs e genes hipometilados na LLA em seres humanos. Não houve *matches* para hipermetilação. A hipometilação está envolvida na ativação de genes antes silenciados, com possibilidade de serem pro-oncogenes. Dessa forma, análises futuras devem ser realizadas para testar se os lncRNAs descobertos auxiliam no efeito de hipometilação em testes *in vitro* e *in vivo*, bem como se estão interagindo com pro-oncogenes. Apesar de resultados iniciais, estes podem ser base para pesquisas futuras com potenciais moléculas terapêuticas e ações em engenharia genética.

Palavras-Chave: Carrapato, bioinformática, tumor, biologia molecular, infectologia.

Agradecimento: FAPES / Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - UNESC

MARCHETTI, Victor Hugo Ovani; BARCELOS, Rafael Mazioli. Potenciais RNAs longos não codificantes (LNCRNA) com atividade promotora e supressora de câncer: análise *in silico*. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL SEUS DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL, OBSERVACIONAL, DESCRITIVO NO HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ

Julia de Lima Gama¹, Lorena Queiroz Horst¹, Luis Augusto Pereira¹ Thalita Freitas Machado¹, Fernanda de Abreu Quintela Castro²

¹Graduando em Medicina – Unesc, ²Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do curso de Medicina / lorenahorst@hotmail.com; nandaquin@hotmail.com

A diabetes gestacional é definida como hiperglicemia diagnosticada pela primeira vez durante a gravidez. É a alteração metabólica mais comum na gestação. É uma doença que, além de estar relacionada à morbimortalidade perinatal, também pode causar desfechos a longo prazo na criança. Além disso, pode aumentar os riscos maternos de se tornar diabética pós-gestação. O objetivo desse estudo é identificar os desfechos da DMG na saúde materna e do recém-nascido. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal que envolve gestantes que tiveram o parto no ano de 2021 no HMSJ, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 5.356641. Foram incluídas no estudo gestantes diagnosticadas com DMG, glicemia maior que 92mg/dl, medida pelo menos uma vez durante a gestação. As informações coletadas na base de dados do hospital incluem dados epidemiológicos, informações obstétricas, comorbidades maternas, dados de triagem antes do parto e número de pré-natal. As informações coletadas do recém-nascido incluem sexo, idade gestacional, APGAR, local de internação, dados antropométricos e triagens. A amostra do estudo foi de 3102 gestantes, das quais 597 tinham DMG. Os dados encontraram que 60,5 % dos partos foram cesárea, 76% das pacientes tinham o controle glicêmico incompleto, ou não o realizaram. Em relação aos dados dos recém-nascidos, a pesquisa mostrou que 9,2 % tiveram reanimação neonatal, e internação na UTIN, 5,4% prematuridade, 3,9% hipoglicemia, 3,5% Forame Oval patente e óbito fetal em 3,5%. Nesse contexto, foi possível analisar que as gestantes, em sua maioria não fazem o controle glicêmico correto. Além disso, a porcentagem de pacientes que realizaram cesárea ultrapassou a média nacional de 55%. Em relação aos desfechos neonatais observa-se a necessidade de fortalecimento das estratégias preventivas durante o pré-natal, além da mudança do estilo de vida durante a gestação e ao longo da vida das mulheres, com intuito de reduzir esses riscos associados a DMG.

Palavras-chave: Gestantes, hiperglicemia, controle glicêmico, prematuridade, hiperglicemia neonatal.

Agradecimentos: Bolsa FAPES e Trabalho de IC com Bolsa FAPES.

GAMA, Julia de Lima; HORST, Lorena Queiroz; PEREIRA, Luis Augusto; MACHADO, Thalita Freitas; CASTRO, Fernanda de Abreu Quintela. Diabetes Mellitus gestacional, seus desfechos maternos e neonatais: um estudo transversal, observacional, descritivo no Hospital e Maternidade São José. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

MEDICINA VETERINÁRIA**DESVIO PORTOSSISTÊMICO EXTRA-HEPÁTICO CONGÊNITO DA VEIA GÁSTRICA COM ÁZIGOS EM UMA CADELA**

Sarah Costa Maciel¹, Ana Paula Tinelli Largura¹, Cássia Gouvêa Felix Dias¹, Valéria Drosdoski Merlo¹, Ellen Bethânia de Oliveira Cavalcanti¹, Orlando Chiarelli Neto², Clairton Marcolongo Pereira²

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), sarahcostamaciel@gmail.com; cmpereira@unesb.br

O Desvio Portossistêmico (DPS) é uma comunicação vascular anormal entre a circulação portal e sistêmica, que desvia o fluxo sanguíneo do fígado. Pode ser congênito ou adquirido. O DPS congênito é causado por vasos embrionários, e não está associado à hipertensão portal. Já o DPS adquirido é uma anastomose formada devido à hipertensão portal. O objetivo deste trabalho foi descrever o quadro clínico-patológico de um cão com DPS congênito extra-hepático, com origem na veia gástrica esquerda e inserção na veia ázigos. Uma fêmea, canina, Poodle Toy, castrada, 2 anos, pesando 2,7 kg, possuía histórico de cistite recorrente e sinais neurológicos, como convulsões focais, ataxia, tremores, cegueira, letargia, *head pressing*. Solicitaram-se exames complementares que revelaram anemia, leucocitose, monocitose, linfopenia, hipoproteinemia, aumento da ALT, AST, FA, GGT e hipouremia. Na urinálise foram detectados cristais de biurato de amônio e a ultrassonografia revelou micro-hepatia e veia gastroesplênica anômala inserida na veia ázigos (achado compatível com DPS extra-hepático congênito). A tomografia abdominal confirmou desvio vascular, que media 5,95 cm de extensão, originário das veias gástrica e esplênica esquerdas, inserido na veia ázigos. Foi realizada terapia medicamentosa com hidratação, ração hepática, lactulose, probióticos, metronidazol e ácido ursodesoxicólico e, após 15 dias, foi realizada cirurgia para colocação de anel ameróide de 3,5 mm para ocluir o vaso anômalo. O animal se recuperou bem. O DPS extra-hepático é frequentemente diagnosticado em cães de raça pura e toy. Ademais, a presença de cristais de biurato de amônio na urinálise é comum em casos de DPS. Vale ressaltar, que os shunts congênitos são mais observados em animais com até 1 ano de idade. No presente estudo, foi observado em um poodle toy de dois anos de idade. O DPS congênito deve ser incluído no diagnóstico diferencial de animais com mais de dois anos com sinais clínicos neurológicos.

Palavras-chave: Cão, cirurgia, anel ameróide.

Agradecimentos: A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

MACIEL, Sarah Costa; LARGURA, Ana Paula Tinelli; DIAS, Cássia Gouvêa Felix; MERLO, Valéria Drosdoski; CAVALCANTI, Ellen Bethânia de Oliveira; CHIARELLI NETO, Orlando; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Desvio portossistêmico extra-hepático congênito da veia gástrica com ázigos em uma cadela. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

DIROFILARIOSE CANINA NO LITORAL NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Trystan Nascimento de Aguiar¹, Caio Alexssander Ramiro Jadjesck¹, Mateus Pereira de Oliveira¹, Juliana Sesana Coradini¹, Joamy Victor Rossoni Junior², Viviane Marques Guyoti³, Claiton Marcolongo Pereira³

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ³Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / trystanaguiar2@gmail.com; cmpereira@unesc.br

A Dirofilariose é uma enfermidade zoonótica causada por parasitos nematoídeos, transmitidos por vetores intermediários de vários gêneros de dípteros (*Culex*, *Aedes*, *Armigeres*, *Myzorhyncus*, *Taeniorhyncuse* *Anopheles*). Essa doença afeta principalmente cães, mas também pode afetar canídeos selvagens, gatos e seres humanos. Em cães, esses parasitos causam, geralmente, uma doença crônica fatal. O objetivo desse estudo foi descrever um caso de dirofilariose canina no litoral norte do estado do Espírito Santo, associando os achados clínicos, laboratoriais e necroscópicos da enfermidade. Foi atendido um cão, da raça Pit Monster, de 2 anos de idade, para realização de exames hematológicos e tipagem sanguínea. O animal apresentava-se dispneico, com mucosas cianóticas, sialorreia espumosa, taquicárdico, apático e com hipertermia. No esfregaço sanguíneo foram observadas a presença de diversas microfíliarias. Além disso, o animal apresentou positividade no teste rápido para o agente. Após estabilização, o animal apresentou uma breve melhora, seguida de piora clínica e morreu. Na necropsia observou-se aumento de volume no ventrículo direito com presença de larvas L5 de *Dirofilaria spp.* no ventrículo direito. A dirofilariose canina tem sido diagnosticada em todo mundo e no Brasil, há relatos da enfermidade em diversos estados. No ES, a enfermidade parece ocorrer mais nas regiões metropolitana e no litoral norte do estado. Tem sido mencionado que a movimentação dos cães infectados por microfíliarêmia parece ser o fator essencial que contribui para o aumento e disseminação de *Dirofilaria immitis* pelas diferentes regiões. *Dirofilaria immitis* tem potencial zoonótico e, portanto, pode ser considerada questão de Saúde Pública. Esse estudo reforça a ocorrência de dirofilariose canina no litoral norte Espírito-Santense e alerta para o potencial risco zoonótico dessa doença na região.

Palavras-chave: Dirofilariose, zoonose, necropsia, litoral norte, Espírito Santo.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

AGUIAR, Trystan Nascimento de; JADJESCK, Caio Alexssander Ramiro; OLIVEIRA, Mateus Pereira de; CORADINI, Juliana Sesana; ROSSONI JUNIOR, Joamy Victor; GUYOTI, Viviane Marques; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Dirofilariose canina no litoral norte do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS DIAGNÓSTICOS REALIZADOS EM FELINOS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2018 E 2022

Virgílio Zoppi Lemos¹, Ariela Zoppi Salvador¹, Beatriz Cristiany de Souza¹, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro², Tatiani Bellettini dos Santos³, Clécio José Morandi de Assis Lemos⁴, Clairton Marcolongo Pereira¹

¹Laboratório de Patologia Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, ²Faculdade de Medicina, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, ³Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, ⁴Professor do Curso de Direito, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, virgiliolemos@outlook.com; cmpereira@unesb.br

Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo das causas de morte e lesões em felinos na região noroeste do Espírito Santo entre 2018 e 2022. Foram revisados os protocolos de necropsia e materiais dessa espécie encaminhados ao Laboratório de Patologia Veterinária do UNESC no período. Foram realizados 206 exames em felinos, sendo 122 (59%) exames citológicos, 68 (33%) exames histopatológicos e 16 (8%) necropsias. Os diagnósticos mais prevalentes foram o de linfoma, com 41 casos (20%), seguido pela esporotricose, com 17 casos (8%) e o carcinoma de células escamosas (CEC), com 9 casos (4%). Ficou evidenciado neste estudo que a casuística de linfoma felino na região é alta. Isso deve-se, provavelmente ao elevado número de felinos infectados pelo vírus da leucemia felina (FeLV). A leucemia viral felina representa uma doença significativa entre as afecções virais em felinos. O agente causal é classificado como um oncovírus mutagênico, pois se incorpora ao DNA dos linfócitos, e aumentam o risco de desenvolvimento de linfomas e leucemias nos gatos infectados. Em um estudo realizado na região da grande vitória, a prevalência do vírus foi de 24%, demonstrando a relevância do vírus na região. Quanto à esporotricose, os gatos são considerados reservatórios dos fungos do gênero *Sporothrix*, que é o agente etiológico dessa zoonose. Por se tratar de um fungo saprófito, esses animais podem contaminar suas unhas ao arranharem árvores e inoculam uns nos outros por meio de arranhaduras ou mordidas em brigas, visto o territorialismo da espécie. Os CECs são neoplasias malignas das células da epiderme. A ocorrência dessa neoplasia está relacionada à incidência de radiação ultravioleta na pele, nas áreas hipopigmentadas e com poucos pelos. Países tropicais, como o Brasil, tendem a ter uma maior casuística dessa neoplasia pela maior incidência de raios solares sobre sua superfície. Portanto, é fundamental que essas doenças sejam consideradas como possíveis diagnósticos para gatos da região.

Palavras-chaves: Gatos, linfoma, esporotricose, carcinoma de células escamosas.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

LEMOS, Virgílio Zoppi; SALVADOR, Ariela Zoppi; SOUZA, Beatriz Cristiany de; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani; LEMOS, Clécio José Morandi de Assis; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Estudo retrospectivo dos diagnósticos realizados em felinos pelo laboratório de patologia veterinária do Centro Universitário do Espírito Santo entre 2018 e 2022. In:

GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino;
BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica -
pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN
978-65-89885-14-6

HEMANGIOSSARCOMA DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM AMERICAN PIT BULL TERRIER

Ana Paula Tinelli Largura¹, Sarah Costa Maciel¹, Isis Ferreira da Fonseca¹, Rafaela Dias Avelar¹, Beatriz Cristiany de Souza¹, Paula Renata Fereguetti², Clairton Marcolongo Pereira²

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / anapaula.tinelli.largura@gmail.com; cmpereira@unesc.br.

Hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia, de caráter maligno, de células endoteliais dos vasos sanguíneos. Possui alta capacidade infiltrativa e metastática. Além disso, aumenta o risco de hemorragia devido sua fragilidade. O objetivo deste trabalho foi descrever o quadro clínico-patológico de um cão com HSA na terceira pálpebra. Um macho, canino, American Pit Bull Terrier, 10 anos foi atendido em uma clínica apresentando uma massa hemorrágica, que media 2 cm de diâmetro, no olho esquerdo. Ao exame clínico, apresentava desconforto ocular e sangramento. A massa foi excisada cirurgicamente. O fragmento de tecido excisado foi fixado em solução de formalina a 10% por 24h. Histologicamente, observou-se proliferação de células endoteliais atípicas não delimitadas e não encapsuladas, que se organizaram em arranjos vasculares formando pequenos lagos cheios de glóbulos vermelhos. As células exibiam citoplasma alongado e basofílico, núcleos ovais com cromatina grosseira e nucléolos evidentes. Havia anisocitose e anisocariose moderadas e ausência de mitose. Além disso, o material foi encaminhado para imuno-histoquímica para CD31 e fator VIII. O diagnóstico de HSA na terceira pálpebra foi com base nas características histológicas e imunomarcção positiva para CD31 e fator VIII. O HSA é uma neoplasia que se desenvolve principalmente em animais com idade de 8 a 13 anos, dado que corrobora com o descrito no caso. Além disso, o envolvimento ocular por hemangiossarcoma é raro, porém, quando identificada, afeta especialmente a conjuntiva bulbar próxima ao limbo e a terceira pálpebra. Estes marcadores imuno-histoquímicos são amplamente utilizados para o diagnóstico de HSA.

Palavras-chave: Cão, neoplasia, hemorragia.

Agradecimento: A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES.

LARGURA, Ana Paula Tinelli; MACIEL, Sarah Costa; FONSECA, Isis Ferreira da; AVELAR, Rafaela Dias; SOUZA, Beatriz Cristiany de; FEREGUETTI, Paula Renata; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Hemangiossarcoma da terceira pálpebra em american pit bull terrier. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE *STAPHYLOCOCCUS PSEUDINTERMEDIUS* ISOLADOS DE CÃES COM PIOERMITE ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

Virgilio Zoppi Lemos¹, Sirley Adriana Ortiz Bedoya², Clairton Marcolongo Pereira³,
Tatiani Bellettini dos Santos⁴, Jéssica Miranda Cota³

¹Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

²Professora do curso de medicina veterinária da Universidade de Santander – Colômbia. ³Professor do curso de medicina veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. ⁴Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, virgiliolemos@outlook.com; jessmirandac@gmail.com

A piodermite é uma infecção bacteriana de alta prevalência em cães. Nessa espécie, o patógeno mais comum é o *Staphylococcus pseudintermedius*. Essa bactéria tem potencial zoonótico e está sendo cada vez mais descrita com perfis de resistência a antibióticos. Assim, objetiva-se isolar *S. pseudintermedius* em cães com piodermite superficial atendidos no Hospital Veterinário do UNESC e traçar o perfil de resistência bacteriana aos antimicrobianos utilizados na rotina. Foram coletadas 42 amostras de lesões de pele que foram semeadas em ágar Baird-Parker, para identificar o gênero *Staphylococcus*, e em ágar Sangue de Carneiro, para realizar coloração de Gram e testes de oxidase, catalase e coagulase. As culturas eram, posteriormente, semeadas em ágar Mueller-Hinton para o teste de antibiograma com discos de antibióticos de oxacilina (OXA), cefalexina (CFE), sulfametoxazol + trimetoprim (SUT), doxiciclina (DOX), enrofloxacin (ENO), ciprofloxacina (CIP), amoxicilina com clavulanato (AMC), clindamicina (CLI) e azitromicina (AZI). Das amostras coletadas, 97,6% (41/42) eram bactérias do gênero *Staphylococcus* e 2,4% (1/42) eram *Pseudomonas sp.* Tem-se que em cães, quando não possível realizar avaliação genômica para determinação da espécie, deve-se considerar tratar-se de *S. pseudintermedius*, visto sua alta incidência. Das bactérias do gênero *Staphylococcus*, 12,2% (5/41) eram resistentes a OXA, caracterizando *S. pseudintermedius* resistentes a metilicilina (MRSP). Foram identificados que 17,07% dos casos (7/41) eram resistentes a, pelo menos, três antibióticos. Dos animais, 12,2% (5/41) eram resistentes a ENO, CIP e AMC, 7,3% (3/41) eram resistentes para CLI, 17% (7/41) resistentes para CFE, 19,5% (8/41) para SUT, 22% (9/41) para DOX e 24,4% (10/41) para AZI. Portanto, a resistência bacteriana demonstrou ser um problema relevante em cães com piodermite superficial na região noroeste do estado e recomenda-se atenção ao uso indiscriminado de antibióticos devido ao potencial zoonótico.

Palavras-chave: Antibiograma, microbiologia, antibióticos, bactéria, cães.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

LEMONS, Virgilio Zoppi; BEDOYA, Sirley Adriana Ortiz; PEREIRA, Clairton Marcolongo; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani; COTA, Jéssica Miranda. Identificação e perfil de resistência a antimicrobianos de *staphylococcus pseudintermedius* isolados de cães com piodermite atendidos no Hospital Veterinário do Centro Universitário do

Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

INVENTÁRIO PARASITOLÓGICO EM BOVINOS DE PRODUÇÃO LEITEIRA

Beatriz Cristiany de Souza¹, Natalya Borghi Bailke¹, Yolanda Christina de Sousa Loyola².

¹Graduandas em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Doutora, Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / beatrizcristiany@hotmail.com; yolanda.loyola@gmail.com

É de conhecimento geral a necessidade de acompanhamento da saúde dos animais de produção, visando à manutenção da sanidade animal, resultando na prevenção e controle da transmissão de doenças, principalmente, de caráter parasitário. Os efeitos negativos que os parasitas podem causar no organismo animal podem se manifestar de várias formas, variando entre estado fisiológico, nutricional e intensidade de infecção. Tais efeitos deletérios podem ser visualizados de forma direta ou indireta por meio dos índices de reprodução e da diminuição da taxa de produção desses animais. O objetivo deste estudo foi identificar os principais parasitas encontrados em bovinos de produção leiteira na Fazenda - Curral do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Foram selecionados 50 (cinquenta) animais para análise hematológica, por meio de coleta de ponta de orelha. Após a análise dos esfregaços sanguíneos foram constatados *Anaplasma* spp. em 17 animais, sendo 10% novilhas e 24% vacas adultas, sem a presença de bezerros positivos. Após finalizado o exame hematológico, foram realizados os exames de fezes, pelos métodos OPG e de sedimentação. Foram coletadas 24 amostras, sendo visualizados coccídeos dos gêneros *Eimeria* e *Isospora*, e helmintos do gênero *Haemonchus* em baixa quantidade, certificando a ausência de parasitemia. Entretanto, o número de ovos foi baixa devido à vermifugação dos animais ser realizada uma semana anterior à coleta. A monitoração da saúde dos animais por meio de exames hematológicos e parasitológicos são essenciais, mesmo se os animais estiverem assintomáticos, como os utilizados na pesquisa. É necessário o diagnóstico laboratorial da doença parasitária para delimitar a vermifugação, o tratamento eficaz, quando necessário, e, principalmente, prevenção dessas enfermidades que levam à diminuição econômica das propriedades rurais.

Palavras-chave: Parasitas, carrapatos, helmintos.

SOUZA, Beatriz Cristiany de; BAILKE, Natalya Borghi, LOYOLA, Yolanda Christina de Sousa. Inventário parasitológico em bovinos de produção leiteira. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

LINFOMA EPITELIOTRÓPICO CUTÂNEO EM LHASA APSO

Stefania Cecco Sede¹, Isac Orlando Gasperazzo Bins¹, Mateus Filipe Machado Zortéa¹, Heithor Campostrini Delapicula¹, Rafael Mazioli Barcelos², Jessica Miranda Cota³, Clairton Marcolongo Pereira³

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ³Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / stefania.vetmed@gmail.com; cmpereira@unesc.br

O linfoma é o tumor linfóide que se origina em órgãos linfo-hematopoéticos sólidos, como linfonodo, baço, fígado e agregados linfóides associados às mucosas. Anatomicamente, esses tumores podem ser classificados nas formas multicêntrica, digestiva, mediastinal e cutânea. A etiologia do linfoma cutâneo permanece obscura, porém, tem sido associado à inflamação crônica da pele. O diagnóstico definitivo do linfoma baseia-se na análise histológica e na imuno-histoquímica. O objetivo deste trabalho foi descrever os aspectos clínico-patológicos de um caso de linfoma cutâneo epiteliotrópico de células T, classificado como micose fungóide, em uma cadela Lhasa Apso. O animal tinha 8 anos de idade e apresentava múltiplos nódulos cutâneos não pruriginosos com evolução de 10 dias. Foi realizada biópsia e encaminhada para exame histopatológico. Histologicamente, na derme, havia uma neoplasia infiltrativa, mal demarcada, não encapsulada, densamente celular, que estava substituindo o colágeno dérmico e deslocando os anexos. O tumor era composto por uma população de células redondas, com bordas celulares geralmente distintas e uma quantidade pequena a moderada de citoplasma eosinofílico. Morfologicamente o tumor foi compatível com linfoma. Na imuno-histoquímica o tumor foi positivo para o marcador CD3, confirmando o diagnóstico de linfoma de células T. A quimioterapia antineoplásica foi administrada utilizando o esquema CHOP (ciclofosfamida, doxorubicina, vincristina e prednisona). O diagnóstico foi estabelecido com base em achados clínicos, laboratoriais, anatomopatológicos e imuno-histoquímicos. A preferência do protocolo quimio-terápico varia de acordo com o estágio da doença, as condições clínicas e laboratoriais do paciente e o grau de toxicidade. O linfoma cutâneo epiteliotrópico pode ter origem primária na pele ou secundária associada ao linfoma em outros órgãos, o que pode resultar em menor tempo de sobrevida em animais acometidos por esse tipo de tumor.

Palavras-chave: Linfoma epiteliotrópico, tumor, imuno-histoquímica, micose fungóide.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

SEDE, Stefania Cecco; BINS, Isac Orlando Gasperazzo; ZORTÉA, Mateus Filipe Machado; DELAPICULA, Heithor Campostrini; BARCELOS, Rafael Mazioli; COTA, Jessica Miranda; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Linfoma epiteliotrópico cutânea em Lhasa Apso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

RAIVA EQUINA NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOCE (MG)

Viviane Mendes da Silva¹, Heithor Campostrini Delapicula¹, Cássia Gouvêa Felix Dias¹, Stefania Cecco Sede¹, Isac Orlando Gasperazzo Bins¹, Michelle Lima Garcez², Clairton Marcolongo Pereira³

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ³Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / viviane.mendes.9205@gmail.com; cmpereira@unesc.br

A raiva é uma encefalite altamente fatal causada por um vírus RNA do gênero Lyssavirus, distribuída em quase todo o mundo. Na América do Sul a raiva é transmitida por morcegos hematófagos; bovinos e equinos são as espécies mais afetadas. O objetivo desse estudo foi descrever um caso de raiva em um equino na região do Vale do Rio Doce (MG). Foi atendido em campo um equino, fêmea, mangalarga marchador, de 1,5 ano de idade, proveniente do município de Resplendor (MG). O animal apresentava sinais clínicos compatíveis com raiva, como decúbito lateral, sudorese intensa, nistagmo e movimentos de pedalagem. A égua vivia com mais animais e todos haviam sido vacinados com a primeira dose da vacina de raiva. O animal necessitava ser transportado para o haras, contudo, na hora do deslocamento, ela ficou agitada, caiu, quebrou o pescoço e morreu. Foi realizada apenas a retirada do encéfalo, para ser enviado para análise, devido à suspeita de raiva. Parte do sistema nervoso central foi encaminhado para o laboratório de Diagnóstico de Doenças Neurológicas do Instituto Mineiro de Agropecuária, para realização de imunofluorescência direta, e parte, para análise histológica no Laboratório de Patologia Veterinária do UNESC. O caso foi positivo para raiva na imunofluorescência direta. O diagnóstico de raiva nesse estudo foi baseado nos dados epidemiológicos, sinais clínicos, lesões histológicas e imunofluorescência direta para raiva. É fundamental ressaltar que o reduzido número de ocorrências de raiva em equinos pode também estar ligado à ausência de envio de amostras de materiais provenientes de necropsias para análise confirmatória por parte do médico veterinário, uma vez que, frequentemente, esse profissional emite um diagnóstico clínico com base em suas experiências anteriores, nas quais já havia enviado material para exames. Além disso, a raiva é uma importante zoonose, e a raiva humana é uma doença reemergente, negligenciada, que tem um grande impacto na saúde pública.

Palavras-chave: Raiva, zoonose, equino, doença neurológica.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

SILVA, Viviane Mendes da; DELAPICULA, Heithor Campostrini; DIAS, Cássia Gouvêa Felix; SEDE, Stefania Cecco; BINS, Isac Orlando Gasperazzo; GARCEZ, Michelle Lima; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Raiva equina na região do Vale do Rio Doce (MG). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

BIOTERISMO: CONHECIMENTO E PRÁTICAS NO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO NA PESQUISA CIENTÍFICA

Aliny Leal Peronni¹, Eduarda Martinelli de Mello¹, Yolanda Christina de Sousa Loyola².

¹Graduandas em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Doutora, Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / eduardamartinellidemello@outlook.com; yolanda.loyola@gmail.com

A pesquisa científica é crucial para o bem-estar humano e animal. Embora a biologia exija mais do que observação para adquirir conhecimento, a experimentação é necessária para completar o ciclo de conhecimento. A utilização de animais em pesquisas requer consciência de que os animais têm hábitos próprios, memória, e podem sofrer, exigindo ética em todas as fases do estudo. As preocupações éticas sobre a experimentação animal e os direitos dos animais são debatidas há muito tempo e protegidas por Leis Federais. A Resolução Normativa do CONCEA Nº 49, de 2021, destaca a essencialidade da capacitação para todos aqueles envolvidos em atividades de ensino e pesquisa que utilizam animais. O objetivo desta pesquisa foi conhecer e acompanhar práticas com animais de laboratório, inseridos na metodologia de projetos em andamento e já aprovados pela CEUA/UNESC. O acompanhamento das práticas também proporcionou o reconhecimento de Normas de Segurança, limpeza e desinfecção dos espaços e materiais utilizados, descarte dos animais, barreiras físicas e biológicas de proteção ao biotério UNESC. Assim foi realizada uma revisão bibliográfica aprofundada com todos os fatores que envolvem o bom andamento dessas práticas e da integridade dos biotérios. Foi elaborado também um Manual de Práticas na Pesquisa com animais de laboratório e de Biossegurança-UNESC. No Manual encontram-se as Leis e Normativas que asseguram a pesquisa e a ética, bem como a limpeza das gaiolas, descarte dos animais, limpeza dos ambientes, protocolos de anestesia, alimentação e uso de equipamento de proteção individual. Foram verificadas ainda as metodologias experimentais empregadas e a relação com os Princípios dos 3Rs, que apontam o respeito à integridade e ao bem-estar animal. A pesquisa foi essencial para o conhecimento científico e atualizado das práticas que envolvem animais de laboratório, sendo considerada uma capacitação para os alunos e pesquisadores envolvidos.

Palavras-chave: Experimentação, normas, bem estar animal.

PERONNI, Aliny Leal; MELLO, Eduarda Martinelli de; LOYOLA, Yolanda Christina de Sousa. Bioterismo: conhecimento e práticas no uso de animais e laboratório na pesquisa científica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

AValiação COMPARATIVA ENTRE APLICAÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) E ENXERTO ÓSSEO ESPONJOSO EM OSTEOSSÍNTESE.

Lívia Kuster¹, Ana Paula Tinelli Largura², Stefania Cecco Sede³, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de Barros⁴

¹Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; ²Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; ³Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; ⁴Médica Veterinária, Doutora, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC / liviakuster9@gmail.com; sfrbarros@gmail.com

As fraturas em cães e gatos possuem expressiva incidência na rotina da Medicina Veterinária de pequenos animais, sendo, em sua maior parte, corrigida com uso de implantes que garantem a estabilidade óssea, um dos pilares da consolidação óssea. Os outros pilares são o suprimento vascular e atividade das células ósseas. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar a resposta entre o uso de enxerto ósseo esponjoso e o plasma rico em plaquetas aplicados no transoperatório. Projeto aprovado pela CEUA (808991). Devido ao quadro de trombocitopenia, todos os animais foram utilizados no grupo do enxerto ósseo. Os cães eram provenientes da demanda espontânea da rotina hospitalar do Hospital Veterinário do UNESC. Um cão foi submetido à osteossíntese de tíbia e dois à osteossíntese de rádio e ulna. Em todos os animais, ao término da osteossíntese, a coleta de osso esponjoso foi feita do trocânter maior do úmero com uso de cureta óssea e depositada sobre a fratura antes da sutura dérmica. Após 20 dias os pacientes foram submetidos à avaliação radiográfica, que revelou evolução no processo cicatricial. A técnica de coleta e enxertia de osso esponjoso autógeno no transoperatório mostrou-se simples, rápida e que tem potencial de ser incorporada à rotina de casos de fratura. Entretanto, a falta de animais no grupo do plasma rico em plaquetas inviabilizou a comparação entre os grupos. A enxertia óssea esponjosa autógena é benéfica para o processo de consolidação sem, no entanto, substituir todas as necessidades mecânicas e fisiológicas para que o processo de consolidação ocorra. Mais estudos são necessários para comprovar a eficácia da técnica.

Palavras-chave: Fraturas, enxerto, plasma, PRP.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

KUSTER, Lívia; LARGURA, Ana Paula Tinelli; SEDE, Stefania Cecco; BARROS, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de. Avaliação comparativa entre aplicação de plasma rico em plaquetas (PRP) e enxerto ósseo esponjoso em osteossíntese. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CARCINOMA RENAL DO TIPO PAPILAR, EM UM CÃO

Luisa Frasson Vieira¹, Rafaela Dias Avelar¹, Laura Lúcia Fontana dos Santos¹, Virgílio Zoppi Lemos¹, Rodrigo de Oliveira Uvo², Sarah Fernandes Teixeira³, Clairton Marcolongo Pereira⁴

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Médico Veterinário Autônomo; ³Docente do curso de Medicina – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ⁴Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), luisafrasson0@gmail.com; cmpereira@unesc.br

O carcinoma renal (CR) é um tumor maligno originado de células tubulares. Histologicamente, é classificado em sólido, tubular, papilar e cístico. O objetivo deste estudo foi descrever um caso de CR do tipo papilar em cão, analisando suas características clínico patológicas. Foi atendido um cão macho, com 8 anos de idade, da raça Basset Hound, para realização de exame hematológico e tipagem sanguínea. O animal apresentava anemia e anorexia. No esfregaço sanguíneo foram observadas a presença de microfilárias. O animal foi tratado e após 2 meses, continuou apresentando emagrecimento severo. Foi solicitado exame ultrassonográfico, que revelou aumento do rim esquerdo, devido a presença de neoformação heterogênea. O animal foi submetido a cirurgia para retirada do rim esquerdo. Macroscopicamente o rim media 9,0 x 8,0 x 7,0 cm, era irregular e expansivo. Ao corte, era firme, branco, com áreas hemorrágicas. Histologicamente, foi observada neoplasia densamente celular, composta por células poligonais uniformes, com bordas celulares indistintas e pequenas quantidades de citoplasma finamente granular e eosinofílico com ocasionais vacúolos intracitoplasmáticos claros e dispostos em túbulos, trabéculas e papilas. Os núcleos eram irregularmente redondos, com cromatina finamente pontilhada e 1-2 nucléolos variavelmente distintos. O diagnóstico morfológico foi compatível com carcinoma renal do tipo papilar. O CR é um tumor raro, porém, é o tumor renal primário mais comumente observado em cães. Há predileção por cães machos, com idade média de 8 anos e da raça pastor alemão. O tipo papilar é caracterizado microscopicamente por projeções de papilas de tamanhos variados, podendo ter pequenas ramificações. 50 a 70% dos CR fazem metástase e os principais sítios são pulmão, fígado e linfonodo regional. A ultrassonografia desempenha um importante papel na identificação da alteração estrutural no órgão, mas o diagnóstico definitivo é feito apenas por meio da histopatologia.

Palavras-chave: Rim, neoplasia, papilas, tumor, epitelial.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

VIEIRA, Luisa Frasson; AVELAR, Rafaela Dias; SANTOS, Laura Lúcia Fontana dos; LEMOS, Virgílio Zoppi; UVO, Rodrigo de Oliveira; TEIXEIRA, Sarah Fernandes; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Carcinoma renal do tipo papilar, em um cão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ACIDENTE BOTRÓPICO EM CÃO NA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Leticia Engelhardt Luz¹, Juliana Sesana Coradini¹, Arthur Zamprogno Benezoli¹,
Luiza Frasson Vieira¹, Rafaela Dias Avelar¹, Ariela Zoppi¹, Clairton Marcolongo
Pereira²

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC
/lehluz@hotmail.com; cmpereira@unesc.br

No Brasil, acidentes ofídicos são causados por serpentes venenosas pertencentes aos gêneros *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*, sendo o acidente botrópico frequentemente descrito na medicina veterinária. O envenenamento causado por essa serpente se manifesta de forma sistêmica e local, devido a inoculação de enzimas, peptídeos e proteínas. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de acidente botrópico em um cão, destacando-se suas características clínico-laboratoriais. Foi atendido um canino, macho, castrado, sem raça definida, de 1 ano de idade, procedente da zona rural, com queixa de acidente ofídico. No exame físico foram observados presença de edema, necrose e sangramento no membro torácico direito. A conduta clínica iniciou-se com administração de fármacos para controle de dor, soro antiofídico, dexametasona e ácido tranexâmico e cuidados de enfermagem no local da ferida. Foi realizado hemograma que constatou anemia, hipoproteinemia, leucocitose por neutrofilia e trombocitopenia, e bioquímico que apresentou hipoalbuminemia e aumento de fosfatase alcalina e ureia. Foi necessária transfusão sanguínea e, após estabilização do quadro, o paciente obteve alta médica. Os acidentes ofídicos no país possuem grande importância, ocorrendo principalmente na zona rural devido a alta incidência de serpentes nesse local. Em cães, o local da picada das cobras ocorre majoritariamente em região de face e membros, devido ao comportamento da espécie atingida. O diagnóstico rápido e preciso é fundamental visto que se trata de uma emergência. É baseado nas alterações clínico-laboratoriais, espécie da serpente e resposta positiva ao tratamento instituído. A descoberta da espécie de serpente envolvida geralmente é feita pela visualização do tutor ou por correlação com os sinais clínicos e alterações laboratoriais apresentadas pelo paciente. O tratamento consiste em administração imediata de soro antiofídico, controle de dor e administração de dexametasona.

Palavras-chave: Botrópico, acidente, serpente.

Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

LUZ, Leticia Engelhardt; CORADINI, Juliana Sesana; BENEZOLI, Arthur Zamprogno; VIEIRA, Luisa Frasson; AVELAR, Rafaela Dias; ZOPPI, Ariela; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Acidente botrópico em cão na região noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ADENITE SEBÁCEA EM HUSKY SIBERIANO: RELATO DE CASO

Luan Veiga de Macêdo¹, Maisa Bernabé¹, Ágatha Silva Veroneze¹, Maiara Goltara¹, Ariela Zoppi Salvador², Jéssica Miranda Cota³, Clairton Marcolongo Pereira³

¹Residente em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC; ²Graduando em Medicina Veterinária do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ³Professor do curso de Medicina Veterinária Animais do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, luanveiga1915@hotmail.com; jmcota@unesc.br

A adenite sebácea é um distúrbio disqueratótico crônico, incomum em cães, caracterizada pela degeneração pós-inflamatória das glândulas sebáceas. Trata-se de uma enfermidade cuja etiopatogenia ainda não está totalmente elucidada, podendo ser originada por causa genética, imunomediada ou metabólica. Não há predileção por sexo e acomete, na maior parte dos casos, animais jovens adultos ou de meia idade. Os sinais clínicos são variáveis, e dependem da raça e pelagem do animal acometido. Foi atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário do Espírito Santo, um canino, Husky Siberiano, macho, de seis anos, com queixa de pelame quebradiço e opado com evolução de quatro meses. Ao exame físico, foram observados hipotricose, pelame quebradiço, disqueratose, eritema e plugs foliculares, principalmente em região dorsal do tronco, cauda e membros. Foram realizados exames complementares como hemograma, bioquímica sérica, RIFI/ELISA para leishmaniose, parasitológico de pele, cultura fúngica, bacteriana e antibiograma, além de dosagem de T4 livre pós-diálise. Na citologia das lesões, foram observadas bactérias do tipo cocos e neutrófilos. Não foram observadas alterações nos demais exames. Foi realizado o tratamento com amoxicilina + clavulanato de potássio 22mg/kg via oral e banhos com clorexidina 2%. Não foi observada melhora do quadro e optou-se pela biopsia cutânea. Microscopicamente, observaram-se hiperqueratose epidérmica ortoceratótica, moderado infiltrado de células inflamatórias perifoliculares e atrofia difusa das glândulas sebáceas. O exame histopatológico foi compatível com adenite sebácea. Diante do quadro, foram prescritos ômega 3, prednisolona 2mg/kg com desmame gradual, vitamina A 10.000 UI, banhos com óleo mineral e xampu de ácido salicílico 2%, alcatrão 2% e enxofre 2%. Após três meses de tratamento, foram observados melhora clínica completa do paciente, resolução das lesões dermatológica e controle da doença.

Palavras-chave: Dermatologia, doença autoimune, clínica médica.

MACÊDO, Luan Veiga; BERNABÉ, Maisa; VERONEZE, Ágatha Silva; GOLTARA, Maiara; SALVADOR, Ariela Zoppi; COTA, Jéssica Miranda; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Adenite sebácea em husky siberiano: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

NUTRIÇÃO**PREVALÊNCIA DE PERDA DE PESO E DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO**

Danieli Valadares¹, Letícia Borchard¹, Lucas Medeiros Pereira¹, Gabriela Bernabé Braga^{1,2}

¹Graduando em Nutrição – UNESC; ²Mestre em Nutrição e Saúde (Universidade Federal do Espírito Santo), Professora do Curso de Nutrição – UNESC, gabrielabernabebraga@gmail.com

A desnutrição pode ser definida como uma deficiência de calorias ou de um ou mais nutrientes essenciais. É comum detectar a desnutrição em pacientes críticos, considerando que estes se encontram em estado hipercatabólicos. A terapia nutricional é uma aliada no prognóstico desses pacientes, pois busca recuperar e/ou manter o estado nutricional. O presente estudo avaliou a prevalência da perda de peso e desnutrição em pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) em um hospital filantrópico de Colatina (ES). Tratou-se de um estudo quantitativo e prospectivo. Os dados foram obtidos por meio da análise de prontuário eletrônico, no período de agosto de 2022 a agosto de 2023. Entre os 50 prontuários participantes do estudo, a maioria era do sexo masculino 64% (n=32). A idade média foi de 67,94 ± 12,54 anos, peso médio de 74,72kg ± 15,08 e o Índice de Massa Corpórea (IMC) foi de 27,46 kg/m² ± 5,79 (obesidade). Com relação ao estado nutricional, 40% (n=20) foram classificados como eutróficos e 32% (n=16), com obesidade. A história pregressa demonstrou a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em 76% (n=38), seguidos de Diabetes Mellitus (28%, n=14). A *Nutritional risk screening* (NRS), 2002, detectou que 52% (n=26) se encontravam em risco nutricional e a avaliação Subjetiva Global (ASG) detectou que 76% (n= 38) dos pacientes foram classificados como ASG-A “bem nutrido”. Ademais, 82,14% (n=46), foram internados por doenças cardiovasculares. Quanto à aceitação da dieta 48% (n= 24) dos pacientes tiveram uma boa aceitação; 8% (n= 4) aceitação ótima; 14% (n= 7) aceitação moderada e 4% (n= 2) aceitação ruim. O desfecho clínico foi à alta hospitalar em 70% (n=35) dos avaliados. A identificação precoce do risco nutricional desempenha um papel significativo na melhoria dos resultados clínicos em pacientes de UTI.

Palavras-chave: Desnutrição; paciente crítico; perda de peso; estado nutricional; risco nutricional.

VALADARES, Danieli; BORCHARD, Letícia; PEREIRA, Lucas Medeiros; BRAGA, Gabriela Bernabé. Prevalência de perda de peso e desnutrição em pacientes internados em unidades de terapia intensiva de hospital filantrópico. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

RELAÇÃO ENTRE SONO E OBESIDADE EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS NA CLÍNICA SÃO JOSÉ DA UNIDADE HONÓRIO FRAGA DE COLATINA (ES)

Maria Clara da Cruz Pires¹, Emille Colombo Dutra², Bruno Spalenza da Silva³

¹Graduanda em Nutrição - UNESC; ²Nutricionista, Msc. em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Professora do curso de Nutrição - UNESC; ³Farmacêutico, Msc. em Nutrição e Biotecnologia Alimentar, Professor do curso de Farmácia - UNESC / mcdacruzpires@hotmail.com; emillecolombo@gmail.com; brunosilva821@hotmail.com

A obesidade é descrita pela Organização Mundial de Saúde como um dos problemas de saúde pública mais notável, entretanto, negligenciado, mas que ameaça sobrecarregar os sistemas de saúde de diversos países. O sono, apesar de ter sido considerado, durante muito tempo, uma parte passiva da vida do ser humano, desempenha importantes funções, dentre elas: reparadora, conservadora de energia, protetora e imunológica. Com a contemporaneidade, a rotina dos indivíduos sofreu diversas alterações, entre elas, a redução do tempo de sono, e a exposição a fatores que comprometem a sua qualidade, o que, tende a torná-los mais suscetíveis ao excesso de peso, posto que há mecanismos metabólicos influentes nas duas variáveis. O objetivo do trabalho, portanto, foi o de estabelecer se as características do sono têm relação com os casos de obesidade da população de estudo. Desse modo, tratou-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, descritiva e de corte transversal, para a análise dos fatores que interferem no sono e a sua relação com o consumo alimentar e as alterações na composição corporal. Após o tratamento dos dados por meio do teste estatístico qui-quadrado, constatou-se que não houve diferença estatística entre as variáveis “classificação do Índice de Massa Corporal” e “classificação do *Mini Sleep Questionnaire*” - ferramenta que avaliou a qualidade subjetiva do sono -, ($p = 0,528$). Apesar disso, o percentual total de excesso de peso para a população foi de 67%, sendo um resultado bastante expressivo. E, quanto à qualidade subjetiva do sono, 40% da amostra apresentou graves dificuldades do sono, frente aos parâmetros observados. Ainda, 43% da amostra relatou ter tido entre 6 a 7 horas de sono noturno no mês anterior à entrevista, e, 15%, menos do que 6 horas. Esse resultado reforça que a redução do tempo do sono tem sido cada vez mais reconhecida como um fator de risco importante para o desenvolvimento da obesidade, condição a ser alvo de estudo em pesquisas complementares futuras.

Palavras-chave: Ciclo circadiano, alimentação, excesso de peso e qualidade do sono.

PIRES, Maria Clara da Cruz; DUTRA, Emille Colombo; SILVA, Bruno Spalenza da. Relação entre sono e obesidade em indivíduos atendidos na clínica São José da unidade Honório Fraga de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ODONTOLOGIA

AValiação DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS INTERNAS EM MOLARES SUPERIORES: UM ESTUDO COM IMAGENS DE MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA

Kaio Epefani Tomaz de Aquino¹, Matheus Lima de Oliveira², Deborah Queiroz de Freitas², Frederico Sampaio Neves³, Lucas de Paula Lopes Rosado⁴.

¹Graduando em Odontologia - UNESC; ²Cirurgião-Dentista, MSc. e Dr., Professor do curso de Odontologia – Unicamp; ³Cirurgião-Dentista, MSc. e Dr., Professor do curso de Odontologia – UFBA; ⁴Cirurgião-Dentista, MSc. e Dr., Professor do curso de Odontologia – UNESC / kaioepfani15@gmail.com; lplrosado@unesc.br

Os dentes posteriores são os que apresentam a maior frequência de tratamentos endodônticos, sendo que também são os dentes mais susceptíveis a insucessos endodônticos, devido à presença do segundo canal mesiovestibular (MV2). Por isso, esses dentes têm sido amplamente estudados. O objetivo no presente estudo foi avaliar a anatomia interna de molares superiores por meio de imagens de microtomografia computadorizada (micro-TC). Quarenta e sete molares superiores foram escaneados, utilizando-se um aparelho de micro-TC. Baseado em uma metodologia prévia e usando o software de imagem, cada raiz dos molares superiores foi analisada milimetricamente quanto ao número de saídas do canal (ramificações apicais); altura com que o forame do canal principal emerge da raiz; presença de canais laterais e distância destes para o ápice radicular; presença de istmos, quando havia mais de um canal por raiz; presença e quantidade de canais em cada raiz; e classificação da morfologia do canal dentro de cada raiz. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente. As raízes palatinas e disto-vestibulares apresentaram apenas um canal radicular, enquanto a raiz mesiovestibular apresentou uma maior complexidade. Foram observados ramificações apicais e canais laterais em todas as raízes. Os dentes que apresentavam o canal MV2 tiveram uma maior presença de ramificações no ápice das raízes palatina e disto-vestibulares. Assim, também ocorreu no que diz respeito à altura dos canais laterais. Essas raízes também apresentaram o mesmo padrão de características, com uma altura maior dos canais laterais nas raízes palatina e disto-vestibulares. Mais da metade da amostra (55%) apresentavam a presença do canal MV2. Destes, cerca de 90% dos dentes com o canal MV2 apresentaram a presença de istmos. Conclui-se que a anatomia interna dos molares superiores é bastante variável, sendo que, na presença do canal MV2 é ainda mais complexa.

Palavras-chave: Endodontia, canal radicular, dente molar.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

AQUINO, Kaio Epefani Tomaz de; OLIVEIRA, Matheus Lima de; FREITAS, Deborah Queiroz de; NEVES, Frederico Sampaio; ROSADO, Lucas de Paula Lopes.

Avaliação de variações anatômicas internas em molares superiores: um estudo com imagens de microtomografia computadorizada. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a**

Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CAPACIDADE DE REPRODUÇÃO, EM CERA, DAS MEDIDAS MESIODISTAIS, POR ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA, NA DISCIPLINA DE ANATOMIA E ESCULTURA DENTÁRIA

Geraldo Soprani Júnior¹, Ana Paula Feriani Guarnier²

¹Graduando em Odontologia - UNESC; ²Cirurgiã dentista, MSc. em Odontologia Professora do Curso de Odontologia – UNESC; / jrsoprani@gmail.com; apfguarnier@unesc.br

A habilidade de reproduzir elementos dentários em cera desempenha um papel fundamental na preparação de um futuro cirurgião-dentista para enfrentar situações clínicas reais em sua carreira. O estudo visou avaliar a capacidade dos alunos de Odontologia em reproduzir elementos dentários em cera, por meio do enceramento progressivo, sob a orientação do docente da disciplina de Anatomia e Escultura Dentária. A metodologia incluiu a coleta de medidas mesiodistais desses elementos, nos 11 pares de modelos de gesso cedidos pelos alunos para pesquisa. A medição ocorreu na maior distância mesiodistal de cada um deles, com o paquímetro digital posicionado paralelamente à superfície oclusal, pela face vestibular e perpendicularmente à superfície vestibular. Registradas e organizadas em planilhas no *software* Excel, as 594 medições passaram por análise estatística, incluindo média, mediana, erro padrão, intervalo de confiança, desvio-padrão, variância, valor mínimo e valor máximo. A análise contemplou ainda, o coeficiente de variação, e através do Teste Tau (τ) de Thompson Modificado, identificou os *outliers* entre as medições por elemento dentário. A discrepância média foi de 1,01mm entre os elementos dentários posteriores e 0,37mm entre os anteriores. Outra abordagem de verificação foi por meio da razão áurea. A constante $\Phi=1,618$ foi usada como valor de referência para calcular a razão áurea entre as medidas da distância mesiodistal do elemento dentário homólogo e o encerado. Com base nessa razão, valores de 1 a 10 foram atribuídos e os resultados revelaram uma notável proximidade (63% a 68%) indicando um desempenho relativamente simétrico entre os enceramentos dos alunos. A partir da análise realizada, conclui-se que os resultados terão um impacto positivo no aprimoramento da técnica de enceramento e no processo de ensino-aprendizagem em odontologia, destacando-se a relevância da escultura em cera como um componente fundamental da formação profissional.

Palavras-chave: Enceramento progressivo, proporções dentárias, razão áurea.

Agradecimentos: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

SOPRANI JUNIOR, Geraldo; GUARNIER, Ana Paula Feriani. Capacidade de reprodução, em cera, das medidas mesiodistais, por alunos do curso de Odontologia, na disciplina de anatomia e escultura dentária. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PEDAGOGIA

DIALOGANDO RACIALIZAÇÃO, FRACASSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE A VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SERRA (ES)

Amanda da Silva Gomes¹, João Paulo Florindo Costa², Ana Livia Ferreira da Silva³,
Geisa Hupp Fernandes Lacerda⁴

¹ Graduando em Pedagogia - UNESC; ² Graduanda em Pedagogia – UNESC, ³Graduanda em Pedagogia – UNESC, ³Graduanda em Pedagogia – UNESC. ⁴Mestre em Ciências das Religiões (FUV), Professora do curso de Pedagogia – UNESC / ge.lacerda@hotmail.com

Este trabalho teve como finalidade investigar a relação entre fracasso escolar e raça/cor nas escolas municipais de ensino da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Serra (ES). Buscou mapear as narrativas que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou vulnerabilidade social. Diante do exposto, partindo da necessidade de reafirmação da luta pelo direito da pertença e do tratamento digno no espaço escolar para as infâncias negras (pretos e pardos) nasceu a problematização deste estudo: Como as perspectivas de raça/cor influenciam o fracasso escolar? Como a interligação entre a vulnerabilidade social com as relações étnico-raciais moldam o contexto escolar, atrelando narrativas de exclusão no cotidiano escolar? Partindo do contexto étnico-racial, apesar de 54% da população brasileira se autodeclarar negra (IBGE, 2020), as relações étnico-raciais ainda são desiguais e injustas, pois persiste em nosso país uma ideologia de superioridade branca e europeia, que ignora ou desvaloriza as contribuições de matriz africana, afro-brasileira e indígena. Este projeto parte da pesquisa de documentos produzidos pelo Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Espírito Santo (2015-2024), Relatório Primeira Infância do Município de Serra-ES (2020) e Censo Escolar (2019, 2021) da Secretaria de Educação do Município da Serra. Buscamos, assim, as trajetórias dos corpos normatizados e precarizados, compreendendo que estes são produtos de processos históricos, culturais, políticos e econômicos, portanto, resultam de interdependências múltiplas, para não aceitarem os corpos que fogem das “normas e rótulos”, gerando o fracasso e vulnerabilidade. A análise documental traz à superfície a necessidade de produzir no município de Serra (ES) o alargamento de saberes e fazeres que possibilite a amplitude de pensar em fracasso escolar mediante os corpos negros (pretos e pardos). Portanto, fez-se necessário ampliar os estudos de fracasso e racismo e construir uma práxis antirracista.

Palavras-chave: Racialização, fracasso escolar, vulnerabilidade social.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

GOMES, Amanda da Silva; COSTA, João Paulo Florindo; SILVA, Ana Livia Ferreira da; LACERDA, Geisa Hupp Fernandes. Dialogando racialização, fracasso escolar: uma análise sobre a vulnerabilidade social no município de Serra (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

FORMAÇÃO DOCENTE E INFÂNCIAS: CONSTRUINDO UMA PRÁXIS ANTIRRACISTA NOS DESENHOS DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA POR MEIO DA LITERATURA

Amanda da Silva Gomes¹, João Paulo Florindo Costa², Ana Livia Ferreira da Silva³, Geisa Hupp Fernandes Lacerda⁴

¹Graduando em Pedagogia - UNESC; ²Graduanda em Pedagogia – UNESC, ³Graduanda em Pedagogia – UNESC, ⁴Mestre em Ciências das Religiões (FUV), Professora do curso de Pedagogia – UNESC / ge.lacerda@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo tracejar caminhos resultantes da extensão universitária da articulação entre os saberes produzidos na formação inicial, no curso de pedagogia, com as práticas curriculares cotidianas presentes nos contextos escolares da educação infantil do município de Serra no estado do Espírito Santo, focadas aos processos de literatura antirracista, buscando perpetuar a práxis que envolva a construção de identidade das infâncias negras (pretos e pardos), no cotidiano escolar. Partindo da pesquisa documental, fomentamos e compilamos todos registros dos anos (2021 - 2022), partindo do processo teórico e prático do livro “Abayomi: Encontro Precioso”, produzido pelo Centro Universitário do Espírito Santo, onde os autores são docentes do curso de Pedagogia e discentes. Nesse contexto, o foco central está em promover um debate decolonial na formação de professores, movendo um levantamento documental de como o livro, enquanto produto pedagógico, tem corroborado com as práxis docentes partindo de uma Pedagogia antirracista, e quais possíveis utilizações deste material em sala. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é promover a extensão universitária dialogando com a formação inicial e continuada dos professores por meio de estudos de literatura afrocentrada, trazendo um documento que permeia o livro Abayomi: Encontro Precioso, que tem promovido grandes possibilidades de intervenção antirracista e auxiliado os docentes na produção de suas aulas voltadas para as infâncias negras, possibilitando novas epistemologias antirracistas que demarquem e auxiliem a construção de identidade das infâncias negras, dentro do município de Serra (ES), estendendo ao município de Vitória (ES). Sendo assim, partindo do registro documental das práxis, acreditamos que este trabalho de registros irá colaborar com formação docente futura tanto no âmbito da formação inicial e continuada.

Palavras-chave: Formação docente, literatura, Abayomi, relações étnico-raciais.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

GOMES, Amanda da Silva; COSTA, João Paulo Florindo; SILVA, Ana Livia Ferreira da; LACERDA, Geisa Hupp Fernandes. Formação docente e infâncias: construindo uma práxis antirracista nos desenhos da formação inicial e continuada por meio da literatura. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

LINGUAGENS DA ARTE – UM PROJETO DE EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Eliandra Lemes Baptista¹, Jamile Bravin Frechiani²

¹Graduando em Pedagogia – UNESC; Bacharel e Licenciada em Artes, Mestre em Artes, Professora do curso de Pedagogia – UNESC / eliandralemesbaptista@outlook.com; jfrechiani@unesc.br

As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira foram regulamentadas pela Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Desde então, as universidades brasileiras vêm buscando efetivar o cumprimento destas e, neste contexto, discorre-se aqui sobre o projeto de extensão intitulado Linguagens da Arte - vivenciado no Curso de Pedagogia do UNESC. Este projeto objetivou sensibilizar futuros educadores para a valorização das linguagens artísticas, compreendendo-as como potencializadoras da capacidade comunicativa do ser humano. O desenvolvimento do projeto seguiu as etapas metodológicas: Roda de Conversa; Vivência; Aplicação – vivência em comunidade. Nas Rodas de Conversa os acadêmicos entenderam a proposta da extensão e discutiram conceitos como empatia e cooperação, bem como dialogaram sobre como a arte e suas linguagens contribuem para a formação do ser humano integral. Na sequência, vivenciaram-se práticas artísticas com o objetivo de posteriormente replicá-las à comunidade. O tema condutor das vivências artísticas foi a “chuva” – algo comum do cotidiano que pode ser representado e sentido por meio da arte. Assim, para trabalhar a linguagem visual, foram realizados desenhos e analisadas obras plásticas com a temática da chuva; para a linguagem musical, som de chuva; no teatro, representaram-se cenas que podem ocorrer em dia de chuva; e na linguagem da dança, recriação de coreografias conhecidas. Finalmente, após vivenciarem todas as linguagens artísticas descritas, os acadêmicos desenvolveram tais linguagens com as crianças da Casa do Menino de Colatina. A partir deste projeto, conclui-se que proporcionar aos educandos do Curso de Pedagogia oportunidades de aplicar junto à comunidade externa os conhecimentos sobre a arte e suas linguagens foi importante para o percurso formativo dos acadêmicos, pois tais conhecimentos corroboram a formação do ser humano integral e solidificam o tripé que é base para o Ensino Superior, sendo um de seus pilares a Extensão.

Palavras-chave: Pedagogia, prática artística, comunidade.

BAPTISTA, Eliandra Lemes; FRECHIANI, Jamile Bravin. Linguagens da arte - um projeto de extensão na educação superior. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: NÚCLEO UNESC SUSTENTÁVEL

Daniel Avancini Sobreira¹, Ana Paula Freitas Zocatelli de Moura², Karla Gabriely Freitas Zocatelli de Moura³, Ryane Cambui Silva⁴, Luana Gabrielle Antunes⁵, Heloiza Santos de Oliveira⁶, Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico⁷

¹Graduando do curso de Psicologia – UNESC; ²Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ³Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ⁴Graduanda do curso de medicina – UNESC; ⁵Graduanda do curso de Farmácia – UNESC; ⁶Graduanda do curso de Pedagogia – UNESC; ⁷Engenheira Florestal (UDESC), Mestre em Ciências Florestais (UFVJM), Professora do UNESC - dasobriera@outlook.com

A influência da publicidade direcionada ao público infantil tem o poder de moldar o comportamento das crianças, levando-as a adotar padrões de alto consumo. O fenômeno do consumismo infantil está inextricavelmente ligado a uma série de consequências prejudiciais, incluindo danos ambientais decorrentes da produção excessiva de resíduos plásticos, aumento do consumo de alimentos altamente processados, epidemia de obesidade infantil, isolamento social e efeitos adversos na saúde mental infantil. Uma abordagem viável para mitigar essa situação reside na implementação de programas de educação ambiental nas instituições de ensino. O ensino de princípios de consumo consciente dentro do ambiente escolar desempenha um papel crucial na formação das crianças, proporcionando uma série de benefícios que reverberam ao longo da vida adulta, incluindo educação financeira, promoção de felicidade e bem-estar futuros, saúde mental e uma alimentação saudável. Nesse contexto, o objetivo geral deste projeto de extensão é conscientizar as crianças sobre os riscos associados ao consumismo infantil, influenciado pelo marketing digital, por meio da realização de atividades práticas de educação ambiental destinadas aos alunos do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) em uma escola do município de Colatina (ES). O projeto busca traçar estratégias para minimizar e prevenir os danos causados por essa influência na vida das crianças. Para atingir esse propósito, o projeto adotou uma abordagem em cinco etapas: Seleção de escolas, Diagnóstico, Componente lúdico, Atividades de conscientização e Organização de uma Feira de Troca de Brinquedos. Como resultado dessas intervenções de educação ambiental no ambiente escolar, as crianças desenvolveram habilidades e competências essenciais para a promoção de um consumo sustentável. Além disso, observou-se um aumento significativo na conscientização das famílias em relação ao consumo sustentável, contribuindo para a disseminação desses valores na comunidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, reciclar, meio ambiente, crianças, ensino.

Agradecimentos: Colégio Passionista João XXIII e Núcleo UNESC Sustentável

SOBREIRA, Daniel Avancini; MOURA, Ana Paula Freitas Zocatelli de; MOURA, Karla Gabriely Freitas Zocatelli de; SILVA, Ryane Cambui; ANTUNES, Luana Gabrielle; OLIVEIRA, Heloiza Santos de; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Projeto de extensão criança e consumo: núcleo Unesc sustentável. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: O CONSUMO INFANTIL E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA

Daniel Avancini Sobreira¹, Ana Paula Freitas Zocatelli de Moura², Karla Gabriely Freitas Zocatelli de Moura³, Ryane Cambui Silva⁴, Shirley Cristina Moreira da Silva⁵, Heloiza Santos de Oliveira⁶, Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico⁷

¹Graduando do curso de Psicologia – UNESC; ²Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ³Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ⁴Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ⁵Graduanda do curso de Farmácia – UNESC; ⁶Graduanda do curso de Pedagogia – UNESC; ⁷Engenheira Florestal (UNESC), Mestre em Ciências Florestais (UFVJM), Professora do UNESC - dasobriera@outlook.com; accoliveira@unesc.br

O consumo infantil está estreitamente relacionado à produção em larga escala de plásticos. A publicidade dirigida às crianças desempenha um papel crucial nesse cenário, com foco expressivo em brinquedos na televisão. Além disso, observamos um aumento na popularidade da categoria "unboxing", que consiste em desembalar e apresentar o conteúdo de produtos, e isso se reflete em muitos dos principais canais voltados para o público infantil no YouTube. Essas tendências têm contribuído para incentivar o consumo entre as crianças. A partir do exposto o objetivo do projeto foi conhecer o perfil de consumo em crianças de 6 a 11 em uma escola particular do município de Colatina (ES) e suas motivações por trás do que elas consomem, especialmente em relação ao conteúdo exibido nas telas. O projeto foi estruturado em dois momentos. Momento 1: Foram apresentadas às crianças imagens com fotos de: roupas, comida, sapatos, materiais escolares, que geralmente são mais divulgados na mídia e outros mais anônimos. Após a observação das mesmas, foi solicitado que demonstrem sua preferência caso fossem comprar os produtos. Momento 2: Foi realizado uma roda de conversa sobre consumo, com temas pré-selecionados, como: alimentação, estilo de vida, acesso à internet e a televisão, acesso a celular e tablet, tempo de tela, o que gostam de assistir na tv, YouTube, canais de *streaming* e redes sociais, produtos associados a personagens, compra de brinquedos ou objetos influenciados por amigos, compra de brinquedos ou objetos influenciados pelo marketing. Os resultados revelaram uma inclinação notória das crianças por itens provenientes de grandes marcas, ao passo que demonstraram predisposição a avaliações negativas quando se trata de produtos de empresas de menor porte ou com foco na responsabilidade socioambiental. Outro ponto relevante diz respeito à capacidade de as crianças reconhecerem marcas com base nos conteúdos que acessam na internet.

Palavras-chave: Consumo infantil, influência da mídia, perfil de consumo, sustentabilidade.

Agradecimento: Colégio Passionista João XXIII e Núcleo UNESC Sustentável.

SOBREIRA, Daniel Avancini; MOURA, Ana Paula Freitas Zocatelli de; MOURA, Karla Gabriely Freitas Zocatelli de; SILVA, Ryane Cambui; SILVA, Shirley Cristina Moreira da; OLIVEIRA, Heloiza Santos de; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Projeto de extensão criança e consumo: o consumo infantil e a influência da mídia. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇAS E CONSUMO: REFLEXÕES SOBRE CONSUMISMO, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Heloiza Santos de Oliveira¹, Luana Gabrielle Antunes², Shirley Cristina Moreira da Silva³, Daniel Avancini Sobreira⁴, Ryane Cambui Silva⁵; Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico⁶

¹Graduanda em Pedagogia - UNESC; ²Graduanda em Farmácia – UNESC; ³Graduanda em Ciências Contábeis; ⁴Graduando em Psicologia – UNESC; ⁵Graduanda em Farmácia – UNESC; ⁶Engenheira Florestal (UDESC), Mestre em Ciências Florestais (UFVJM), Professora do UNESC / santos012heloiza@gmail.com

A compreensão que as crianças têm sobre o consumismo, a tecnologia e o meio ambiente desempenham um papel crucial na promoção de uma sociedade consciente e sustentável, levando em consideração os potenciais impactos negativos do excessivo consumo de recursos naturais e do uso tecnológico em um futuro próximo. O projeto teve como objetivo avaliar a percepção de crianças de 5 a 11 anos sobre o consumismo, a tecnologia e o meio ambiente, usando métodos lúdicos para promover a educação ambiental. O trabalho se dividiu em três etapas: diagnose, intervenção e atividade de resultado. Na fase de diagnose, realizamos rodas de conversa com alunos do Ensino Fundamental I, abordando questões como consumo, tecnologia e suas possíveis consequências futuras. Perguntas como "E se eu não tivesse amigos?", "E se eu não tivesse brinquedos?", "E se eu não tivesse acesso à tecnologia?" foram usadas para estimular o diálogo e a reflexão. Em seguida, na fase de intervenção, exibimos o filme Wall-E, que aborda temas como poluição, má alimentação, dependência tecnológica e conforto excessivo. Após a exibição, realizamos uma roda de conversa para discutir o filme e suas mensagens, incluindo o uso excessivo de tecnologia e o consumo de alimentos não saudáveis. Para ajudar nesta etapa foi elaborado um quiz interativo, onde foi possível coletar informações sobre as percepções da criança sobre a temática. Finalmente, na atividade de resultado, incentivamos as crianças a expressarem sua compreensão por meio de produções artísticas, seguidas de uma apreciação dos desenhos feitos. Os desenhos revelaram insights sobre a importância da conservação de recursos naturais e os impactos negativos do uso excessivo de tecnologia. O relato das professoras mostrou que as crianças conseguiram compreender como o consumo e o consumismo afetam o meio ambiente, destacando a eficácia do projeto na promoção da conscientização ambiental e reflexão sobre o tema.

Palavras-chave: Educação ambiental, percepção infantil, consumismo, tecnologia, Sustentabilidade.

Agradecimento: Colégio Passionista João XXIII e Núcleo UNESC Sustentável.

OLIVEIRA, Heloiza Santos de; ANTUNES, Luana Gabrielle; SILVA, Shirley Cristina Moreira da; SOBREIRA, Daniel Avancini; SILVA, Ryane Cambui; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Projeto de extensão criança e consumo: reflexões sobre consumismo, tecnologia e meio ambiente. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE DOS PERCURSOS PROFISSIONAIS

Samira Novais Marre¹, Mônica Pereira Andrade Nascimento²

¹Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – UNESC; ²Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professora do curso de Pedagogia – UNESC/ novaissamira002@gmail.com; mnicnascimento509@gmail.com

O curso de Pedagogia e suas diferentes formas de organização curricular, normatizadas pelas legislações vigentes, têm sido objeto de constantes análises e reflexões. Objetivou-se mapear por meio de questionário estruturado na ferramenta *google forms* as funções profissionais exercidas pelos estudantes egressos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, correspondente ao período de 2011 a 2021. Após a realização do levantamento e organização de todo o material disponível nos questionários respondidos, foram produzidas análises a partir das categorias temáticas estruturadas durante a análise documental. A pesquisa realizada estruturou-se no mapeamento de dados e informações sobre as atuais ocupações profissionais exercidas pelos egressos do curso de Pedagogia e a potencial contribuição do curso na sua atuação profissional na área da educação ou em outra área em que estejam atuando, por meio da pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. Para o alcance do objetivo exposto tornou-se necessária a elaboração de questionário estruturado e aplicado de maneira remota, com as respostas organizadas em gráficos. Concluiu-se que o docente exerce um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades sociais, sendo um agente de transformação social, por isso se torna necessário mapear questões que podem colaborar para a permanência de mais profissionais na área, e o que pode fazê-los não escolher atuar. Sendo assim, os resultados apresentados apresentam variáveis que apontam para alguns questionamentos acerca da profissão. A pesquisa apresentou as possíveis questões que interferem positivamente e negativamente na área da Pedagogia, além de mostrar que o docente não apenas ensina conceitos acadêmicos, mas também auxilia no desenvolvimento da empatia, da capacidade de trabalhar em equipe e da resolução de conflitos, aspectos essenciais para uma boa formação dos sujeitos aprendentes/estudantes.

Palavras-chave: Formação inicial de professores, perfil do egresso, ensino superior.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

MARRE, Samira Novais; NASCIMENTO, Mônica Pereira Andrade. Egressos do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo: uma análise dos percursos profissionais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PSICOLOGIA

ADAPTAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADA POR ALUNOS INGRESSANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO INTERIOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, COM CURRÍCULO INOVADOR.

Amanda Ribeiro Farias Brum¹, Vanessa Galharo Milanezi², Mariana Rambaldi do Nascimento³

¹Graduanda em Psicologia - UNESC, ²Graduanda em Psicologia – UNESC, ³Psicóloga e Mestre em Administração, Professora do curso de Psicologia – UNESC / amandarfbrum@gmail.com; vanessamilanezi@hotmail.com; mrnascimento@unesc.br

O objetivo desse estudo foi identificar fatores que interferem positiva e negativamente na adaptação dos estudantes ingressantes com um currículo inovador. Foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa, com ênfase nos alunos ingressantes de uma Instituição de Ensino Superior, no interior do Espírito Santo. Foi utilizado o Questionário de Vivências Acadêmicas, versão reduzida – QVA-r, constituído por 55 itens e 5 dimensões: pessoal, interpessoal, carreira, estudo e institucional. Os dados foram apurados por meio de procedimentos estatísticos com o auxílio do software JASP 0.17.2.1. O estudo foi realizado com 199 alunos e os cursos abordados foram: Sistema de Informação, 2,5% (n = 5), Enfermagem, 6,0% (n = 12), Psicologia, 30,7% (n = 61), Administração, 2,0% (n = 4), Direito, 1,0% (n = 2), Farmácia, 2,5% (n = 5), Fisioterapia, 9,0% (n = 18), Medicina, 2,5% (n = 5), Medicina Veterinária, 19,6% (n = 39), Nutrição, 3,5% (n = 7), Odontologia, 20,6% (n = 41), sendo 67,8% (n = 135) do gênero feminino, 30,7% (n = 61) do gênero masculino e 1,5% (n = 3) não binário. Estudantes de Medicina e Fisioterapia tiveram o maior índice de adaptação nas dimensões Carreira e Institucional. É possível afirmar que os recursos de aprendizagem contribuem para o bem-estar psicológico dos estudantes, assim como sentimentos e apreciação pela Instituição parecem estar ligados às expectativas dos estudantes. Percebe-se destaque na adaptação em relação as dimensões Carreira e Institucional. Confirmam-se resultados positivos com a implementação do currículo inovador.

Palavras-chave: Estudantes, carreira, formação, estudo, institucional

BRUM, Amanda Ribeiro Farias; MILANEZI, Vanessa Galharo; NASCIMENTO, Mariana Rambaldi do. Adaptação acadêmica vivenciada por alunos ingressantes em uma instituição de ensino no interior do estado do Espírito Santo, com currículo inovador. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL DA *Haj-Yahia's Questionnaire of Violence Against Women*

Eduarda Bianchi Casotti¹, Mariana Rambaldi do Nascimento²

¹ Graduando em Psicologia - UNESC; ²MSc em Administração, Professora do curso de Psicologia – UNESC / ebianchicasottihotmail.com; marianarambaldi@hotmail.com

O abuso contra a mulher causa grande sofrimento às vítimas e é um importante problema de saúde entre as mulheres. Até o momento, existem alguns instrumentos de triagem para abuso de mulheres no Brasil, mas eles avaliam apenas alguns dos componentes do abuso. O estudo tem como objetivo adaptar transculturalmente para o português a escala *Haj-Yahia's questionnaire of violence against women*, que avalia todos os componentes de violência contra a mulher. O instrumento é formado por 32 itens divididos em 4 fatores de violência: psicológico, físico, sexual e econômico. O processo de validade de conteúdo compreende o cálculo do CVC e Kappa de Fleiss, realizando a tradução do idioma de origem para o idioma-alvo, síntese das versões traduzidas, avaliação da síntese por 3 juízes experts, avaliação do instrumento pelo público-alvo e tradução reversa. Os resultados apontam que os itens adaptados para o português brasileiro apresentam evidências de validade de conteúdo, com Coeficientes acima de 0,80, sendo: 0,95 para clareza de linguagem, 0,92 para pertinência prática e 0,93 para relevância teórica. Em relação ao grau de concordância, o Kappa de Fleiss foi de 91,67%, indicando uma excelente concordância entre os juízes. Foram alcançadas todas as equivalências que se pretendiam, sendo elas conceitual, semântica, idiomática e cultura, da escala *Haj-Yahia's questionnaire of violence against women*. O instrumento possui evidências de conteúdo e pode ser um importante aliado na avaliação de violência contra mulher, abrangendo os seus aspectos.

Palavras-chave: Psicometria, Haj-Yahia's questionare, violência contra mulher, mulher.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

CASOTTI, Eduardo Bianchi; NASCIMENTO, Mariana Rambaldi do. Adaptação transcultural para o português do Brasil da Haj Yahis questionnaire of violence Against women. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CAUSAS E EFEITOS DA RECUSA DO SOFRIMENTO NA JUVENTUDE CONTEMPORÂNEA

Marcus Antonio Dias Forgiarini¹, Gerson Carlos Rigoni Bonfá Junior²

¹ Graduando em Psicologia - UNESC; ² Mestre em Psicologia na linha de Subjetividade, Saúde e Clínica pela Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPSI-UFES), professor do curso de Psicologia – UNESC / marcusforgiarini@gmail.com; bonfajunior@gmail.com

O cenário contemporâneo é marcado por transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam profundamente a vida da juventude. Nesse contexto, a saúde mental dos jovens emerge como uma preocupação crucial, dada a complexidade das questões que enfrentam. Por meio de uma análise sistematizada dos textos selecionados, adotou-se uma abordagem interdisciplinar mesclando-se teorias da sociologia, psicologia e psiquiatria, utilizando-se autores influentes nas respectivas áreas, destacando a complexidade das interações sociais e subjetividades. Foram utilizadas as bases de dados como *SciELO*, *PubMed*, *PEPSIC* e *Google Scholar*, fazendo o uso dos descritores como: “recusa do sofrimento na juventude”, “juventude contemporânea”, “medicalização na juventude”. Os critérios de inclusão englobaram a relevância acerca do tema “causas e efeitos da recusa do sofrimento na juventude contemporânea”, publicações entre os anos de 2013 a 2023, a confiabilidade das fontes, a coerência com o tema central e a qualidade metodológica dos estudos. Nesse sentido, foram excluídos artigos que não correspondiam aos critérios mencionados. Os resultados revelaram um aumento alarmante nas taxas de suicídio entre jovens, atribuído às transformações socioculturais e sua pressão por desempenho e produtividade. A sociedade contemporânea, focada na imagem e autorrepresentação, busca validação e aceitação constante, influenciando a busca pelo prazer e acumulação de capital simbólico. Observou-se a medicalização excessiva, levantando questões sobre sua eficácia e segurança. A pesquisa destacou a necessidade de repensar a abordagem da saúde mental dos jovens, promovendo equilíbrio no uso de tecnologias e redes sociais, além de conscientização sobre os perigos da recusa do sofrimento.

Palavras-chave: Sofrimento juvenil, pós-modernidade, drogadição, cultura digital, geração Z.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

FORGIARINI, Marcus Antonio Dias; BONFÁ JUNIOR, Gerson Carlos Rigoni. Causas e efeitos da recusa do sofrimento na juventude contemporânea. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

IMPASSES NA APRENDIZAGEM ESCOLAR COMO UM SINTOMA INFANTIL NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Gabrielly dos Reis Rubini¹, Alexandre Vieira Brito²

¹Graduanda em Psicologia – UNESC; ²Graduado em Psicologia. M. e Doutorando em Psicologia Institucional pela Universidade Federal do Espírito Santo (PPGPSI-UFES), Professor do curso de Psicologia e Enfermagem – UNESC / gabrielly.reis@hotmail.com; brito_233@hotmail.com.

Dedicada a revisão sistemática da literatura psicanalítica, esta pesquisa discutiu a dificuldade na aprendizagem infantil enquanto um sintoma referente à constituição psíquica do sujeito, e suas manifestações. Com isso, objetivou-se articular a construção infantil com a construção do aprendizado, processos atribuídos ao inconsciente pela via do desejo. Ainda, considerou as relações constitutivas a partir do Outro e a inscrição no registro simbólico através do Nome-do-Pai, responsáveis por possibilitar ou limitar a aprendizagem enquanto construção de metáforas. Para esta pesquisa exploratória, foi utilizada como metodologia a sistematização bibliográfica de estudos científicos e livros teóricos, junto a casos clínicos que surgiram na busca qualitativa do material. A coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2022 a agosto de 2023, dentro das bases de dados *Scielo*, *Google Scholar*, Portal Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde PSI e PEPSIC, sob os critérios de inclusão os estudos publicados em revistas científicas, com título e resumo averiguados quanto a metodologia, coerência e referência psicanalítica. A análise dos dados situou o sintoma da criança enquanto resposta por aquilo que existe de sintomático na estrutura familiar. Em paralelo, apontou os desafios que a aprendizagem comporta enquanto fenômeno social. Ao inserir os estudos de caso encontrados na literatura, este estudo compreendeu que os sintomas prevalentes na infância a partir da instituição escolar, podem estar relacionados com processos de patologização infantil e medicalização da vida. Dessa forma, a importância de se estudar os impasses que não são atribuídos exclusivamente às questões pedagógicas e/ou escolares no processo de ensino-aprendizado, sugere a afirmação dos elementos da subjetividade infantil, e seus conflitos para lidar com a realidade através da lógica dos significantes dentro da linguagem.

Palavras-Chave: Fracasso escolar, linguagem, sujeito, desejo, medicalização.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

RUBINI, Gabrielly dos Reis; BRITO, Alexandre Vieira. Impasses na aprendizagem escolar como um sintoma infantil numa perspectiva psicanalítica. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS EM JOGADORES DE FUTEBOL LGBTQAIP+

Daniel Avancini Sobreira¹; Dara Guaitolini¹; Daniel Vitor Gomes de Sousa²

¹Graduando do curso de psicologia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²Doutor em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, graduado em Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce, Especialista em Gestão Estratégica em RH, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo e atualmente é Coordenador do Curso de Psicologia do UNESC - Colatina / dasobriera@outlook.com

A interferência de fatores psicológicos durante a prática esportiva do jogador de futebol pode potencializar ou minimizar o desempenho. Um dos fenômenos psicológicos apontados pela literatura que causam essa interferência são os pensamentos automáticos, descrito por Aaron Beck em seu modelo cognitivo. Dentre as questões relacionadas aos conteúdos dos pensamentos automáticos encontra-se a orientação sexual, que provoca o afastamento de jogadores LGBTQAIP+ da prática desse esporte ou a omissão dessa questão. Diante da possibilidade de interferência de pensamentos automáticos no futebol e da relevância acerca da investigação sobre o quanto a questão da orientação sexual está relacionada com questões psicológicas de jogadores de futebol LGBTQAIP+, este trabalho teve como objetivo a investigação de tipos de pensamentos automáticos que interferem na performance esportiva de jogadores de futebol LGBTQAIP+. A hipótese inicial foi de que jogadores de futebol LGBTQAIP+ possuem mais pensamentos automáticos disfuncionais e que interferem minimizando a performance esportiva. Participaram desse estudo 37 jogadores de futebol LGBTQAIP+. Foram utilizados como instrumentos o questionário sociodemográfico e a Escala de Pensamentos Automáticos em Jogadores de Futebol, que identifica tipos de pensamentos automáticos funcionais e disfuncionais em jogadores de futebol LGBTQAIP+. Após a coleta dos dados procedeu-se com a análise dos dados pelo software SPSS identificando fortes traços de homofobia internalizada, além de pensamentos automáticos disfuncionais. Os resultados desse estudo podem contribuir com a descrição de questões psicológicas importantes em jogadores de futebol LGBTQAIP+ e ajudar na elaboração de estratégias de enfrentamento à homofobia no futebol.

Palavras-chave: Psicologia do esporte, terapia cognitivo comportamental, avaliação psicológica.

Agradecimentos: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

SOBREIRA, Daniel Avancini; GUAITOLINI, Dara; SOUSA, Daniel Vitor Gomes de. Pensamentos automáticos em jogadores de futebol LGBTQAIP+. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: INTEGRANDO OS PRINCÍPIOS DOS 4RS DA SUSTENTABILIDADE

Daniel Avancini Sobreira¹, Ana Paula Freitas Zocatelli de Moura², Karla Gabriely Freitas Zocatelli de Moura³, Shirley Cristina Moreira da Silva⁴, Luana Gabrielle Antunes⁵, Heloiza Santos de Oliveira⁶, Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico⁷

¹Graduando do curso de Psicologia – UNESC; ²Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ³Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ⁴Graduanda do curso Ciências Contábeis – UNESC; ⁵Graduanda do curso de Farmácia – UNESC; ⁶Graduanda do curso de Pedagogia – UNESC; ⁷Engenheira Florestal (UDESC), Mestre em Ciências Florestais (UFVJM), Professora do UNESC, dasobriera@outlook.com

A conscientização ambiental é o processo de compreensão e reconhecimento da relevância do ambiente natural, acompanhado pela adoção de comportamentos, atitudes e ações voltadas para a proteção, preservação e melhoria desse ambiente. Quando aplicado em crianças, é possível que cresçam pessoas conscientemente sustentáveis, por isso, trabalhar com crianças é importante. O conceito dos “4Rs” da sustentabilidade faz parte deste processo de conscientização. Ao ensinar às crianças os princípios de Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar, estamos capacitando-as a adotar um estilo de vida mais sustentável desde cedo. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência dos autores no projeto de extensão "Criança e Consumo" do Núcleo UNESC Sustentável. O estudo foi conduzido em uma escola particular de Colatina (ES), com crianças de 6 a 11 anos. As atividades incluíram dinâmicas, jogos, vídeos explicativos, palestras e visitas à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Colatina (ASCCOR) e ao aterro sanitário da cidade. O foco central das atividades foi a abordagem dos princípios dos "4Rs". Como avaliação formativa, as crianças confeccionaram cartazes sobre a separação de resíduos recicláveis. As crianças demonstraram uma maior compreensão da importância da coleta seletiva e questões relacionadas à sustentabilidade. Elas reconheceram hábitos inadequados em relação à gestão de resíduos praticados por suas famílias e compreenderam a importância da coleta seletiva, consumo consciente e reciclagem. Além disso, as crianças enfatizaram a necessidade de reduzir a produção de resíduos e contribuir de forma consciente para a proteção ambiental. No entanto, também identificaram obstáculos em suas casas, como falta de espaço, inadequação de lixeiras, limitações de tempo e disponibilidade de suas famílias, que dificultam a separação adequada de resíduos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, reciclar, meio ambiente, crianças, ensino.

Agradecimento: Colégio Passionista João XXIII e Núcleo UNESC Sustentável.

SOBREIRA, Daniel Avancini; MOURA, Ana Paula Freitas Zocatelli de; MOURA, Karla Gabriely Freitas Zocatelli de; SILVA, Shirley Cristina Moreira da; ANTUNES, Luana Gabrielle; OLIVEIRA, Heloiza Santos de; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Projeto de extensão criança e consumo: integrando os princípios dos 4RS da sustentabilidade. In: GASPARIANO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

PROJETO DE EXTENSÃO CRIANÇA E CONSUMO: REDUZINDO TELAS, ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE.

Daniel Avancini Sobreira¹, Ana Paula Freitas Zocatelli de Moura², Karla Gabriely Freitas Zocatelli de Moura³, Ryane Cambui Silva⁴, Luana Gabrielle Antunes⁵, Shirley Cristina Moreira da Silva⁶, Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico⁷.

¹Graduando do curso de Psicologia – UNESC; ²Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ³Graduanda do curso de Medicina – UNESC; ⁴Graduanda do curso de medicina – UNESC; ⁵Graduanda do curso de Farmácia – UNESC; ⁶Graduanda do curso de Ciências Contábeis – UNESC; ⁷Engenheira Florestal (UDESC), Mestre em Ciências Florestais (UFVJM), Professora do UNESC, dasobriera@outlook.com

As crianças estão substituindo as brincadeiras tradicionais, como pega-pega e jogar bola, por atividades eletrônicas, como videogames, televisão e celulares, o que pode prejudicar sua saúde física e mental. As crianças estão expostas a uma infinidade de campanhas publicitárias de incentivo à compra de produtos. Estima-se que as crianças possuem, em média, 150 brinquedos. É demais, e quando é excessivo, as crianças ficam sobrecarregadas. Como resultado, elas brincam superficialmente, facilmente perdendo o interesse imediato nos brinquedos e no ambiente e, por conseguinte, elas não são estimuladas a desenvolver a imaginação. O projeto tem por objetivo conscientizar sobre a importância da redução do uso de telas na infância, por meio de brincadeiras lúdicas e recreativas, além de realizar uma feira de troca de brinquedos, a fim de promover uma conscientização sobre o consumo sustentável. A metodologia consiste em três etapas. Na primeira fase, as crianças escolhem e entregam os brinquedos que desejam trocar na escola, recebendo tickets em troca. Esses tickets são posteriormente utilizados pelas crianças para adquirirem novos brinquedos durante a feira, fomentando a prática da troca e o espírito de compartilhamento. A terceira etapa abrange a realização de brincadeiras tradicionais durante o evento, tais como caça ao tesouro, amarelinha, queimada e pular corda, promovendo não apenas a atividade física, mas também a interação social e o resgate de brincadeiras lúdicas do passado. Essa metodologia não apenas incentiva a troca responsável de brinquedos, mas também cria um ambiente de aprendizado e diversão que envolve toda a comunidade escolar. O projeto possibilitou mostrar que trocar pode ser mais divertido do que ganhar um objeto novo, gerando uma reflexão sobre o consumismo e, por conseguinte, possibilitar que a criança dê um novo significado para os seus próprios brinquedos, repensando suas atitudes, reduzindo o consumo de plástico e reutilizando brinquedos.

Palavras-chave: Consumo infantil, brinquedos, uso de telas, sustentabilidade.

Agradecimento: Colégio Passionista João XXIII e Núcleo UNESC Sustentável.

SOBREIRA, Daniel Avancini; MOURA, Ana Paula Freitas Zocatelli de; MOURA, Karla Gabriely Freitas Zocatelli de; SILVA, Ryane Cambui; ANTUNES, Luana Gabrielle; SILVA, Shirley Cristina Moreira da; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Projeto de extensão criança e consumo: reduzindo telas e estimulando a criatividade. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

SAÚDE MENTAL E MATERNIDADE: CORRELAÇÃO ENTRE O PAPEL DA REDE DE APOIO E OS ÍNDICES DE ESTRESSE PERCEBIDO E ANSIEDADE EM GESTANTES

Yasmin Folli de Araujo¹, Nemille Figueiredo Matos Oliveira², Isabela Almeida de Medeiros³.

¹Graduanda em Psicologia – UNESC; ²Graduanda em Psicologia – UNESC; ³Doutoranda em Psicologia – UFES, Professora do curso de Psicologia – UNESC, yasminfolli06@gmail.com; isabelamedeirosdealmeida@gmail.com

O período gestacional, em contraposição à ideia instituída socialmente de uma vivência de pleno gozo e felicidade, é demarcado por alterações físicas, hormonais, psíquicas e relacionais na vida da mulher. Considerado um período potencial de risco, eclodem aqui três alterações emocionais significativas: o estresse, a ansiedade e a depressão. Dessa forma, a pesquisa teve por objetivo correlacionar as variáveis de rede apoio, como fator de proteção, ao nível de ansiedade e estresse percebido, entre 30 gestantes primigestas (primeira gestação) e multigestas (mais de uma gestação) numa instituição hospitalar e suas respectivas extensões clínicas em Colatina (ES). A metodologia empregada combinou abordagens qualitativas, por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas, e quantitativas utilizando-se os instrumentos psicométricos: Inventário de Ansiedade de Beck – BAI; Escalas de Estresse Percebido EPS-10 e a Escala de Apoio Social, resultando em um estudo transversal. Após a categorização dos dados, foi possível observar que o Apoio Material apresentou uma correlação mais forte com os indicadores de Ansiedade ($r=0,435$). Em relação aos índices de Estresse Percebido, o Apoio Emocional ($r=0,504$) e Apoio Social ($r=0,421$) apresentaram um papel importante. Concomitante, o instrumento EPS-10 apontou que, do total de entrevistadas ($n=30$), 40% delas ($n=12$) apresentou alto nível de estresse, categorizando-se como Burnout e Risco Psicossomático. De acordo com tais análises, percebe-se a importância do Apoio Social para menores índices de Ansiedade e Estresse na população de gestantes, principalmente do papel da divisão de tarefas e das responsabilidades (Apoio Material) em indicadores de Ansiedade e do acolhimento (Apoio Emocional) e dos momentos de distração e relaxamento (Apoio Social), em baixos índices de Estresse percebido. Também urge a necessidade de acolhimento e intervenção psicológica, vista as lacunas existentes do pré-natal tradicional sem enfoque na saúde mental da mulher.

Palavras-chave: Gestação, alterações emocionais, psicologia perinatal.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

ARAUJO, Yasmin Folli de; OLIVEIRA, Nemille Figueiredo Matos; MEDEIROS, Isabela Almeida de. Saúde mental e maternidade: correlação entre o papel da rede de apoio e os índices de estresse percebido e ansiedade em gestantes. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

SMART CONTROL CENTRAL E UNIVERSIDADE 4.0: UM ESTUDO ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO IOT PARA CONTROLE DE EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CENTRAL INTELIGENTE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC - CAMPUS COLATINA

Carlos Antonio Morethson Neto¹, Tiago Antonio de Araujo²

¹Graduando em Sistemas de Informação – UNESC; ²Graduado em Redes de Computadores, Aluno Especial de Doutorado em Ciência da Computação, Professor e Coordenador do curso de Sistemas de Informação – UNESC / morethsoncarlos@gmail.com; taraujo@unesc.br

O tema e o objetivo do projeto surgiram a partir de uma demanda do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, diante da necessidade de se encontrar uma alternativa para o controle remoto dos equipamentos de ar-condicionado, prevenindo também os impactos financeiros advindos de multas por excedência de demanda energética contratada. A partir disso, o projeto de pesquisa baseou-se em desenvolver um dispositivo IoT (Internet das Coisas) de baixo custo, integrando-o ao ar-condicionado de forma não invasiva e implementando também uma central de controle inteligente, para atender à demanda do UNESC. A metodologia caracterizou-se como pesquisa aplicada, pois durante todo o período, além de realizar as revisões bibliográficas, focou-se em estudar detalhadamente os recursos e funcionalidades de um microcontrolador com relé integrado, amplamente utilizado em automação residencial. Isso incluiu a análise de sua arquitetura, especificações técnicas e modos de operação. Efetuou-se a captura de comandos infravermelhos de controles remotos convencionais, tratando-os e tornando-os compreensíveis e utilizáveis pelo sistema. Implementaram-se os mesmos sinais infravermelhos ao algoritmo, para controlar dispositivos eletrônicos de forma eficaz, permitindo a interação remota com os aparelhos. Realizaram-se mudanças no código do *firmware* e *uploads* do mesmo no microcontrolador, para que pudesse funcionar conforme as especificações do projeto. Ademais, desenvolveu-se uma interface incipiente de página HTML, chamada Central Inteligente, modelagem e impressão 3D da case, além da implementação e testes do dispositivo. Como resultado, foi possível desenvolver um dispositivo IoT para controle de equipamentos de ar condicionado. Esse êxito confirma a viabilidade de atender às demandas não apenas do UNESC, mas também de ambientes de média e larga escala que disponham de uma rede local, fornecendo uma base sólida para a implementação de soluções de automação em diversos contextos.

Palavras-chave: Internet das coisas, microcontroladores, automação.

MORETHSON NETO, Carlos Antonio; ARAUJO, Tiago Antonio. Smart control central e universidade 4.0: um estudo acerca do desenvolvimento de um dispositivo IOT para controle de equipamentos de ar condicionado e implementação de uma central inteligente no Centro Universitário do Espírito Santo - Unesc - campus Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

TERAPIA OCUPACIONAL

PAPÉIS OCUPACIONAIS DE CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Gesiane Kumm¹, Paula Victória Tristão Lirio¹, Danieli Locatel de Oliveira², Ana Laura Costa Menezes³.

¹Graduando em terapia ocupacional - UNESC; ²Terapeuta ocupacional, especialista em saúde coletiva, Professora do curso de terapia ocupacional – UNESC; ³Terapeuta ocupacional, doutora em ciências da saúde, Professora do curso de terapia ocupacional – UNESC / gesiane_k@hotmail.com; alcmenezes@unesc.br

A chegada de uma criança com deficiência traz mudanças e reorganizações na vida ocupacional da pessoa que a tem e de seus familiares e cuidadores. Este estudo teve como objetivo caracterizar e conhecer a configuração dos papéis ocupacionais dos cuidadores informais de pessoas com deficiência (PCD). Trata-se de um estudo descritivo com amostra não-probabilística e por conveniência. Foram critérios de inclusão ser cuidador informal de pessoas com deficiência que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Colatina (ES), ser maior de 18 anos, apresentar capacidade de compreensão e comunicação verbal e aceitar participar do estudo, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ser cuidador formal foi critério de exclusão. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevistas realizadas pelas alunas de graduação treinadas quanto ao uso dos instrumentos de caracterização sociodemográfica e “Lista de Identificação dos Papéis Ocupacionais”, adaptado culturalmente e validado no Brasil, que é utilizado para obter a percepção do indivíduo em sua participação nos principais papéis ocupacionais ao longo da vida (passado, presente e futuro), bem como o grau de importância que ele atribui a cada um destes papéis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do UNESC. Dos 39 participantes, a maioria era do sexo feminino (97,4%), com idade média de 43,2 anos. Foram analisados os papéis ocupacionais de estudante, trabalhador, voluntário, cuidador, serviço doméstico, amigo, membro da família, religioso, passatempo, participante em organizações e outros. Destes, o papel de estudante foi o que houve mais perda ao longo do tempo, visto que no passado 39 (100%) o realizavam e no presente 3 (8%) não realizam mais. E para esse papel, 34 (87%) atribuíram a ele muita importância. Conclui-se que o cuidar de uma PCD, neste estudo, mostrou consequências importantes como perdas ou mudanças de papéis ocupacionais, principalmente o de estudante.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, desempenho de papéis, fardo do cuidador.

KUMM, Gesiane; LIRIO, Paula Victória Tristão; OLIVEIRA, Danieli Locatel de; MENEZES, Ana Laura Costa. Papéis ocupacionais de cuidadores de pessoas com deficiência. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **11ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2023. ISBN 978-65-89885-14-6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, de 2023, foi um evento marcante, reunindo uma gama diversificada de pesquisas e projetos desenvolvidos por nossos alunos. Ao longo deste e-book, pudemos mergulhar nas diferentes áreas do conhecimento e apreciar o talento, a dedicação e a inovação que permeiam nossa comunidade acadêmica.

Os resumos aqui apresentados refletem não apenas o esforço individual de cada estudante, mas também a excelência do corpo docente que os orientou, bem como o suporte institucional que possibilitou a concretização desses trabalhos.

Neste contexto, é importante ressaltar o papel fundamental da pesquisa acadêmica na formação integral dos nossos alunos, preparando-os não apenas para os desafios do mercado de trabalho, mas também para se tornarem cidadãos engajados e conscientes, capazes de contribuir de forma significativa para a sociedade.

Agradecemos a todos os envolvidos na organização e realização da Mostra de Trabalhos Acadêmicos de 2023, bem como aos autores dos resumos aqui apresentados. Que este evento inspire novas pesquisas, promova o diálogo interdisciplinar e fortaleça ainda mais o compromisso do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC com a excelência acadêmica e a produção de conhecimento relevante para o desenvolvimento humano e social.

Que possamos continuar incentivando e celebrando a pesquisa e a inovação em nossa comunidade acadêmica, contribuindo assim para um futuro mais promissor e sustentável para todos.



ISBN: 978-65-89885-14-6

BR



9 786589 885146